BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Possui a U.R.S.S. o segrêdo da bomba atômica

Difícil um acôrdo do «Big Four» sôbre a paz com a Alemanha

Preconiza Byrnes uma outra Conferência para janeiro de 1948–E mantém sua opinião quanto a uma «política de paciência e firmeza»

[TELEGR. NA 3.ª PÁG.]

O Tempo — HOJE
Instável com chuvas.
Temperatura: Em declínio.
Ventos: Do quadrante Sul, com rajadas frescas.
Máxima: 28.1.
Mínima: 19.2.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Sexta-feira, 7 de novembro de 1947 | N.º 262 | 20 PÁGS.

Completa remodelação no serviço postal do país

ENORME CARÊNCIA DE FUNCIONÁRIOS E OS "DEFICITS" DE NUMEROSAS AGÊNCIAS — CRIAÇÃO DE POSTOS DE CORREIOS EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL — UMA EXPOSIÇÃO DO DIRETOR DO D. C. T. AO MINISTRO DA VIAÇÃO



Coronel Raul de Albuquerque

Reunindo em seu gabinete os jornalistas junto ao mesmo acreditados, o Coronel Raul de Albuquerque Diretor-Geral do Departamento de Correios e Telégrafos, concedeu-lhes ontem, uma entrevista coletiva, durante a qual teve oportunidade de aborlar importantes aspectos de sua administração, relacionados com o desenvolvimento dos serviços postais no Brasil.

EXPOSIÇÃO AO MINISTRO DA VIAÇÃO

Iniciando sua palestra, disse o Coronel Raul de Albuquerque: "Fiz uma ampla exposição de motivos ao Sr. Ministro da Viação Dr. Clóvis Pestana — sugerindo a modificação da atual legislação de forma a facilitar o desenvolvimento dos seviços postais em todo o território nacional, levando assim, a todos os recantos, onde é reclamado, através mesmo da sua forma, primária da simples venda de sêlos, postagem e entrega de objetos.

Frisa ainda essa exposição

(Conclue na pág. 16)

Molotov desafia a bomba atômica

Afirmando que a Russia também a possui, o Ministro soviético lançou violento ataque aos Estados Unidos

LONDRES, 6 (De Bruce Munn, correspondente da United Press) — O Ministro das Relações Exteriores da Russia, V. M. Molotov, declarou, em meio aos aplausos de uma compacta massa popular, em Moscou, que "há muito tempo deixou de existir o segrêdo da bomba atômica".



Molotov

Essa declaração, cujos alcances não foram todavia esclarecidos, estava contida num discurso que Molotov pronunciou na Municipalidade de Moscou, onde efetuou-se uma reunião dos dirigentes soviéticos para celebrar o trigésimo aniversário da revolução bolchevista. O discurso foi trans.

(Conclue na página 16)

A primeira dama de Portugal fala à Gazeta de Noticias

Uma audiência no famoso Palácio Belém—A senhora Carmona, dentro de cativante simplicidade, envia, por nosso intermédio, um abraço muito expressivo às familias do Brasil—Impressões da Africa—Brasil e Portugal num mesmo sentimento e presos ao mesmo afeto



Fotografia feita na sala de Audiências do Palácio Belém, em Lisboa, de quando era entrevistada pelos enviados da "GAZETA DE NOTICIAS", a Sra. Dona Maria do Carmo Fragoso Carmona, que se vê ao lado da sua neta Maria Luiza, do Sr. D. João, e dos enviados especiais deste jornal

LISBOA, novembro (Especial para a GAZETA DE NOTICIAS, por Osvaldo Figueiredo e S. Carneiro da Costa) — A Senhora Dona Maria do Carmo Fragoso Carmona devia chegar, dentro de dias, de uma estação termal. E nós a esperavamos ainda sentindo frases como esta: "ela é uma espécie de Rainha Santa. Protege aos infelizes que a procuram, diziam uns. — Não sabe negar um auxilio, nem comida a quem tem fome, diziam outros. — Senhor Brasileiro, é uma santa! Uma verdadeira mãe dos necessitados disse-me um macróbio, quando o inquiri, numa feira do Largo de Belém. Estavamos, dessa forma, preparados para ouvir falar essa que, pela opinião unânime dos seus patrícios, é, de fato, e de direito, a Primeira Dama de Portugal!".

COM D. JOÃO DE MACEDO E CHAVES

Antes de iniciarmos a nossa entrevista com Madame Carmona, conversámos, por minutos com o Senhor D. João de Macedo e Chaves, Comendador da Ordem de Cristo, que exerce o cargo de Secretário da Senhora Carmona, e que por coincidência reside no mesmo Hotel em que nos encontramos hospedados. S. S.

(Conclui na pág. 12)

Possivel a liberação do feijão

A QUESTÃO DA GORDURA DE CÔCO TAMBÉM SERÁ OBJETO DE COGITAÇÕES NA REUNIÃO DE HOJE DA C.C.P.

Sob a presidência do Coronel Mário Gomes da Silva, Presidente da C.C.P. reuniram-se ontem, á tarde na Secretaria daquele organismo governamental, o Sr. Coriolano Cobra, da Comissã Estadual de Preços, de São Paulo, industriais paulistas e ca-

(Conclue na pág. 16)

EDIÇÃO DE HOJE
20 PÁGINAS
EM 2 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

Importante encruzilhada nas relações russo-americanas

O DIA PARLAMENTAR E POLITICO

NO SENADO FEDERAL

No Senado Federal, ontem, aprovada a Ata da sessão do dia anterior e procedida a leitura do expediente, não havendo oradores inscritos, pediu a palavra o Sr. Alfredo Neves, que falou sôbre a morosidade com que caminha o Projeto n.º 16, de 1947, que dispõe sôbre um crédito de .... Cr$ 30.000.000,00 destinado á assistência hospitalar de diversas instituições, de acôrdo com o apanhado abaixo:

"O Amazonas está contemplado no projeto com 292 mil cruzeiros, importancia que será distribuido por 12 das instituições existentes naquele Estado; o Pará foi contemplado com 620 mil cruzeiros, a serem distribuidos por 22 instituições; o Maranhão, com 824 mil cruzeiros, para 15 instituições; o Ceará, com 1 milhão, 465 mil cruzeiros, para 73 instituições; o Piauí, com 524 mil cruzeiros, para 7 instituições; o Rio Grande do Norte, 1 milhão e duzentos mil cruzeiros, para 25 instituições; Pernambuco, com 1 milhão e 792 mil cruzeiros, para 83 instituições; Paraiba, com 940 mil cruzeiros, para 13 instituições; Alagoas, com 640 mil cruzeiros, para 30 instituições; Sergipe, com 360 mil cruzeiros, para 19 instituições; Bahia, com 2 milhões e 51 mil cruzeiros, para 83 instituições; Espirito Santo, com 500 mil cruzeiros, para 20 instituições; Rio de Janeiro, com 1 milhão e duzentos mil cruzeiros, para 60 instituições; Distrito Federal, com 3 milhões e 363 mil cruzeiros, para 163 instituições; Minas Gerais, com 4 milhões e 500 mil cruzeiros, para 263 instituições; São Paulo, com 4 milhões e 765 mil cruzeiros, para 323 instituições; Paraná, com 824 mil cruzeiros, para 22 instituições; Santa Catarina, com 680 mil cruzeiros, para 14 instituições; Rio Grande do Sul, com 2 milhões e duzentos e vinte mil cruzeiros, para 84 instituições; Mato Grosso, 288 mil cruzeiros para 18 instituições. Também se contempla do projeto e instituições existentes no Territorio de Guaporé, do Acre e de Rio Branco.

Deve informar ao Senado que essas instituições são registradas no Conselho Social e vem recebendo regularmente, todos os anos, as respectivas verbas que auxiliam o seu custeio".

O Sr. Atilio Vivaqua, para uma explicação ao seu colega Senador Alfredo Neves, falou sôbre o aludido projeto que se encontra na Comissão de Constituição e Justiça, sendo o seu relator o Sr. Valdemar Pedrosa.

Finda a hora do expediente, o Senado passou a deliberar sôbre a

ORDEM DO DIA

Discussão unica da Proposição n.º 161, de 1947, que estende aos oficiais da Reserva de 2.ª classe, convocados, que terminaram o Curso da Escola de Veterinária do Exército, em 1945, os beneficios do Decreto-lei n.º 8.159, de 1945. (Com pareceres favoráveis das Comissões de Fôrças Armadas e de Constituição e Justiça, sob numeros 392 e 393, respectivamente). — Aprovada sem debate.

Discussão unica da Proposição n.º 181, de 1947, que estabelece medidas para o combate ao gafanhoto migratório e dá outras providências. (Com pareceres ns. 398, 399 e 400 das Comissões de Constituição e Justiça, Industria e Comércio e de Finanças; o primeiro pela aprovação e os dois ultimos oferecendo emendas). — Aprovado com emendas.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

A existência de petróleo no Brasil-Central — Apêlo ao Conselho Nacional de Petróleo — Falta de numero para votação — Uma situação revelada pela verificação de votos

Na hora regimental o Sr. Samuel Duarte abriu a sessão declarando a presença de 77 deputados.

O expediente constou da leitura de alguns oficios sendo dada a palavra ao primeiro orador inscrito. Este, o comunista Mauricio Grabois, inicia ataque á Imprensa, notadamente ao órgão lider dos Diários Associados, enveredando ,a seguir para um ataque cerrado ao Governador Ademar de Barros.

PETROLEO EM GOIAZ

O orador seguinte foi o Sr. Diógenes Magalhães cujas revelações a Camara ouvia com atenção. Esse deputado refere-se á existência de petróleo na região central do Brasil, realçando a superioridade que sua exploração imediata tem sôbre o petróleo do litoral em virtude dêste se achar mais exposto ao ataque no caso de agressão estrangeira, para declarar:

"Como vimos, Sr. Presidente, a região em aprêço não nos chama atenção sómente para as suas possibilidades petroliferas. Os geólogos e engenheiros de minas que a têm percorrido assinalaram também que outros minerais aí ocorrem, ou podem ocorrer em quantidades exploráveis, tais como salgema, gipsita, salitre, calcários, etc. Entretanto, antes de qualquer estudo especifico de recursos minerais, a região deve ser estudada detalhadamente pelos geólogos em seguida procedida a pesquisa mineral, particularmente a do petróleo.

Nesse sentido, Srs. Deputados, é que renovo o meu aprêço ao patriotismo dos ilustres e dignos brasileiros que estão á frente do Conselho Nacional do Petróleo, apêlo que torno extensivo, por intermédio do eminente Sr. Ministro da Agricultura, ao Departamento Nacional da Produção Mineral.

Nosso País muito terá a lucrar com a intensificação dos estudos e investigações minerais em certas áreas, como a que venho de apontar: a área limitrofe dos Estados de Goiaz e Mato Grosso, compreendida pelas bacias do Paraná, Alto Araguaia e Paraguai.

A circunstancia de estar situada em plena interlandia e ser menos acessivel a um ataque externo, principalmente por aviões, vale por isso como poderoso argumento em favor da medida que estou pleiteando.

Temos petróleo em nosso litoral. Pesquisemo-lo, agora, no sertão, e onde já se pode presumir a ocorrência do indispensável mineral.

As grandes áreas do País que apresentam possibilidades de existência de jazidas exploráveis de petróleo correspondem á bacia do Amazonas, á região do Maranhão-Piauí, á faixa atlantica, que se extende do Ceará ao Espirito Santo, e á bacia do Paraná.

Em tôdas essas áreas o Conselho Nacional do Petróleo iniciou atividades, que compreendem geologia, geofisica, ou perfuração de poços.

Uma das bacias mais interessantes para êsse objetivo é a do Paraná — principalmente na área em torno de Ponta Grossa — onde ocorre a sequência sedimentar mais completa da bacia e que abrange terrenos desde o Devoniano até Triássico. As condições estratigráficas e estruturais dessa sequência são bastante favoráveis á existência de jazidas exploráveis de petróleo.

De 1920 a 1936, o Govêrno Federal pesquisou petróleo no sul do Brasil. O Conselho Nacional do Petróleo, na atual fase dos trabalhos, reiniciou a pesquisa, nessa parte do País, pela região de Ponta Grossa, no Estado do Paraná.

Com o desenvolvimento dêsses trabalhos, será justo que as atividades do Conselho se orientem, de futuro, para as zonas da bacia do Paraná onde as condições geológicas sejam tão favoráveis ou melhores que as verificadas em Ponta Grossa.

A região que apresenta idêntica sequência sedimentar, do Devoniano ao Triássico, e condições igualmente favoráveis á acumulação de óleo é o extremo norte dessa bacia, abrangendo, em parte, as bacias do alto Araguaia e do alto Paraguai".

CASO DA LEOPOLDINA

O Sr. Henrique Oeste, pela ordem, levanta a questão do contrato da Leopoldina com o Estado do Rio para revelar que aquela companhia já havia retirado material no valor de 4 milhões de cruzeiros das linhas que terá de entregar ao Govêrno, dizendo que o contrato é lesivo aos interêsses da Nação. O deputado comunista é fortemente aparteado.

APOSENTADORIA DOS FERROVIARIOS

O Sr. Munhoz da Rocha volta a tratar do caso da aposentadoria dos ferroviários para destacar a miséria em que se encontra essa laboriosa classe. Comunica que tem recebido memoriais de apoio ao projeto do Sr. Brigido Tinoco que procura melhorar as condições da aposentadoria dos ferroviários e solicita a atenção da Casa para o mesmo.

FALTA DE NUMERO

O Sr. Samuel Duarte anuncia a presença de 150 deputados declarando que, assim, não havia numero para votação. Mandando proceder nova verificação o Presidente declara que subiu para 155 o numero dos deputados presentes pelo que iria dar inicio á

ORDEM DO DIA

Entra em discussão o projeto de Resolução n.º 16-A, que eleva de uma letra o padrão de vencimentos dos funcionários da Secretaria da Camara não beneficiados pelo aumento em janeiro, sendo a mesma encerrada. Aprovam-se os projetos 713 — e as emendas em numero de 7, apresentadas pela Comissão de Finanças, ao projeto 15-D, de 1947, que concede favores a Companhias e Emprêsas que se organizarem para a mecanização da lavoura.

Estando na discussão das emendas do plenário em numero de 4, a Camara só aprova a de n.º 2, rejeitando as demais. O Sr. Agostinho Oliveira apresenta outra emenda, que é rejeitada.

Solicitado verificação de votação, resulta 13 votos a favor e 88 contra, o que perfaz numero insuficiente para votação. O Presidente anuncia a discussão do projeto 591-A, do Senado, que modifica a competência do Juri e dá outras providências, ocupando a tribuna o comunista José Crispim .

Conflito no comício de Sorocaba

NADA DE ANORMAL ACONTECEU NO DE SANTOS—DESASTRE NA CARAVANA DO SR. GETULIO VARGAS

S. PAULO, 6 (Asapress) — Segundo noticias procedentes de Sorocaba o comicio do Sr. Getulio Vargas, em favor da candidatura Cirilo Junior foi repleto de incidentes, tendo terminado após forte tiroteio.

O "meeting" foi iniciado sob um ambiente pesado, tendo havido apartes do povo logo aos primeiros oradores.

Finalmente, quando o Senador Getulio Vargas tomou a palavra, registrou-se um forte tiroteio entre elemenos veteranos de 1932 e a guarda pessoal do orador. Desfechados os primeiros tiros, houve grande tumulto e correrias, tendo o Sr. Getulio Vargas se refugiado na sede do PTB, situada na Praça da reunião.

Acalmados os ânimos, o Sr. Vargas voltou a falar, já agora de uma sacada da sede do PTB. Mas os distúrbios continuaram, obrigando o Senador gaucho a terminar sua oração e pouco depois a deixar Sorocaba, rumo a Santos.

Durante o conflito, foi ferida a bala uma senhora que se achava dentro da sede do PTB.

DESASTRE NA CARAVANA DE GETULIO

S. PAULO, 6 (Asapress) — A caravana getulista ficou retida algum tempo em São Roque, em virtude de ter capotado um dos carros da comitiva, que conduzia elementos da guarda pessoal do Senador Vargas. Nesse desastre ficaram feridas duas pessoas.

COMICIO EM SANTOS

SANTOS, 6 (Asapress) — Realizou-se hoje o comício promovido pelo Partido Trabalhista Brasileiro, apesar do mau tempo reinante na cidade e da grande demora havida para o seu início. O meeting decorreu em ambiente de perfeita ordem, tendo sido mais concorrido que o do dia anterior, quando o Senador Carlos Prestes falou aos seus correlegionários.

Marcado para as 17 horas, o comicio só teve inicio às 19.15, quando chegaram a esta cidade os Srs. Getulio Vargas e Cirilo Junior, A sua chegada aqui, o Senador Getulio Vargas foi aclamado pela massa popular que se comprimia na Praça da República.

Iniciando o comicio, falou o Sr. Edmundo Queiroz, presidente do diretório local do Partido Trabalhista Brasileiro, seguindo-se com a palavra a Vereadora carioca Sagramor Di Scuvero.

Saudando o Sr. Cirilo Junior e falando em nome do Partido Social Democrático, discursou o Sr. Antonio Feliciano, ocupando, depois, o microfone o Sr. Nelson Fernandes. Por último, falou o Senador Vargas, que fêz uma esplanação sôbre a situação cafeeira recomendando, por fim, ao eleitorado local, o nome do Sr Cirilo Junior à vice-governança do Estado.

Intensos e renhidos os debates sôbre a "Pequena Assembléia"

ATACOU A ARGENTINA OS PAÍSES ESLAVOS E A U.R.S.S. A GRÃ-BRETANHA

LOKE SUCCESS, 6 — (Do Stewart Hansley, correspondente da U. P.) — Continuaram hoje de forma intensa e renhida os debates no Comité de Politica e Segurança sôbre a criação da "Pequena Assembléia", ouvindo-se fortes ataques de dois países eslavos contra a Argentina e da Grã-Bretanha contra a União Soviética, Vishinsky, chefe da delegação desta, criticou José Arce por seu discurso de ontem, em que sugeriu uma reorganização das Nações Unidas e a dissolução do Conselho de Segurança, declarando que o representante argentino havia "extravagante" e "semi-histérico", enquanto que o delegado iugoslavo Vladimir Popovic atacou a Argentina por sua atuação durante a guerra e por sua defesa da Espanha franquista.

Popovic criticou especialmente José Arce por suas sugestões de que poderia ser conveniente a dissolução das Nações Unidas, para voltarem a constituir-se imediatamente sem alguns de seus atuais membros. O delegado iugoslavo disse: "Não é de extranhar que a Argentina queira que os eslavos não pertencam ás Nações Unidas. Que outra coisa se poderia esperar de uma nação que durante a guerra contra o fascismo nada fez para ajudar aos aliados?"

Após referir-se á defesa da Espanha feita pela Argentina em outras oportunidades, Popovic acrescentou: "Por que deveremos permitir que o delegado da Argentina enlameie a Organização?"

D.ª CARMELA DUTRA

Serão celebradas hoje, ás 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, solenes exequias por intenção da alma de D. Carmela Dutra.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho e Almirante Silvio de Noronha, Ministro da Marinha; e, em audiência, diversos congressistas.

Em nome do Presidente da República, o Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, Secretário particular de Sua Excelência, visitou ontem, o Governador do Paraná, Sr. Moyses Lupion, recém-chegado a esta Capital.

Esteve ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Mario Augusto Martini, Embaixador da Itália, a fim de agradecer ao Presidente da República os cumprimentos por motivo da passagem da festa nacional da Itália.

Congresso Interamericano de Segurança Social

Sua instalação na próxima segunda-feira

Instalar-se-á segunda-feira, dia 10, ás 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, o II Congresso Interamericano de Segurança Social, conclave que reunirá no Rio especialistas de os países do Hemisfério. O Ministro Morvan Dias de Figueiredo, na qualidade de chefe da delegação brasileira, presidirá os trabalhos, inclusive a sessão inaugural, a qual contará também, com a presença do Sr. Presidente da República. A delegação nacional é composta de técnicos do Ministério do Trabalho, representantes das instituições de previdência social, dos empregadores e dos empregados.

As sessões plenárias serão realizadas de 10 a 22 do corrente, no edifício do IAPETC, funcionando um comité diretor no 14.º andar do Palácio do Trabalho, discutindo-se então, os principais problemas de previdência social. Ao que apuramos, um dos principais tema do conclave continental é a diretriz a seguir na aplicação dos fundos da previdência em toda a América.

Fria, a entrevista entre Molotov e o Presidente Truman

WASHINGTON, 6 — (A. F. P.) — O Secretário de Estado, George Marshall desculpou-se por não poder aceitar o convite que lhe fora dirigido para assistir á grande recepção, organizada na Embaixada Soviética para 7 do corrente, em comemoração do aniversário da Revolução Rússa de 1917.

O General Marshall respondeu ao Embaixador russo que não podia assistir a recepção.

Essa informação foi dada por personalidade absolutamente fidedigna.

— Diz-se que Vichinsky, o Sub-Ministro russo do Exterior e atual chefe da delegação de seu país na ONU, virá de Nova York a esta capital para a anunciada recepção. No ano passado, o Ministro Molotov, que estava então em Nova York para a mesma Assembléia da ONU, veio a Washington para a recepção comemorativa. Algumas horas antes, Molotov tivera uma conversação com o Presidente Truman, e no seu recente livro "Speaking Frankly", o então Secretário de Estado Byrnes afirma que "essa conversação foi das mais frias e marcou encruzilhada importante nas relações russo-americanas". Desta vez, (pelo menos até esta tarde) nenhuma entrevista entre Truman e Vichinsky foi marcada.

Diligências para o registro do P.P.P.

Encerramento dos trabalhos e o que ficou apurado no T. S. E.

Vem correndo no Tribunal Superior Eleitoral um processo para o registro do Partido Popular Progressista requerido pelo Sr. Abel Chermont e outros.

Determinada pelo procurador geral a diligência para exame das listas dos sócios da nova entidade politica, em confronto com as listas do P. C. B. uma comissão de funcionários executou o trabalho ficando apurado que 3.128 membros da extinta organização vermelha haviam assinado as listas da nova entidade politica.

Apurou ainda a comissão que a percentagem é estimada em 5% sôbre as listas dos partidos referidos, sendo de notar que de acôrdo com a nova lei eleitoral, o limite de sócios fixado para o registro do partido é de 50.000, enquanto que a lei antiga fixou apenas em 10.000 quando foi registrado o P. C. B.

A comissão de funcionários fez entrega do relatório ao desembargador Saboia Lima que funciona no processo como relator e sôbre o qual deverá dentro de breve tempo se manifestar a alta côrte da Justiça eleitoral, ora sob a presidência do Ministro Lafaelete de Andrada.

MARSHALL CHEGARÁ A LONDRES ANTES DO FIM DO MÊS

Atribue-se grande importancia á sua permanência na Capital britanica durante três dias

LONDRES, 6 (AFP) — Soube-se de fonte geralmente bem informada que o Secretário de Estado norte-americano, Marshall, chegará a esta Capital a 21 do corrente, quatro dias antes da abertura da Conferência dos Ministros do Exterior que devem examinar o tratado de paz com a Alemanha.

No dia 22, Marshall receberá em Oxford o diploma de doutor "honoris causa" em direito civil que lhe foi oferecido no ano passado.

Nos meios diplomáticos atribui-se certa importancia ao fato de que o Secretário de Estado americano permaneça 3 dias inteiros na Capital britanica antes de se encontrar com Molotov por ocasião da primeira sessão oficial da Conferência.

Entre a posição de grande firmeza que parece que a delegação norte-americana deverá adotar e o esfôrço de moderação que Bevin desejaria tentar, puderam ser observadas algumas divergências e pensa-se que Marshall procurará reduzi-las.

CASAS POPULARES PARA FERROVIARIOS

A fim de presidir ás solenidades de inauguração de novos melhoramentos nos serviços médicos e de lançamento da pedra fundamental de um grupo de vinte casas populares, na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados do Vale do Rio Doce, seguiu para Vitória, Estado do Espirito Santo, devendo regressar na próxima segunda-feira, o Diretor-Geral do Departamento Nacional da Previdência Social, Sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, que se fêz acompanhar de altos funcionários do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio.

Mensagem encaminhada á Camara dos Deputados

MEDIDAS PROFILÁTICAS DE EMERGÊNCIA, DESTINADAS A PRESERVAR O TERRITÓRIO NACIONAL DO CONTÁGIO DO CÓLERA, QUE ORA GRASSA EPIDEMICAMENTE NO EGITO

O Presidente da República enviou Mensagem á Câmara dos Deputados, acompanhada de anteprojeto de lei, solicitando autorização para abrir, ao Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr$ 2.500.000,00, para a atender a despesa com medidas profiláticas de emergência, destinada a preservar o território do contágio do cólera, que ora grassa, epidemicamente, no Egito.

Quem será o substituto do Deputado Adroaldo Mesquita

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — O deputado Pedro Vergara, cujo nome vem sendo citado como o provável sucessor do deputado Adroaldo Mesquita, na liderança da bancada do PSD gaucho, na Câmara Federal, ouvido pela imprensa declarou desconhecer qualquer demarche nesse sentido.

Por sua vez, lembrou os nomes dos deputados Glicério Alves ou Fausto Freitas e Castro, para aquele posto.

Nos circulos do PSD deste Estado não foi ainda possível conseguir qualquer pronunciamento definitivo a êsse respeito.

71 milhões de dólares de donativos ao exterior em 6 meses

WASHINGTON (U S I S) — Para mais de 71 milhões de dólares em víveres, vestuário e em dinheiro foram enviados por fontes particulares norte-americanas ao exterior, durante o primeiro semestre do corrente ano.

Foi o que anunciou o Comitê Consultiv gvernamental dd Movimento Voluntário de Ajuda Exterior, informando que do total de 71.188.630 dólares a Europa, recebeu nada menos de 41.147.474 dólares, enquanto 32.381.041 dólares foram destinados ás áreas ocupadas, 4.400.000 dólares ao Extremo Oriente, e 2.000.000 de dólares ao Oriente Próximo.

Êsse programma de ajuda voluntária é realizado por 91 agências particulares de socorro, relevando notar que durante o ano de 1945 as remessas para êsse fim emanadas do Estado Unidos foram avaliadas em 192.708.514 dólares.

GAZETA DE NOTICIAS

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Fundado em 1875

Alianças espúrias

POUCOS homens de Estado poderiam, como o Presidente Eurico Gaspar Dutra, firmar em documento de tanta coerência qual a entrevista ontem concedida à imprensa. Para fatos de hoje opôs S. Exa. julgamentos de ontem e as condições evidenciam a firmeza e a lógica política da orientação do Govêrno, empenhado em cumprir e fazer cumprir a Constituição — e cada arguição era plenamente respondida com declarações anteriores, perfeitamente enquadradas nas atuais atitudes do Executivo.

O Govêrno não improvisa rumos partidários: age apenas em conformidade com os postulados fundamentais da campanha política em que mereceu o apoio da maioria e dá cumprimento exato aos deveres a êle impostos pela Carta Magna. Nas recentes declarações do Presidente da República, ficou bem clara a coerência do Poder Público, cujo procedimento, nos casos atuais, aparece ratificado por conceitos já expedido antes da crise paulista, demonstrando esta circunstância à saciedade a ausência de intuitos personativos.

Falando sôbre os acontecimentos em São Paulo, o Presidente Eurico Gaspar Dutra foi rigorosamente exato na exposição do ponto de vista governamental, mostrando que o mesmo não quer nem pretende decretar a morte civil dos adeptos do Pardo Comunista, observando, com propriedade e lógica: "O que precisamos, em Pernambuco, São Paulo e outros lugares, equivale ao desrespeito a uma decisão do Poder Judiciário, tomada em processo regular, pelo órgão competente, e que sómente outra decisão judicial poderá revogar ou alterar. Os acôrdos partidários havidos, não são com antigos eleitores comunistas. *Estes, como os demais, seriam persuadidos pelas plataformas dos candidatos ou pelo que dêles ouvissem durante a campanha. Não. Os acôrdos realizados o foram com dirigentes do extinto Partido Comunista, com os representantes daquele núcleo central, composto de homens treinados e disciplinados no estrangeiro, que tenta burlar a sentença do Tribunal Superior Eleitoral e sobreviver na ilegalidade".*

Eis aí bem delineado o pensamento político do Govêrno incumbido de trazer o Brasil às suas instituições democráticas. Esses propósitos coincidem plenamente com o preconicio constitucional e os mais altos interêsses do coletividade brasileira, que não deseja capitular, indefesa, diante da ofensiva do comunismo, cujos métodos e objetivos colidem irremediavelmente com as características morais e sociais do povo e os antecedentes cristãos da nossa vida política.

Muitos outros quesitos foram respondidos pelo Chefe do Govêrno com trechos de mensagens já enviadas ao Congresso e declarações feitas há meses em discursos e em entrevistas à imprensa. Que dirão desta circunstância os demagogos que assoalham a falta de continuidade na orientação do Executivo?

Sôbre o momentoso caso da Vice-Presidência de São Paulo, o Presidente Eurico Gaspar Dutra foi igualmente categórico em suas assertivas, permitindo o depoimento dos fatos a S. Exa. afirmar: "Não interferi em nenhuma fase do atual pleito paulista: nem a escolha dos candidatos, nem na conduta da campanha, nem me manifestando, sob qualquer forma, por qualquer dos concorrentes. Limitei-me, coerentemente, a condenar as alianças espúrias — o que repito — verifiquem-se elas aqui ou ali, neste ou naquele acampamento".

lanças espúrias — eis exatamente o nome apropriado à felonia política que se praticou em São Paulo, ao adotar o P.S.D. dúplice orientação: repulsa ao comunismo no âmbito federal e aliança eleitoral dentro do Estado... Essa dicotomia aberra das boas normas partidárias e traduz insustentável e comprometedor utilitarismo contra os interêsses da Constituição.

O Presidente da República pode orgulhar-se e com êle a democracia brasileira — da coerência patenteada através de sua última entrevista. E esta circunstância se tornou possivel, porque, no passado como agora, se identificou o Supremo Magistrado com os sentimentos do povo e com os anseios liberais da nacionalidade.

Na Comissão Executiva do PSD o Sr. Benedito Costa Neto

S. PAULO, 6 (Asapress) — Os Srs. Cesar Vergueiro e Carvalho Sobrinho, membros da Comissão Executiva do PSD, enviaram um telegrama ao Sr. Costa Neto, informando-o da deliberação de incluí-lo entre os membros daquela Comissão.

Chegou de Minas o Sr. Benedito Valadares

Chegou, ontem, procedente de Belo Horizonte, pelo avião da linha mineira da Panair do Brasil, o Deputado Benedito Valadares, ex-governador do Estado e seu atual representante na Câmara pelo P. S. D.

Difícil um acôrdo do «Big Four» sôbre a paz com a Alemanha

WINSTON — (Carolina), 6 — (A. F. P.) — Falando perante a assembléia dos pastores protestantes da Carolina do Norte, o ex-secretário de Estado, James Byrnes, depois de expressar as suas dúvidas quanto a possibilidade de um acôrdo sôbre a Alemanha na Conferência dos Quatro, de Londres, preconizou a convocação de uma Conferência de Paz com a Alemanha, para o mês de janeiro de 1948.

Acrescentou Byrnes que o govêrno dos Estados Unidos deveria pedir a todos os govêrnos aliados que participassem desta Conferência, cujas decisões deveriam ser adotadas pela maioria de dois terços. Byrnes insistiu quanto á adoção desse metodo no mais breve prazo possivel porque "qualquer tardança significaria a perda de precioso tempo".

Salientou o ex-secretário de Estado que, a despeito da obstrução da União Soviética á reconstrução da Europa, mantinha a opinião de que "a política de paciência e firmeza", que praticara quando estava na função de secretário de Estado, era ainda a melhor politica pois possibilitaria aos Estados Unidos encontrar o terreno e acôrdo com a União Soviética. Aduziu Byrnes quanto a este ponto: — "As nossas apreensões e a nossa incerteza podem ser exageradas em consequência dos debates inflamados das Nações Unidas, onde os delegados soviéticos se permitem proferir vários insultos inúteis, provocando réplicas mordazes. Considero os Soviets como a maior parte das pessoas considera determinado vizinho que se torna deliberadamente desagradavel, permitindo que as suas galinhas belisquem as plantas do jardim que não é seu, e que autoriza o seu criado a quebrar os vidros das janelas dos vizinhos, sem atender a protestos... — Eu quero, entretanto, apesar de tudo, viver em paz e ser justo com relação aos Soviets. Consequentemente, quero advogar em seu favor uma atitude tolerante".

Depois de ter declarado que era favorável ao plano Marshall para a reconstrução da Europa, Byrnes assinalou que se os Estados Unidos, em consequência da insuficiência de recursos, tivessem que escolher entre o auxilio á Europa e a manutenção de um exército poderoso "não teria nenhuma dúvida que o primeiro dever do país é o de velar para que as suas forças armadas sejam poderosas".

Concluindo, Byrnes fez um apêlo á união do povo norte americano para a defesa da causa da liberdade e do bem estar comum.

CHEGOU AO RIO O GOVERNADOR DO PARANA'

Chegou, ontem, a esta capital, a convite do Sr. Presidente da República, o Sr. Moysés Lupion, governador do Paraná, que veio tratar dos interêsses do seu Estado, bem como tomar parte nas atuais converssações politicas

O Sr. Moysés Lupion, ontem mesmo, visitou o Sr. Presidente da República e o Ministro da Justiça.

PRORROGAÇÃO DO CONVÊNIO INTERAMERICANO DO CAFÉ

O Itamarati comunica ao Ministro da Fazenda informações da Embaixada do Brasil em Washington

O Sr. Vieira Machado, Ministro interino da Fazenda, recebeu do Ministro da sRelações Exteriores a comunicação transmitida pela Embaixada do Brasil em Washington, informando que segundo consta nos meios comerciais e oficiais daquela Capital, a Imprensa de São Paulo e do Rio de Janeiro estaria veiculando a noticia de que teria sido feito um acôrdo entre aquela Embaixada e o Departamento de Estado, segundo o qual o Brasil exportaria para os Estados Unidos da América, um milhão de sacas de café, mensalmente, ao preço têto de 24.½ cents, por libra, do tipo 4, Santos.

Dados os possiveis intuitos de especulação que deram lugar a tais noticias e em consideração ao péssimo efeito decorrente para o mercado do café, esclarece que a prorrogação do convênio interamericano de café, foi feito com exclusão do artigo referente á quota e ao preço têto.

Há tôda a probabilidade de que ea causa de tais rumores tenha sido a comunicação de sábado ultimo, pelo qual o Departamento de Estado noticiou a assinatura, pelo Govêrno dos Estados Unidos da América, do protocolo acima mencionado.

◆ FUGAS

ATÉ ontem, o verbo fugir tinha uma significação especifica, positiva e que não dava margem a interpretações dúbias. Hoje, em se tratando de assuntos internacionais, o verbo mudou completamente de feição, e passou a sem conjugado precisamente por aquêles que não o deveriam fazer jamais. Hoje fogem os que estão com o Direito, os que encarnam, afinal, as verdades da vida humana, que não podem ser fedidas ou negadas, enquanto isso, os que estão no campo oposto permanecem, ficam, e acusam os que fugiram, a procurar uma interpretação do verbo que sirva para transformar honestos em desonestos, covardes em heróis.

Desde que o bolchevismo se infiltrou no centro-leste europeu, êsse fenômeno da fuga passou á ordem internacional, com outro colorido, e diáriamente assinalamos os representantes dos Direitos do Homem consubstanciados na forma democrática em fuga desabalada, como se fossem êles criminosos, foragidos da lei. Lideres politicos da Hungria, Folônia, Rumânia, Bulgária e Iugoslávia estão em plena maré de fuga de seus paises, porque se não o fizerem serão levados ao paredão do fuzilamento. Mas são duplamente acusados êsses democratas: se ficam, passam a "traidores do povo e da democracia", e só têm um destino: a cova rasa; se fogem, passam a servir para os seus perseguidores como elementos probatórios da mesmissima traição, que é sempre forjicada, e portanto serve em qualquer circunstância.

Anuncia-se ágora a fuga de mais um politico hungaro, ameaçado de morte pelos comunistas; amanhã outros procurarão escapar, pelas mesmas razões. Tudo isso vem em favor das Democracias, das quais ninguém foge, nem mesmo os bolchevistas, ao mesmo tempo que revela o totalitarismo absoluto da Rússia e a sua politica de destruição da paz e da liberdade do mundo.

Essas fugas valem como as melhores acusações e são irrespondíveis, mesmo com a dialética dos fascistas-vermelhos.

◆ MELHOR PREVENIR...

SÓ louvores devem merecer as atitudes demonstradoras do interêsse governamental na defesa da saúde do povo. Neste setor, a prevenção vale mais que o remédio e muito louvável é portanto o ato do Presidente da República enviando mensagem á Câmara, acompanhada de anteprojeto de lei, solicitando autorização, para abrir, pelo Ministério da Educação um crédito especial de Cr$ 2 500.000,00 para atender ás despesas, com visitas profiláticas de emergência, destinadas a preservar o território nacional do contágio da cólera que ora grassa epidêmicamente no Egito.

Tão grave é a ameaça que os poderes públicos não podem em verdade permanecer indiferentes e tôdas as atitudes de vigilância se revestem de mérito inegável.

Asituação no Egito alarma a Europa e nada mais razoável que as nações americanas também se precatam... A sabedoria popular de há muito firmou o conceito que é melhor prevenir que remediar e, no caso do cólera, êsse adágio se impõe soberanamente...

◆ CONTRA OS ENVENENADORES

NOSSAS autoridades estão levando avante uma louvável campanha contra os envenenadores do povo, que andam á sôlta pela cidade. Urge não contemporizar com tais elementos, sejam êles os simples vendedores de dôces e pastéis das esquinas de ruas, sejam êles os dirigentes dos bares, cafés, restaurantes e confeitarias da metrópole.

De longa data êsse gênero de comércio prospera ás expensas da saúde da população carioca, pois no fabrico de produtos para alimentação imediata, agem inescrupulosamente, empregando na fabricação de dôces e outros alimentos, produtos velhos e deteriorados. O flagrante lavrado numa confeitaria, recentemente não será o único caso nesta Capital, em que centenas de comerciantes desonestos procuram impingir á sua freguezia artigos capazes não só de lhe afetar a saúde, como de provocar a morte, como já registrou a Imprensa. Êsses fraudadores da qualidade são em tão grande número como os fraudadores da quantidade, apanhados em flagrante constantemente por nossas autoridades. Essa fiscalização rigorosa no que diz respeito a êsses comestiveis expostos para venda, e de todos os tipos, deve ser incrementada ao máximo, pois a população do Rio se já sofre com tantas restrições no que tange a certas utilidades, não pode ficar sem a proteção constante do poder público nesse setor, antes deve tê-la no máxim

Dia a dia...

FERNANDO SALES

UM CAPITULO A MAIS — Estou ainda de cabeça tonta, meu leitor, com a fotografia que a imprensa andou a divulgar por aí, com letras gordas e com tinta viva, do Sr. Getulio Vargas, em São Paulo, num Palanque, no Parque do Anhangabaú, fazendo um discurso politico e tendo ao lado, sorridente, prazenteiro e banalissimo no tipo e nos modos, o ex-cavalheiro da Esperança, êsse comunissimo Carlos Prestes a que se atribuem delitos feissimos em relações clandestinas com Stalin e com Molotov e com o Komintern. Ali estão, ambos, sem truque fotográfico e sem nada, ampliadissimos, quase cobertos de sombras diluidas numa clicherie fabulosa que vai de ponta a ponta das colunas de meia página de um jornal. Quem diria, meu povo, que o homem que encarcerou Prestes, que o manteve, por espaço de dez anos a fio numa prisão dolorosa e sombria, ainda, em pleno São Paulo pudesse ombrear com o chefe da intentona de novembro de 1935? Quem diria?

———

Mas, francamente, não lamentemos a coisa antes de analisar os fatos. No mesmo palanque, no mesmo logar, no mesmo dia, na mesma hora, ou pouco depois dessa fotografia extraordinária, o henradissimo Padre Arruda Câmara também esteve e ninguem se abalançou a tirar um quadro idêntico para o testemunho da História. E é lamentavel isso. Porque o Padre cometeu um pecado tão grave quanto o senador Vargas. Andou numa casa ou num reduto de gente impia. Aplaudido por fôrças heterogeneas. Cercado pela "guarda de ferro" dos comicios comunistas. Enchendo de perdigotos a mesma cabeça de cobra amestrada dos indús do microfone, falando á mesma massa de gente, enchendo o mesmo ar de exclamações e os mesmos ouvidos de pedidos para que votassem no candidato preferido e que, no caso, seria, como é, está visto, o Sr. Cirilo Junior.

———

Fazem-me lembrar, tudo isso as eleições da Bahia, quando o Sr. Otávio Mangabeira venceu, por mais de cinco corpos, o páreo politico de sua terra natal. E no páreo, ali, sabemos todos, correndo sob a mesma jaqueta, ia a UDN, o PCB e o resto. Isto é, Prestes com este e Mangabeira com aquele. E o olho elétrico, no fim, sem grande esfôrço, assinala: vencedor, Otávio Mangabeira. Dupla: 11 E ainda parecendo que o locutor no final, esclarecia: "o cartaz acaba de afixar: em primeiro, Mangabeira. Dupla, 11. Está, assim confirmada a nossa irradiação, etc. etc.".

———

Mas, como eu ia dizendo, fiquei com raiva do senador Getulio Vargas e com raiva de Prestes. E com raiva dos fotografos. Destes, apenas porque deixaram passar o instantaneo do Padre Arruda Câmara que eu desejava guardar, na minha galeria, como mais um na balburdia politica do momento. E de outros proceres e de outros lideres e de outros esperançosos frequentadores de comicios, aqui e na Paulicéa. Sim, meu leitor, a principio, fiquei com raiva. Você compreende, eu não vou muito lá com essa gente da extrema esquerda. E desejaria que o resto também não fosse. Nem o pessoal do Brigadeiro nem os outros. Inclusive o pessoal do PTB ou do PSD, ou do PRP ou do que mais exista. Que eu, afinal, não contribuo para as caixas dos partidos, não alimento tertulias politicas dos outros nem visto malandro para andar a fazer na rua. E' que, para me tornar invulnerável ao gôsto de inscrever meu nome numa lista qualquer de adeptos dêste ou de qualquer condutor de homens ou de massas humanas, penso no que se passa no Brasil, de uns tempos a esta parte. Lembro-me que ás vesperas de outubro, lá por meados ou metade do ano de 1945, andavam os ânimos exaltados, na rua, de bandeiras e de galhardetes e de panos com legendas amplas e vivas, pedindo apenas isto: anistia! anistia! anistia! Eu, então, que não era na época, muito afeito a aplaudir a tal anistia, de tanto ouvir e lêr o estribilho, comecei, em certa altura, como um autômato, a clamar, tambem, pela anistia. Pela liberdade dos presos politicos. Pelas prisões vasias de homens que o extinto Tribunal de Segurança houvera mandado para as enxovias da Detenção ou da Correção. E pedi, também que retornassem ao Brasil os exilados, voluntários ou não. Que retornassem á pátria. Que deixassem a vida dura e sofredora das terras alheias e distantes. Etc. e tal.

E me senti feliz quando a turma saiu á rua, egressa das prisões, e o resto começou a desembarcar, ali no Armazem número 1, do Cais do Pôrto, de cara larga e feliz, que, afinal, o negócio novo estava por ser inaugurado. E foi mesmo. Em 29 de outubro, sem mais aquela, e de repente, tudo mudou. E, interessante, os mesmos que pediam anistia para os comunistas e para os demais, começaram, inexplicamente, a solicitar o exilio ou a prisão para o senhor Getulio Vargas. Paradoxos, talvez. Mas andavam. Eu, se não me falha a memória, andei, talvez, pelo menos com o pensamento, a encarcerar o ex-ditador, pondo-o numa enxovia, na tarimba, com uma bilha de água e com um pedaço de pão para ser roido, à sombra, enquanto êle andasse a refletir sôbre os quinze anos de seu govêrno. Mas, é certo, — e aqui cabe uma confidência — para encarcerar o ex-ditador teria eu que mandar, também, para o mesmo logar muita gente e preferi não pensar mais no assunto. Não haveria vaga para tantos. E' que, como diria o exprimeiro Ministro de S. M. o Rei da Inglaterra, o popularissimo Sr. W. Churchill, e depois de haver examinado a nossa situação: nunca tantos sacrificaram tão poucos... Ou melhor: nunca tão poucos sacrificaram o resto... E por aí afora.

———

Bem, vinda a anistia, que não foi pedida pelo pessoal do Sr. Getulio Vargas, esta visto, mas pelo outro pessoal, o que estava contra o ditador, entraram os pedintes na campanha politica. E se desavieram, naturalmente. Começaram a achar defeitos no adversário. E, já nessa altura, o ex-ditador possuia parceiros nisso de levar as sobras... E, com o tempo, a coisa criou vulto. Gente que não acaba mais. O próprio lider da maioria, na Câmara, o Sr. Cirilo Junior, entra por uma porta e sai pela outra. Como as historias de mentira. E se fica com o ex-ditador. E com o Sr. Carlos Prestes. E com uma bruta inveja dos que os não tiveram, também e naturalmente, no seu lado. Quer dizer, ao lado de suas hostes que também aspiram a vice-governança de São Paulo. O próprio Sr. Plinio Barreto faria acredito, boca de siri, se a coisa tivesse pendido para o lado dele e não para o lado do outro... Politica, entenderam? Politica. Só politica.

———

Mas, o pleito, em São Paulo, é no próximo dia 9 anunciam as decisões sôbre o assunto. Vamos esperar por elas. Na certeza, porém, de que o negócio está quente por lá e de que, pelo visto, a coisa está mesmo de se lhe tirar o chapéo. Que a confusão é tremenda. E com ela, a confusão, naturalmente, a conclusão de tudo. Que o voto secreto, às vezes, é desepcionante.

TAMBEM VAI ROMPER O SR. MACEDO SOARES

S. PAULO, 6 (Asapress) — Informa-se que o Sr. José Carlos de Macedo Soares, ex-interventor federal e membro da Comissão Executiva do PSD, mal impressionado com o caráter anti-dutrista dos comicios do PSD e com a aliança com os comunistas, vai afastar-se do PSD, durante este periodo eleitoral, retirando o apoio que havia dado ao nome do Sr. Cirilo Junior.

NOVAMENTE NA O. N. U. O CASO ESPANHOL

Mais frio o ambiente para a sua discussão — Papel que será desempenhado pelos representantes sul-americanos — A proposta do Delegado da República de Salvador

LAKE SUCCESS, 6 (Por Jean Lagrange, da "France Presse") — Embora o caso espanhol figure novamente êste ano na ordem do dia da sessão atual da Assembléia, é com pouco entusiasmo que a maior parte das delegações vê se aproximar o momento em que a discussão se entabolará sôbre êste importante problema, que no passado levantou nos organismos da ONU debates tão apaixonados quanto os do problema da Palestina.

Esta espécie de frio que rodeia os preparativos da discussão do problema espanhol tem duas causas: — receio de ver a Assembléia adotar uma atitude ineficaz que não faria senão reforçar o regime franquista; possibilidade de perda de prestigio para a ONU se tomar uma nova medida que não acarretar a queda de Franco.

Entrevistas se verificaram nas ultimas semanas entre as diversas delegações, sôbre êste problema, e o Preidente do Govêrno republicano, Sr. Albornod, teve contactos com muitos delegados. Mas a primeira tentativa de fixar a posição de um importante grupo de nações neste caso, foi unicamente feita na têrça-feira, na reunião hebdomadária das delegações da América Latina.

A atitude das Republicas americanas se reveste, no caso da Espanha, de importancia particular, fora mesmo da influência que as vinte delegações podem desempenhar nas deliberações da Assembléia, onde detém mais de um têrço dos votos.

A reunião foi uma verdadeira decepção dos partidários da ação concreta da ONU em favor da Republica espanhola. Com efeito, e embora essas reuniões do bloco sul-americano jamais termine por votações, a maioria se pronunciou claramente pelo adiamento da discussão do problema espanhol para mais tarde, e eventualmente á transferência para a "Pequena Assembléia" a caminho de ser criada.

A PROPOSTA SALVADORENHA

Essa tendência se concretisou, ademais, na proposta que a delegação do Salvador se propoz distribuir nas próximas horas ás outras delegações da América Latina, pedindo-lhes que aceitem unanimemente esta atitude da maioria, pois que "a situação na península não constitui perigo para a paz e segurança".

Quatro países do sul do Rio Grande mantém sua atitude enérgica contra Franco, e por uma decisão da Assembléia: — Urugual, Venezuela, Guatemala e México. Mas são os unicos votos que os republicanos espanhóis puderam recolher entre as 20 Republicas, enquanto que a Argentina, Cuba e Salvador são formalmente opostas a toda ação. O Chile, Colômbia, Bolivia e Peru, hesitam ainda, mas apoiarão provávelmente os adversários a tôda ação da ONU.

Essa atitude dos países da América Latina levanta a questão de saber quem tomará a iniciativa de propôr á Assembléia agir contra o Govrno de Madrid. Unicamente a Polônia, na hora atual, parece pronta a fazer propostas concretas á Assembléia, mas é visivel que a delegação polonesa teria preferido apoiar iniciativas de outros paises, do que se meter novamente neste assunto.

Segundo os meios informados, essa delegação proporia á Assembléia decidir que o "prazo razoável" concedido a Franco pela Assembléia, no ano passado, para permitir o restabelecimento do regime democrático na Espanha, está terminado, recomendando ao Conselho decidir a rutura diplomática com Madrid.

Ao mesmo tempo, a moção da Polônia ordeinaria enérgicamente a Argentina, que foi o unico país a não chamar seu Embaixador da Espanha. Mas parece, a muitos diplomatas, que jamais a Assembléia atual irá tão longe em suas recomendações, e que seria preferivel adotar unanimemente uma fórmula menos clara.

Certos meios falam de medidas financeiras e econômicas contra Franco, outros que a Assembléia recomendará ao Conselho de Segurança discutir o problema espanhol" quando julgar util", fixando assim uma espécie de limite ao "prazo razoável". De tôdas as maneiras, atitudes da Inglaterra e Estados Unidos são importantes, pois é claro que os dois países gostariam mais de adiar a discussão dêsse assunto.

Envelope de 2 comprimidos
GRIPE E DÔR
GRIPANDÔR
Contém aconito e beladona
Não prejudica o estômago
NÃO ATACA O CORAÇÃO

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado	Cr$	5.000.000,00
Fundo de Reserva	"	600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0573 RIO DE JANEIRO

Maior assistência à infância desamparada

Inicia-se a Campanha da Boa Vontade, em favor do Asilo Isabel—Uma quermesse e várias festas em benefício da instituição—Colaboração de educandários

A Campanha da Boa Vontade, organizada para conseguir meios para a construção do futuro edifício do Asilo Isabel à rua Mariz Barros 612, nesta cidade, está organizando uma festa para aquele fim, que será realizada ao ar livre no jardim do Asilo.

Tratando-se de uma instituição de caridade que abriga cerca de 170 crianças órfans, era de esperar que surgisse, como surgiu, de tôda a parte, o concurso de outras pessoas e entidades sempre prontas a servir em obras como esta, de tão elevada finalidade social.

Organizado o programa pela Comissão de Festas, ficou resolvido que estas se realizariam nos dias 8 e 9 do corrente. Assim, amanhã, à noite, às 20,30 horas, haverá, no Asilo, uma sessão cinematográfica com a exibição de films como "Alegria de Viver", desenhos animados (em técnicolor) e outros que estão sendo escolhidos, gentilmente cedidos pelas nossas emprêsas do gênero.

No domingo seguinte, 9 do corrente, das 15 às 22 horas, haverá uma quermesse que constará de barraquinhas para a venda de doces, frutas, etc., bem como de leilões de prendas, tudo oferecido graciosamente por pessoas e emprêsas desejosas de colaborar nesta obra de reconstrução do edifício do Asilo Isabel.

A Comissão de Festas conseguiu, ainda, o apoio dos senhores diretores dos seguintes educandários: aqui citados na ordem alfabética: Colégio Franklin Delano Roosevelt, Colégio Gentil Feijó, Instituto Guanabara, Instituto Lafayette, Colégio Luiza de Castro, Colégio Paiva e Souza, Instituto Róscio, Colégio Vera-Cruz e outros que ainda estão sendo convidados.

Teremos, assim, uma linda festa onde cada um dêsses estabelecimentos de ensino se fará representar, ocupando, cada um, uma barraca que será entregue aos respectivos alunos, os quais animados com estão, concorrerão para a maior renda da quermesse em favor das pobres crianças ali asiladas. Será êsse um belo gesto, sem dúvida, pois será — a festa da criança em favor da criança. Tal concurso, assim expontâneo e amigo, muito recomendará êsses jovens á admiração de seus pais e de seus mestres.

É justo, pois que se procure agradecer, com uma lembrança, ao grupo mais esforçado, ou melhor, aos alunos que servirem à barraca que maior rendimento obtiver. Foi, para isso, estabelecido um prêmio, que consiste num belíssimo estojo para mesa de escrita, em metal finamente lavrado, em estilo Luiz XVI, composto de um tinteiro, uma almofada de mata-borrão e uma espátula, graciosamente oferecido à Campanha pela emprêza "A Pêndula Brasil" e que será ofertada pelos alunos, como "Taça" ao colégio vencedor.

Já é grande a animação que vai por aqueles educandários, pela grande festa que se aproxima. E, a julgar pelo interêsse que vem despertando, é de se esperar uma boa renda que será como que um novo passo, como mais um lance na construção do novo edifício que, num futuro talvez próximo, poderá abrigar melhor não somente as 170 crianças orfans que povoam aquela Casa, mas, também, outras tantas que a procuram, batidas pelo infortúnio da orfandade.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

DR. ADOLPHO STAEKER
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Polícia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.

Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses, Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 100,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.

Número avulso — Cr$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

"CENTRO MINEIRO"

CENTENARIO DE NASCIMENTO DO PRESIDENTE AFONSO PENA

O "Centro Mineiro", entidade representativa e associativa dos filhos de Minas Gerais residentes no Rio de Janeiro, cumprindo as normas de seu Estatuto, pretende comemorar com grande brilhantismo o centenário de nascimento do Presidente Afonso Penna, cujo transcurso se dará a 30 de novembro próximo vindouro.

Com êsse fim está organizando um cuidadoso programa de homenagens consagratórias da memória do ilustre brasileiro.

Êste programa está obtendo o apoio irrestrito de vários elementos do mundo intelectual, político e social, não só da Capital da Republica, como também de todo o Estado de Minas.

Sabe-se que tomarão parte caravanas estudantis de Minas Gerais, representantes da cidade de Santa Bárbara, onde o Conselheiro nasceu e esforços estão sendo envidados para que o Presidente do Estado participe e honre essas homenagens com a sua presença.

Regressou de Minas o Governador do Acre

Procedente de Belo Horizonte, para onde seguira há uma semana, regressou, ontem, pelo avião de rêde mineira da Panair do Brasil, o Major José Guiomard Santos, Governador do Território Federal do Acre, posto onde substituiu o Coronel Luiz Silvestre Gomes Coelho, depois de cerca de vinte anos em missões na fronteira, como integrante de comissões de limites.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Exodo dos agricultores paulistas para o norte do Paraná

SÃO PAULO, 6 — (Asapress) — As associações rurais do Estado se mostram preocupadas com o exódo em massa dos agricultores paulistas para o norte do Paraná, em busca de melhores terras e de condições mais favoráveis. Essa imigração espontanea tende a criar maiores dificuldades a lavoura paulista, que luta permanentemente com a falta de braços necessários aos seus serviços. As associações rurais consideram que o único remédio para tal situação é a imigração em massa e intensificada pelos órgãos dos poderes públicos.

Exportação de toras de pinho para a Argentina

O Ministro da Fazenda submeteu á apreciação do Instituto Nacional do Pinho o telegrama em que o Sindicato da Indústria Madeiras Laminadas e Compensadas do Paraná solicita revogação a portaria que permite a exportação de toras de pinho para a Argentina.

DR. ERNESTO CARNEIRO
DOENÇAS INTERNAS LSP.
Estômago — Figado — Intestinos — Nutrição. Ed. Pôrto Alegre — Tel. 22-8862

ENERGEINA
TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Visita de jornalistas, hoje, á Escola de Aeronáutica e a homenagem que lhes será prestada pelo respectivo comandante

CHEGOU MAIS UMA ESQUADRILHA DE AVIÕES PARA A FAB — AVISO E DESPACHO DO TITULAR DA PASTA

O Comandante da Escola de Aeronáutica, Brigadeiro Vasco Sêco, oferece hoje aos jornalistas que convidou para uma visita áquele estabelecimento um almôço no Cassino dos Oficiais. Não quis o Brigadeiro Sêco deixar o comando da Escola, pois já foi nomeado para comandar a 2.ª Zona Aérea, com sede no Recife, sem proporcionar á Imprensa uma visão das atividades normais que ali se executam, desde a educação física dos cadetes ás aulas teóricas e instrução de vôo. Os jornalistas terão oportunidade de conhecer, em detalhes, a organização da Escola e as tarefas de que se incumbem os seus oficiais, assim como as obras e modificações realizadas durante a administração atual.

A condução para os jornalistas será feita num ônibus especial da Escola, que partirá ás 9 horas da ABI.

Normalizado o abastecimento de carne em São Paulo

SÃO PAULO, 6 — (Asapress) — Ao contrario do que se esperava foi normal o abastecimento de carne á população hoje. Os marchantes e os frigoríficos atenderam á solicitação feita pelo Govêrno Estadual no sentido de entregarem as suas cotas para o fornecimento ao público paulistano.

MOBILIZAÇÃO GERAL, NA GRECIA

ATENAS, 6 (AFP) — O Govêrno grego decretou a mobilização civil de todos os trabalhadores sem exceção na previsão da greve geral que deve iniciar-se a 1 hora da madrugada.

Todavia, anunciou-se que nas negociações realizadas entre representantes do Govêrno e os das organizações sindicais teria surgido um acôrdo e que em consequência a "CGT" decidira não desencadear a greve geral anunciada para esta madrugada.

GREVE GERAL NA GRECIA

ATENAS, 6 (AFP) — Os trabalhadores anunciam uma greve geral, a partir de amanhã de manhã, sendo o movimento aprovado pelo sindicalista reformista Makris, deputado populista de Atenas.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Chegou o navio-escola "La Argentina"

Precisamente ás 9 horas da manhã de ontem, ancorou no cais norte da Ilha das Cobras, o cruzador da Marinha de Guerra Argentina, o navio-escola "La Argentina", comandado pelo Capitão de Mar e Guerra José J. Amagro.

Aquela belonave que se encontra em viagem de instrução dos cadetes do ultimo ano da Marinha Argentina, deverá se demorar em nosso porto até o dia 10 do corrente, quando retornará á Buenos Aires, dando por cumprida a sua missão.

A sua tripulação que é composta de 727 homens, está assim discriminada: 35 oficiais, 115 cadetes, 40 suboficiais, 201 cabos, 297 marujos e 48 conscritos.

O navio transporta os restos mortais de Juan de San Martin e Gregoria Matonas, pais do libertador José de San Martin.

Aprovada pelo Senado uruguaio a construção da ponte Quaraí-Artigas

MONTEVIDÉU, 6 (AFP) — O Senado aprovou o convênio para a construção de uma ponte internacional unindo as cidades de Artigas, no Uruguai, e Guarahi, no Brasil, essa ponte abrirá uma rota muito importante para o desenvolvimento das comunicações terrestres entre o Uruguai e o suloeste brasileiro.

Temem os tcheco-eslovacos a reconstrução da Alemanha

LONDRES, 6 (AFP) — "Fiquei particularmente impressionado, na minha viagem á Tcheco-Eslováquia, pelo temor que têm os tcheco-eslovacos de uma reconstrução da Alemanha" — declarou hoje pela manhã o Dr. Garbett, Arcebispo de York, acrescentando:

"E' evidente que o sentimento dos tchecos para com os alemães é o medo. Todos aquêles com quem conversei, comunistas e anticomunistas, me afirmaram que a aliança com a URSS deve ser mantida".

Suspenso o julgamento do lider rumeno Juliu Maniu

BUCAREST, 6 — (United Press) — O julgamento por traição do lider camponês Juliu Maniu e de dezoito dos seus correligionários foi suspenso até segunda-feira, depois de completados os pronunciamentos da acusação e da defesa. Cada um dos quinze acusados no banco dos réus (quatro estão sendo julgados á revelia) falará segunda-feira. O veredito e as sentenças serão anunciadas depois de um ou dois dias de recesso. Os advogados da defesa, em nome dos acusados, pediram um veredito "justo", mas não solicitaram absolvição. Maniu admitiu ter procurado derrubar o govêrno mas insistiu em que não pensou em outros meios que não fossem os legais.

Café Capital
FAMOSO HÁ MEIO SÉCULO

CASA APIS
ex-CASA UR
Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores - MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS
Rua da Alfandega, 212

Para instituições de caridade da Itália

O Ministro da Fazenda comunicou ao Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que o Senhor Presidetne da República, tendo em vista o que solicitou o Senhor Beniamino Gigli, concedeu autorização para o embarque de 25 sacos de café, 25 sacos de açúcar e chocolate, destinados a instituições de caridade da Itália.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratíssimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38 - Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

PAGAMENTO

TEOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje dia 7, as folhas relativas ao 15º dia útil, a saber:

DIVERSAS PENSÕES DA MARINHA: folhas — 7.320 a 7.331 — Letras A a Z.

— Outrossim, a Pagadoria do Tesouro Nacional informa que iniciará o pagamento ao funcionalismo público referente ao corrente mês, no próximo dia vinte.

Churchill contrário à independência da Birmânia

E chamou Attlee de "homenzinho de voz tranquila"...

LONDRES, 6 (A.F.P.) — A declaração feita por Attlee no transcurso do debate sôbre a independência da Birmania, segundo a qual os britanicos deveriam aceitar o voto do povo birmanês para a sua preparação da Commonwealth, foi violentamente atacado por Winston Churchill, lider da oposição.

Churchill declarou, referindo-se a Attlee: "Êste homenzinho de voz tranquila já liquidou a posição inglesa nas Indias e poderia com um têrço ou um quarto dos efetivos acumulados na Palestina, manter a Birmania na Commonwealth".

Churchill atacou igualmente os novos chefes da Birmania, entre os quais U. Saw e Aung San, assinalando que os mesmos estavam "tintos do sangue britanico" e concluiu atribuindo ao Govêrno a respnosabilidade "pelos novos massacres e pelas novas ruinas".



TROCA DE RAYON POR JUTA

DIFICULDADES PARA A PERMUTA POR ARROZ

SÃO PAULO, 6 — (Asapress) — Fomos informados de que foram encaminhados aos industriais paulistas de "rayon" negócios consideráveis destinados á India. Outras fontes informam ainda que, tendo surgido dificuldades para a troca de arroz brasileiro pela juta indiana, de que tanto necessita a indústria nacional para a fabricação de sacaria, seria essa oportunidade para a permuta daquela matéria prima indiana pelos nossos artigos texteis.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98-das 13 às 19

Não desistirá de sua candidatura o Sr. Plinio Barreto

S. PAULO, 6 (Asapress) — O Sr. Waldemar Ferdeira falando á imprensa, desmentiu as notícias veiculadas nesta capital, anunciando a surpreendente novidade de que a UDN retiraria a candidatura do Sr. Plinio Barreto á vice-governança do Estado, passando a apoiar a candidatura Noveli Júnior.

Declarou o professor Waldemar Ferreira que os udenistas jamais cogitaram disso e a prova está em que o candidato udenista falará hoje ao povo de Campinas, em propaganda de sua candidatura.

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

O registro das candidaturas dos Srs. Noveli Júnior e Cirilo Júnior a Vice-Governador de São Paulo

Adiados para hoje os respectivos julgamentos — Aliança de partidos e outras resoluções do T. S. E.

NEGATIVA DE PROVIMENTO — Relator, Ministro Sabóia Lima. — Negou-se provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Democrático de Pernambuco contra a decisão do Tribunal Regional que validou a votação da 12ª seção da 49ª zona daquela circunscrição, sôbre a qual se alegara a existência de nulidades de pleno direito.

CONSULTAS SÔBRE REGISTRO DE ALIANÇAS — Relator, Ministro Ribeiro da Costa. — Em face das consultas formuladas pelo Presidente do Tribunal Regional do Pará e do delegado do Partido Social Democrático, sôbre a maneira de registrar as alianças de partidos, resolveu o Tribunal Superior suspender a execução da Resolução nº 2.353 para as eleições municipais que estão sendo realizadas no País.

MATÉRIA CONSTITUCIONAL — Foram adiados, por versarem matéria constitucional os julgamentos dos recursos interpostos contra os registros das candidaturas dos Srs. Cirilo Junior e Noveli Junior, ao cargo de Vice-Governador de S. Paulo, interpostos, respectivamente, pelo Partido Democrata Cristão e pelo Partido Social Democrático. São relatores os Srs. Desembargadores Sabóia Lima e Ministro Cunha Melo.

Exportação de açucar para a Suiça

O Titular da Pasta da Fazenda acaba de transmitir ao Instituto do Açúcar e do Alcóol o processo em que a Secretaria das Finanças do Estado de Minas Gerais pede seja autorizada a exportação de 100.000 sacas de açúcar instantâneo que a firma Cepel Ltda. pretende fazer para a Suiça.

BANCO FINANCIAL DA PRODUCÃO S.A.
Sede-B. Horizonte-Rio: R. México 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Ltda até Cr$50.000,00 7% A Fixo 8%
Remessas Gratis Para Minas

Importancia levada a conta "Despesa da União"

O Titular da Pasta da Fazenda solicitou ao Senhor Presidente do Banco do Brasil providências no sentido de ser paga á Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos dos Estados do Piauí e Maranhão, com sede em São Luiz, a importância de Cr$ 48.729,50, que deverá ser levada a débito da conta (Despesa a União'.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6[illegible]
3 % Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Entrega de titulos de aposentados e pensionistas

A Seção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda, de 1º de agôsto a 30 de outubro, entregou 5.003 titulos apostilados pela Diretoria da Despesa Pública, sendo:

Em agôsto 1.156;
Em stembro .. .... 1.971; e
Em outubro .. .. .. 1.876.

Nova linha transoceânica da Panair

Será inaugurado no próximo dia 16 o serviço Rio-Istambul

Uma nova linha aérea transoceanica será inaugurada a 16 do corente, pela Panair do Brasil, entre o Rio de Janeiro e Istambul. Êsse serviço, com escalas no Recife, Dakar, Lisboa e Roma, é a quarta rota da principal organização aeroviária brasileira, unindo três continentes, pois o seu tráfego, a cargo de poderosos e rápidos Bandeirantes quadrimotores, é procedido das importantes linhas Rio-Paris, Rio-Londres e Rio-Cairo. As aeronaves que operam nesta ultima estão, por enquanto, regressando de Roma devido á epidemia de cólera no Egito, sendo a parte final da linha restabelecida tão pronto entre em normalidade o estado sanitário da região.

O Serviço Rio-Istambul, cuja realização se concretiza após entendimentos levados a efeito junto ás autoridades aernáuticas basileiras e turcas pelo engenheiro Paulo Sampaio, Preidente da Panair do Brasil, permitirá viagens em pouco mais de 32 horas entre a Capital do Brasil e o importante pôrto do mar de Mármara. Com efeito, partindo o Bandeirante do Rio aos primeiros minutos da madrugada de domingo, estará em Istambul no dia seguinte ás 13,45, hora local. Saindo dali na têrça-feira, ás 9 horas, também tempo local, chegará á metrópole brasileira na quinta-feira ás 12,20 horas.

MATERIAL DE DESENHO E. ENGENHARIA
Desconto especial para estudantes
SOCIEDADE ÓTICA. ENGENHARIA "SOEL" LTDA.
RUA SACADURA CABRAL, 53-A—1.º and. - Tel. 43-3595

União econômica das quatro zonas da Alemanha

Esperanças em torno da Conferência dos Ministros do Exterior das quatro potências

LONDRES, 6 (U. P.) — Observadores bem informados declaram que há esperança de que, na conferência dos Ministros do Exterior, os russos concordarão pelo menos com a união econômica das quatro zonas da Alemanha. Todavia, os ingleses e americanos já têm planos para um Estado separado na Alemanha ocidental, que será estabelecido caso não haja acôrdo. Os Ministros do Exterior discutirão a estrutura politica da Alemanha, as precauções a serem tomadas na execução do tratado de paz e a indenização de propriedades destruidas ou sequestradas pertencentes a nacionais das Nações Unidas.

O suplente do Ministro americano, Robert Murphy, declarou que as primeiras sessões da conferência serão dedicadas ao exame das possibilidades de acôrdo entre as quatro potencias sôbre as questões insertas na agenda.

Bicicletas suecas
Monarck
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Preços especiais para revendedores — Sacadura Cabral, 49, 4.º andar — Fone: 23-5356

NENHUM CANDIDATO CONSEGUIU REGISTRO

CASO INÉDITO EM UM MUNICÍPIO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — Em Camaquã verificou-se fato curioso em matéria de registro de candidatos. O juiz eleitoral indeferiu todos os registros, por não julgar convenientes as provas de elegitimidade.

Os partidos, não se conformando com a medida, interpuseram recursos, mas o juiz manteve a decisão, encaminhando os autos ao Tribunal Regional Eleitoral.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 579
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
ACONITOLINO E' FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

Maravalhas gramaticais

V. Paula Reis

TRANSFORMAÇÕES DA LINGUA PORTUGUÊSA NA AMÉRICA

E' incontestável que a lingua portuguêsa tem passado por certas alterações e tem recebido alguns acréscimos no Brasil. Até que ponto tem se efetuado êstes dois fenômenos, é coisa que se não pode determinar de relance e é assunto eivado de inúmeras dificuldades. Não existem, por enquanto, observações seguras e amplas e quase nada de positivo possuimos neste sentido. Nossa literatura é ainda muito pobre no assunto. Um grande e deplorável abuso devemos desde logo assinalar; referimo-nos a certo e inveterado vício de encarar esta questão por uma face subjetiva e partidária de censuras e defesas descabidas. E' assim que Alencar inflamava-se e dizia que o genuino português é o do Brasil; é assim que o autor anônimo das duas brochuras que citamos (Silvio Romero, quer se referir aos trabalhos de Paranhos da Silva) declara também que nós é que conservamos a pureza da lingua deturpada em Portugal; que, de outro lado alguns portuguêses proclamam que os brasileiros escrevem horrores contra a gramática, no que são acompanhados pela imensa coórte de todos aquêles que se julgam puristas, só porque vivem a arrotar que o são!... A questão não é de ouro de lei ou de ouro francês; não somos alquimistas, não procuramos a pedra filosofal, nem discutimos sôbre a quadratura do circulo! A questão é de fatos a coligir e a comprovar: é um problema de critica, de linguistica e de etnografia, e não de chicana, queremos dizer, de retórica mesquinha... Não há uma lingua tipica, e no seu próprio desenvolvimento um mesmo idioma pode ser mais ou menos opulento; porém nunca mais ou menos correto.

SILVIO ROMERO

O EMPRÊGO DA CRASE: — Com mais dois exemplos, concluimos o assunto da seção anterior, relativamente ao método de substituição: "Êle estendeu o manto do seu poder à nação vencida" (sôbre a nação vencida) — "O moço jurou, à fé do seu deus, que era inocente" (pela fé do seu deus).

Tratemos, agora, das expressões IR A TERRA e IR À TERRA, com e seu crase. IR À TERRA (para a terra ir à pátria, como fazem os portuguêses, entre nós) — IR A TERRA (ir ao continente, à parte sólida). Os marinheiros, quando embarcados, costumam dizer VOU A TERRA, isto é, ao continente. Crasedo o A, pois, fica determinado o substantivo terra; não crasedo fica êle indeterminado, de sentido vago.

PREFIXOS GREGOS: — HIPOS (hippos) significa CAVALO e HIPO (hypo) significa coisa em posição inferior. Temos, à vista do exposto: HIPOPOTAMO (hipos-cavalo; potamos-rio) — HIPODROMO (prado de corrida) — POTAMOGRAFIA (tratado especial dos rios) — HIPOGRATRIO (parte inferior do ventre) — HIPOCRITA (o que possui sentimentos inferiores) — HIPOTESE (inferior à tese, o que não chega a ser tese, simples suposição) — HIPOGLOSSO (que está debaixo da lingua) — HIPOTENUSA, HIPOTECA, HIPOCONDRIA, etc.

ESTOCAR E ESTUCAR: — ESTOCAR, do italiano STOCCO, segundo uns, ou do germânico STOK, conforme outros, significa dar estocadas em ferir com a estoque; estoquear. ESTUCAR, do italiano STUCCO, significa revestir, rebocar, cobrir com estuque

A FUNÇÃO DO "QUE": — Quando conjunção, o QUE pode ser:

a) aproximativa: "Corre que corre, mas não chega a tempo de apanhar o trem".

b) adversativa: "Outros que não eu, assistirão à cerimônia, pois amanhã embarco para o Nordeste".

c) causal: "Nada lhe direi que sei quanto é indiscreto".

d) integrante: "Consta que chegará hoje".

e) condicional: "Não o vê que o não provoque".

f) final: "Faz esforços que acabe hoje".

g) correlativa: "Come tão depressa que parece não mastigar".

h) comparativa: "Está mais sujo que um porco".

i) temporal: "Faz hoje dois meses que a vi pela última vez".

j) concessiva: "Feio que seja, gosto dêle".

CONSULTAS:

RAIMUNDO NOBREGA DA COSTA: — POR ISSO pode ser final: "São Paulo tem hoje fortuna e bom nome por isso trabalhou muitos anos" (para isso) — "Por isso é que clamavam tanto?" (para isso) — "Não estão por isso" (para isso). Pode também exprimir a causa: "Pedro portou-se mal; por isso é que a professora o repreendeu", (por esse motivo).

JULIO LEÃO SOARES: — Sempre que certos verbos têm um adjetivo por complemento, dizem-se de ligação ou de estado e pedem predicativo. Estão no caso, entre outros, SER, ESTAR, FICAR, CAIR, TORNAR-SE, PERMANECER, ANDAR, PARECER CONTINUAR, QUEDAR-SE, IR, VIR. O predicativo pode ser regido de preposição, mas valendo sempre um adjetivo. Se o predicativo modifica o sujeito, toma o nome de completivo subjetivo; se o objeto, chama-se completivo objetivo.

MARIA AUGUSTA DOS ANJOS: — O verbo CHOVER é defectivo e as orações em que êle se encontra não têm sujeito.

MARIA AMÉLIA MADEIRA DA CRUZ: — Não existe a melhor gramática da lingua portuguêsa, mas as melhores. São boas as de Eduardo Pereira, João Ribeiro, Júlio Ribeiro, Alfredo Gomes, Pacheco Júnior etc. O verbo CABER não tem imperativo.

ALICE RAMALHO DIAS: — Nós brasileiros dizemos de preferência "O que é que há?". Os portuguêses, preferem suprimir o artigo: "Que é que há?". Não vai êrro nisso, por parte dos brasileiros; é, quando muito, um modismo nosso...

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLESES!
Todos carimbados e garantidos das melhores — fábricas nacionais e estrangeiras —
LEÃO DAS CASEMIRAS
O MAIOR "STOCK" DO RIO
BUENOS AIRES N. 139

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

SRA. DALILA MARQUES SALGADO — Assinala a data de hoje o transcurso do aniversário natalício da Sra. D. Dalila Marques Salgado, nossa prezada companheira de trabalho, e que empresta a êste matutino sua valiosa colaboração. A distinta aniversariante que é figura de destaque de nossos círculos sociais, é ainda alta funcionária da Tesouraria Geral do I. A. P. C.

Nesta data, será alvo a Sra. Dalila Marques Salgado das manifestações de aprêço de seu largo circulo de relações de amizade e de seus colegas da "GAZETA DE NOTICIAS".

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

D. Júlia Guimarães Amorim, espôsa do Sr. Acrisio Amorim, da Fôrça Aérea Brasileira.

— D. Virginia Esteves, espôsa do Sr. Badaró Esteves.

— D. Altair Aracati, espôsa do Sr. José Paulo Aracati.

— D. Euridice Araújo, espôsa do Sr. Luiz Araújo.

— D. Almerinda Castelar, viúva do jornalista Castelar de Carvalho.

— D. Edite Leite Furtado de Mendonça, espôsa do Dr. Celso Furtado de Mendonça, diretor da Prosper S. A. e advogado.

SENHORINHAS:

Srta. Irene Ramos Nogueira — A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício da Senhorinha Irene Ramos Nogueira, dileta filha de conhecido industrial paulista, o Sr. Jorge Ramos Nogueira.

A aniversariante, figura de projeção na sociedade bandeirante, onde desfruta geral estima, pelos seus dotes de espirito e de coração, será alvo das mais vivas demonstrações de aprêço, por parte de seu grande número de relações.

SENHORES:

Prof. Alvaro Lourenço Jorge, chefe da clínica médica do Hospital Miguel Couto.

— Dr. Francisco Pessoa de Queiroz, nosso prezado confrade de imprensa, diretor do "Jornal do Comércio", de Recife.

— Sr. Roberto Gomes Tarlé Filho.

— Sr. Jacir Rangel Tarlé.

— Sr. Almir Antunes.

— Nosso confrade Dr. José Rabelo.

— Sr. Heitor Murat, ex-diretor da Despesa do Tesouro Nacional.

— Sr. Gabriel Ferreira Lage, da Casa da Moeda.

— Sr. Radamés de Campos, do Cofre do Depósito do Tesouro.

— Sr. Armando de Oliveira Amaral, do Ministério da Fazenda.

— Dr. Alfredo Martins jornalista e escritor teatral.

— Dr. Alfredo Viana Filho, médico.

— Coronel Fernando de Sousa e Melo.

— Sr. Wilton G. Rocha, nosso prezado companheiro e auxiliar da Administração desta fôlha.

Sr. Osvaldo de Carvalho — Na data de hoje registra-se a passagem do aniversario natalicio do Sr. Osvaldo de Carvalho. O natalicíante, que desfruta de melhor simpatia entre os seus amigos, terá nesta data, oportunidade de ver renovadas as melhores manifestações de estima.

CONFERENCIAS

"A Teologia de Dom Quixote" — Realiza-se hoje, sexta-feira, a reunião semanal do Centro Dom Vital, devendo ocupar a tribuna de conferências o Revm.º Fr. Sebastião Hasselmann, O. P., que fará uma palestra sôbre o tema acima. O ato é público e terá lugar às 17,30 horas, na sede da referida instituição.

Sr. Diamantino Coelho Fernandes — O Sr. Diamantino Coelho Fernandes, fara hoje na sede da Congressão Espirita Francisco de Paula, na Rua Conselheiro Zenha, nº 31, Tijuca, uma conferência sôbre tema espirita, a qual terá inicio às 20,30 horas.

A entrada é franca.

Prof. Mira y Lopez — Hoje, às 18 horas, o Sr. Professor Mira y Lopez, realizará uma conferência intitulada "O Ser e o Fazer" na sede do Centro de Estudos "João Comenius".

Êsse centro funciona junto à Faculdade de Filosofia do Instituto Lafayette, à Rua Haddock Lobo, nº 253 e instalará nesse dia, a sua Seção de Filosofia.

A entrada é franca.

FESTAS

Olimpico Clube — Realiza-se amanhã, no Departamento Social do Olimpico Clube, mais um sorvete dançante, dedicado aos associados e suas famílias. As danças serão animadas pela orquestra Rollan dirigida por Nailor. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Centro Mineiro — A Diretoria comunica, que fará realizar no próximo domingo, dia 9, uma reunião dançante, com inicio às 19 horas, à Rua Alvaro Alvim, 27 — 1º andar. Traje: Passeio.

Centro Matogrossense — A Diretoria do Centro Matogrossense avisa os seus sócios, que fará realizar uma noite dançante amanhã, dia 8, às 22 horas.

VIAJANTES

Passageiros embarcados hoje, no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Pôrto Alegre: Olga Costa Leite, Alvino Ritter, Estelito dos Santos, Eli Saraiva de Albuquerque, Eugene Donks, Candido Mesquita da Cunha Lobo Naumi Gibbons Lobo, Edouart Grillet, Luiz de Carvalho Coutinho.

Para Florianópolis: Acastro Jorge de Campos, Luiz Alberto Whately, Alvina Arnold, Pedro Arbues Pavão.

Para Vitória: Alvaro Sario, Ivony Wady, Samuel Antônio Moisés, Lorice Cauerk Moisés, Famel Moisés, Ari Santos Furtado.

Para Salvador: Frank Sampaio, Joaquim Quinquilhano da Fonseca, Manuel Antônio Fernandes Noemia Zimenes de Oliveira, Lidio Ruman Soares, Antônio de Borba e Sousa.

Para Maceió: Edwiges Simões da Silva, Luci Simões da Silva, Amélia Freitas da Silva, Joaquim Homero Galvão, José Manuel de Oliveira.

Para Recife: Luiz de Carvalho Martins Ferreira, Jorge Pessoa Mendes, Artur Antônio da Silva, Augusto Henri Lapetit, José Candido Pimentel Duarte, Nilson Mineiro dos Santos Silva Cassio Mendonça Pinto, Neusa Rique Pinto, Aderbal Lamuier Soares da Silva.





cinema

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Pirata dos Sete Mares".
ASTORIA — OLINDA — STAR — "Pirata dos Sete Mares".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPERIO — "Trágica suspeita".
METRO COPACABANA — "Romance no México".
METRO TIJUCA — "Romance no México".
METRO PASSEIO — "Romance no México".
PATHE' — "O rei se diverte".
ODEON — "Os vizinhos do rez do chão".
REX — "Paixões tormentosas".
S. LUIZ — "Canção inesquecivel".
VITORIA — "Covil do diabo".
PALACIO — "Canção inesquecivel".
RIAN — "Canção inesquecivel".
PARISIENSE — "Pirata dos Sete Mares".
SÃO CARLOS — "O Castelo Sinitro" — "Ruas de perigo" e "Os demônios do circulo vermelho".

NOS BAIRROS

ALFA — "Luz que se apaga".
AMÉRICA — "Desencanto".
AMERICANO — "Mulher pecado".
BANDEIRA — "Flor do mal".
CENTENARIO — "A máscara diabólica".
ELDORADO — "Agora seremos felizes".
EDISON — "Ouro no barro".
APOLO — "Motim em alto mar".
IDEAL — "Música, divina música".
IRIS — "Lar doce ternura".
MADUREIRA — "Inspiração trágica".
MARACANA — "Um capitão de cossacos".
MEM DE SA' — "Uma carta de amor".
FLORIANO — "Covardia".
METROPOLE — "Carnegie Hall".
MODÊLO — "Tenho direito ao amor".
PIEDADE — "Sem licença nem amor".
POLITEAMA — "Águia negra".
QUINTINO — "Uma carta de amor".
VAZ LOBO — "Farrapo humano".
TIJUCA — "Mulher pecado".

NITEROI

EDEN — "O rompe nuvens".
ICARAI — "Desperte e sonhe".
IMPERIAL — "O homem sem medo".

TEATRO

ESPETACULOS

NO MUNICIPAL — **A Filha de Iório**, pelo Teatro de Arte.
NO GLORIA — **Canção de Nápoles**, pela Companhia de Totó.
NO RECREIO — **Ali-Babá**, pela Companhia Valter Pinto.
NO SERRADOR — **Sexto andar**, pela Companhia Procópio Ferreira.
NO RIVAL — **Escandalosa**, pela Companhia Aída Garrido.
NO REGINA — **Rua Nova**, pela Companhia Déa-Cazarré.
NO FENIX — **O amor que não morreu**, pela Companhia Os Artistas do Povo, às 20,45 horas.
NO TEATRINHO INTIMO COPACABANA — **O perfume de mulher**, às 20,15 e às 22 horas.
NO JOÃO CAETANO — **Locuras de Media Noche**, pela Companhia Argentina de Revistas, às 21 horas.
NO CARLOS GOMES — **Vestido de Noiva**, pelos Comediantes, às 20,45 horas.

AOS EMPRESARIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante à Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cineac).

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

TABACO PARA A ESPANHA

O Titular da Pasta da Fazenda encaminhou à Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, a fim de prestar informações a respeito do assunto, a carta em que a Embaixada da Espanha pede seja autorizada a exportação para aquele país de 3.000 toneladas de fumo.

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia: Dr. Cristóvão Cardoso, Delegado Especializado de Menores — Telefone da Delegacia: 42-9614 — Socorro Urgente — Pôsto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Botafogo: 26-8212.

AGREDIDO A PÁU

Maria Luiza, brasileira, branca, casada, com 40 anos de idade e residente à rua do Couto, n.º 429, queixou-se ao comissário Guilherme Hughs de Carvalho, de serviço no 21.º Distrito Policial, que por motivos fúteis fora agredida a páu, por sua vizinha Maria Machado, basileira, parda, casada, com 30 anos de idade e residente na mesma casa, recebendo em consequência ferimentos no braço esquerdo e região lombar, sendo medicada na residência. A queixa foi registrada.

O MENOR FOI MORTO PELO AUTO PARTICULAR

O comissário Luiz Noronha, de serviço ontem, no 2.º Distrito Policial, teve comunicação pelo telefone, de que na rua Barata Ribeiro em frente ao n.º 654, o auto particular n.º 53-83, atropelou e matou o menor Benedito Braulio de Barros, brasileiro, com 7 anos de idade, colegial, filho de Benedito Ramos, residente na rua Barão de Ipanema, n.º 94-casa 2, apartamento 2. O motorista fugiu deixando no local o auto causador do atropelamento. Compareceu ao local a perícia e o cadaver com guia respectiva foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

FOI FURTADA EM VÁRIOS OBJETOS

Emilia Baener, brasileira, branca, com 48 anos de idade, viúva, doméstica o residente na rua João Mota, n.º 47-apartamento 2, queixou-se ao comissário Ancora da Luz, de dia ontem, no 17.º Distrito Policial, de que os ladrões assaltaram sua residência roubando vários objetos avaliados na importância de Cr$ 1.000,00. A queixa foi registrada.

CAIU DA PONTE

O investigador de serviço ontem, no Hospital Rocha Faria, comunicou ao comissário Primavera, de serviço no 28.º Distrito Policial, de que alí falecera ao ser medicado um homem pobremente vestido, aparentando 70 anos de idade, de cor branca e que fora vítima de uma queda quando atravessava a Ponte de Vasconcelos. A vítima em questão perdeu o equilíbrio caindo no leito da Estrada de Ferro Central do Brasil. Com guia foi o cadaver removido para o necrotério da Instituto Médico Legal.

AGRESSÃO A NAVALHA

Ao comissário Ancora da Luz, de serviço ontem, no 17.º Distrito Policial, comunicou o investigador de serviço no Posto de Assistência, que alí fora socorrida apresentando ferimentos produzidos por objetos cortantes, Maria Rosa da Conceição, brasileira, preta, doméstica, com 23 anos de idade, solteira e residente na rua do Encanamento, n.º 447, Morro do Salgueiro. Declarou a vítima ter sido agredida à navalha por José Antônio Marcelino, vulgo "Zé do Carmo", brasileiro, branco, com 20 anos de idade, solteiro, operário e residente na mesma rua barracão 538. O agressor fugiu, sendo aberto inquérito.

O TENENTE AGREDIU AS TRÊS MULHERES

Ao comissário Ebert Murtinho, de serviço ontem, no 27.º Distrito Policial, queixou-se Silviano Domingues dos Santos, brasileiro, branco, viúvo, Tenente reformado do Exército e residente na rua Marechal Abreu Lima, número 495, de que sua casa fora invadida por três mulheres, que o feriram na cabeça, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas. Mais tarde porém, compareceram ao Distrito, Paschoa Gracinda Véras, brasileira, branca, viúva, com 49 anos de idade, modista, residente na Travessa Vasconcelos, n.º 67, com ferimentos na cabeça e mão esquerda, Laurinda Geradiela de Melo, brasileira, branca, casada, com 33 anos de idade, manicure, residente na avenida Gomes Freire, número 112, com ferimentos na cabeça e braço esquerdo e Esperança Véra, brasileira, branca, doméstica, com 29 anos de idade e residente na Travessa Vasconcelos, n.º 67, com ferimentos no braço sendo todas medicadas no Hospital Rocha Faria. Declaram as mesmas, terem ido a residência do oficial em apreço para apanhar as roupas de D. Paschoa, sendo agredidas a martelo pelo mesmo. Foi aberto inquérito em torno do caso.

FURTARAM AS JOIAS DO QUARTO

O 2.º Tenente do Exército Américo Matos Florentino, brasileiro, branco, solteiro, com 27 anos de idade e residente na rua João Mota, n.º 50, queixou-se ao comissário Ancora da Luz, de serviço ontem, no 17.º Distrito Policial, que os ladrões entraram no interior de seu quarto durante a madrugada furtando um relógio de pulso, de ouro e uma carteira de couro contendo a importância de Cr$ 4.500,00. O queixoso avalia o seu prejuizo na importância de Cr$ 8.500,00. Foi registrada a queixa e prosseguem as diligências.

APROPRIOU-SE DAS ROUPAS DA INQUILINA

Esmeralda de Vasconcelos, residente na rua Júlio do Carmo n.º 90, queixou-se ao comissário Carlos Alberto Ferreira Antunes, de serviço ontem, no 1.º Distrito Policial, que sua ex-senhoria Cléia dos Reis, residente na rua Campos de Carvalho, n.º 544, apartamento 204, pretextando cobrança de dívida se apropriara indebitamente de roupas e outros objetos de seu uso. Avalia a queixosa seu prejuizo na importância de Cr$ 5.000,00. A queixa foi registrada.

ROUBARAM A MÁQUINA DE CALCULAR

O Dr. Fernando Lemos, advogado da Companhia Imobiliaria "Cunhen" sita à rua do Carmo, n.º 6, queixou-se ao comissário Odilon Moreira Cesar, de serviço ontem, no 7.º Distrito Policial, de que os ladrões furtaram do escritório da referida companhia uma máquina de calcular marca "Marchamg", de n.º 210.213, avaliada na importância de Cr$ 24.000,00. A queixa foi registrada, prosseguindo as diligências para a captura dos autores do roubo.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS — SERVIÇO DE CARGUEIROS

Aratimbó — Sai amanhã, 6.ª-feira, dia 7, às 14 horas, para: RIO GRANDE — P. ALEGRE

Araranguá — Sai 4.ª-feira, 12 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itahité — Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itanagé — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itaquera — Sai 3.ª-feira, 11 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO RECIFE

Itapé — Sai amanhã, 6.ª-feira, dia 7, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itaquatiá — Sai 3.ª-feira, 11 do corrente, às 10 horas, para: RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A. RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 6780 — TELEFONES: 3-3260 — 23-1297 e 23-0832

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-8447
ARMAZEM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

MENSALIDADES: DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxilio ao matrimônio e à natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas.


Vista interior de um dos armazéns de Vinhos Velhos do Pôrto em Vila Nova de Gaia

A Sociedade dos


Sala de provas

Vinhos do Porto

CONSTANTINO LTDA.

★

Saúda

o

Povo

Brasileiro

★


Constantino d'Almeida, fundador da Sociedade dos Vinhos do Pôrto Constantino, Ltda.
(Falecido em 1922)

★

Vila

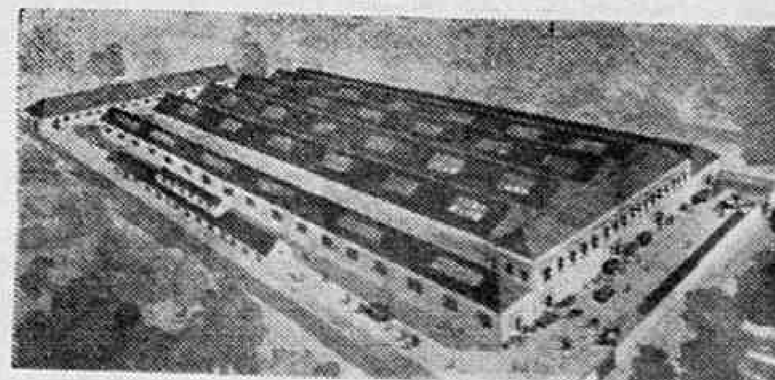
Nova de

Gaia

★


Cubas de mogno contendo vinhos destinados a engarrafar

Portugal


Vista geral dos Armazéns da Sociedade dos Vinhos do Pôrto Constantino, Ltda., em Vila Nova de Gaya



Três produtos famosos da marca Adriano Ramos Pinto

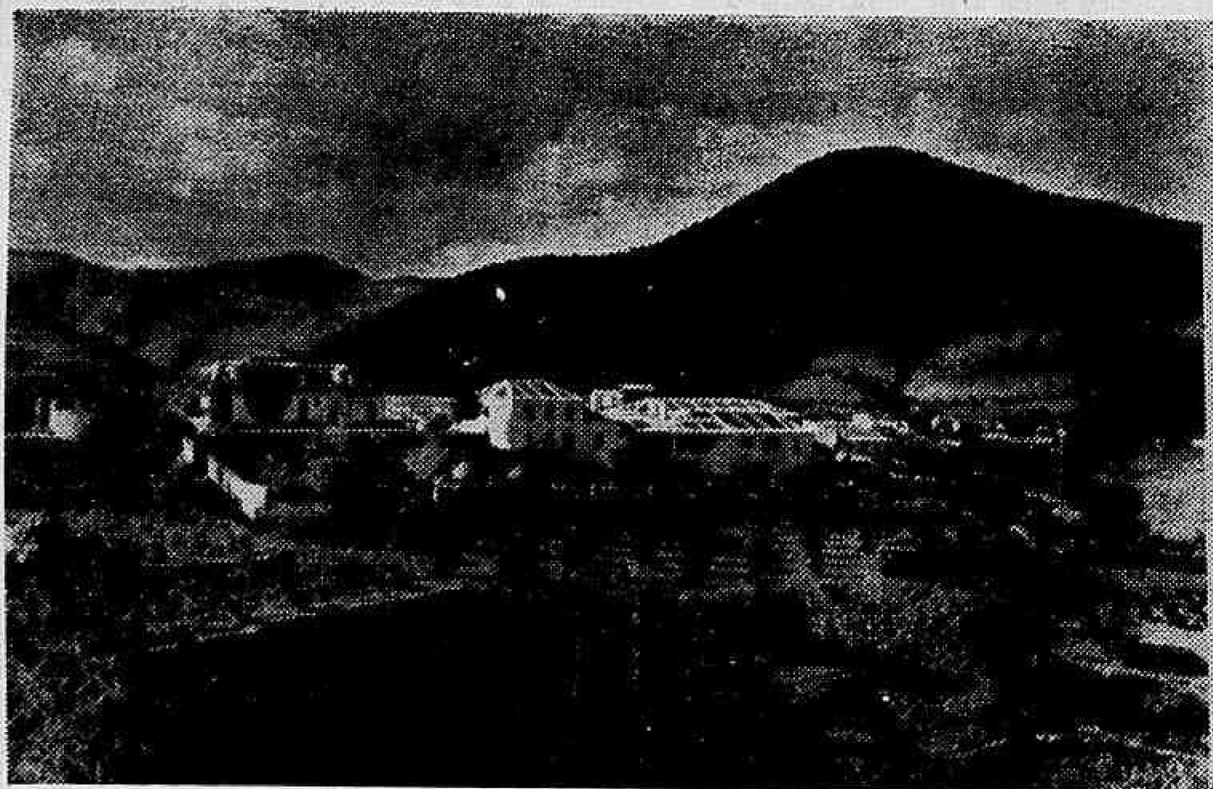


Garrafa que acompanhou os aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral no "raid" Lisboa-Rio de Janeiro, autenticada pelos mesmos

Ao povo Brasileiro

Saudações de

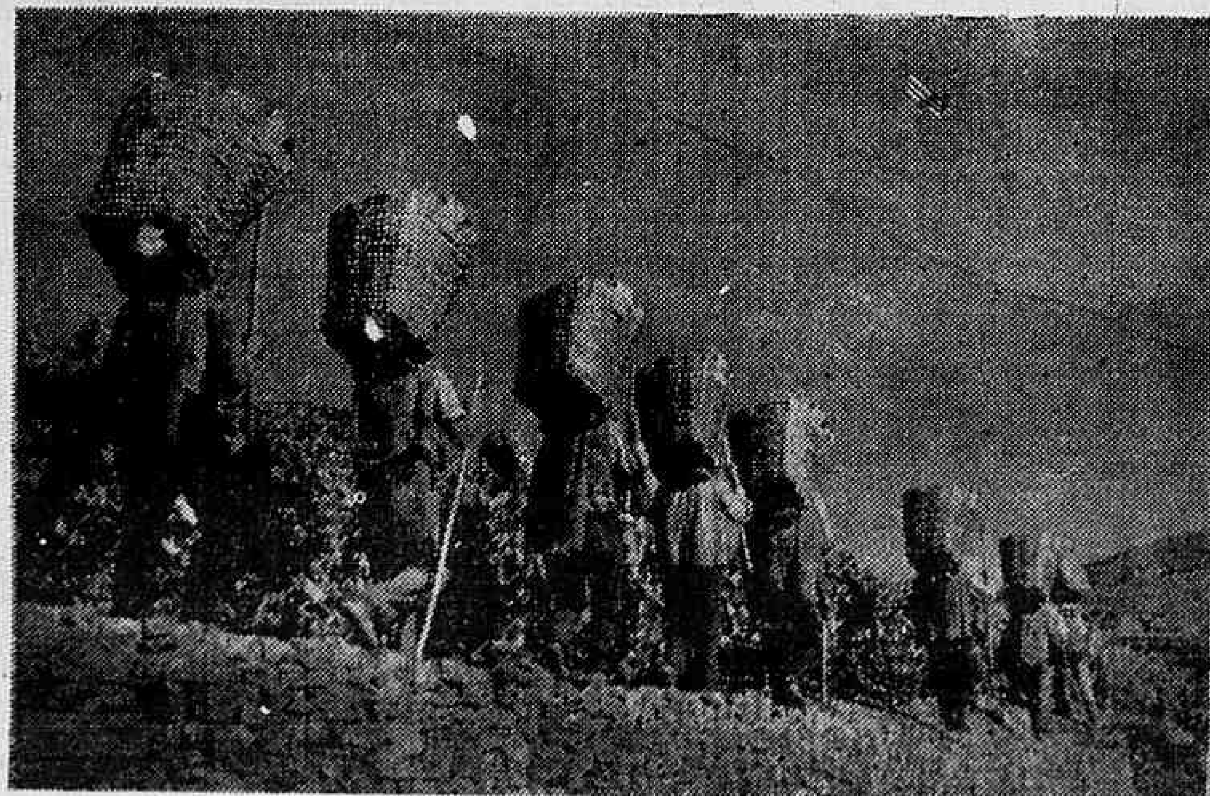
ADRIANO RAMOS PINTO & IRMÃO LTDA.



Uma das quintas onde se colhem as uv as para o célebre vinho do Pôrto de Adriano Ramos Pin to & Irmão Ltda.

Porto

Portugal



Vindimas numa quinta de Adriano Ramos Pinto & Irmão Ltda.







Apresenta

Conservas portuguêsas que conquistaram o mercado do Brasil

Não necessita de apresentação esta firma, porque o seu nome e as suas marcas são hoje universalmente conhecidas. Todavia não nos parece descabido fazer, embora resumidamente, um pouco de história sôbre as suas origens e evolução.

Em 1908, a extinta firma Ferreira Brandão & Cia., cujos sócios já tinham doze anos de prática da indústria conserveira, adquiriu a fábrica de conservas de Ovar, denominada "A Varina" e a filial da mesma na praia do Furadouro, esta ùnicamente destinada à preparação do saborosíssimo peixe de há muito conhecido em todo o mundo — a sardinha. E em princípios de 1912, devido à saída de dois sócios que foram substituidos pelos importante e conhecidos banqueiros do Pôrto, Srs. Borges & Irmão, passou a firma a girar sob a razão social de BRANDÃO & CIA., LIMITADA.

Muito embora contassem, então, com duas fábricas devidamente apetrechadas, em breve se reconheceu a necessidade de alargar as suas instalações, o que se fêz procedendo a importantes transformações e à montagem de novos maquinismos.

A preferência dispensada aos seus produtos continuava, porém, a manifestar-se no aumento sempre crescente de encomendas. a tal ponto que, tempos depois, se viam inibidos de atender todos os pedidos, especialmente os de sardinha.

Na impossibilidade de aumentar a capacidade de produção com os meios de que dispunham, adquiriram, em 1918, a fábrica de conserva "Lusitanas", de Matosinhos, cujas instalações modificaram e ampliaram de maneira a produzir mais e melhor.

Reconhecendo, porém, mais tarde, a conveniência de centralizarem todos os seus serviços em Matosinhos, centro piscatório que se vinha afirmando o primeiro de Portugal, para ali transferiram, em fins de 1938, a sua sede e tôdas as suas instalações. Para isso ampliaram e modernizaram a fábrica que ja ali possuiam, sendo que, no momento presente, novas e importantes ampliações e reapetrechamentos se estão realizando na mesma fábrica.

Procurando corresponder ao bom acolhimento dado às suas marcas, norteando sempre os seus atos pela mais severa linha de conduta, nunca deixando de cumprir religiosamente os seus contratos, nem de pôr a maior correção em todos os negócios, reconheceram com desvanecimento que o seu modo de proceder teve justo prêmio e que a posição de destaque que a sua casa hoje ocupa é bem o fruto dum trabalho honesto e duma boa orientação.

Sem pretendermos tecer elogio, não temos outra aspiração que não seja a de levantar mais alto ainda, se tanto fôr possivel, o crédito de que gozam os produtos desta acreditada casa.

Hoje, como ontem, existe a boa vontade e elementos para ir mais longe. Julgamos não lhes faltarem igualmente os indispensáveis conhecimentos, técnicos, pelos quais respondem nada menos de 51 anos de experiência.









LINO BRANDÃO

Torna-se desnecessária a apresentação, aos brasileiros, de Lino Brandão. Quem não o conhece? E' o Brandão das Conservas, da firma Brandão & Cia. Ltda., de Matosinhos, mas tão estimado em Portugal quanto no Brasil. E' o homem a quem, os brasileiros em Portugal, elegeram "Embaixador", pela forma com que os recebe





MÁRMORES
de SOUSA BAPTISTA Ltda.

EXPORTAÇÃO DE MÁRMORES PORTUGUÊSES

EXPLORACÃO DE PEDREIRAS

EM PERO PINHEIRO E VILA VIÇOSA



Sr. Antônio Soares de Sousa Baptista, chefe da firma que vossui seu nome

OFICINAS MECANICAS DE SERRAGEM E PREPARAÇÃO DE MÁRMORES EM BENFICA E PEDRA FURADA (LISBOA)

29, PRAÇA DO MUNICIPIO, 30
13, LARGO DE S. JULIÃO, 13
Telefone 27643 LISBOA

CORRESPONDENTES
no Rio de Janeiro MARMETAL, S. A.
em São Paulo DOIBAN & CIA.

José Maria da Fonseca Sucessôres Lda.

PRODUTORES E EXPORTADORES

CASA FUNDADA EM 1834







Rose . Branco

VINHAS E ADEGAS
EM
AZEITÃO (SETUBAL)

ESCRITÓRIOS:
LARGO DO CORPO SANTO, 6-2.º
LISBOA

—— PORTUGAL ——

HÁ MAIS DE UM SÉCULO OS VINHOS DESTA MARCA SÃO OS PREFERIDOS DO BRASIL

Representantes no RIO DE JANEIRO:
A. S. MACEDO & Cia. Ltda.
RUA DO MERCADO, 14-1.º

Representantes em SÃO PAULO:
AMANDIO MORAIS & Cia.
LARGO DO TESOURO, 21-2.º

As Adegas da Casa de Pousada

Vinhos que se recomendam pelo sabor e pela pureza — Neles se opera rigorosa seleção nas castas das uvas empregadas



Armazém

Sempre se afirmou, através o tempo, o prestigio do vinho português, entre o consumidor brasileiro, sempre imperando em escala ascendente e sempre desfrutando da fama que justamente grangeou desde eras bem remotas.

A singularidade com que se aponta e se define essa boa acolhida de nossa parte está principalmente na pureza do produto, por sua vez preso à preciosidade do elemento que entra na sua fabricação. E' que a uva portuguêsa, sem contestação alguma, dispõe de virtudes especiais que a recomendam ao preparo do vinho, seja qual fôr a sua categoria. Com isso, desde o tinto, verde ou maduro, o branco e o Porto até ao fino "Champagne", a matéria substancial alicerça admiravelmente a excelente qualidade, seja qual for a sua espécie.

Além do mais, a tradição forma outro cabedal de primorosa valia, considerando-se que, tanto na cultura das videiras como no preparo do vinho, a mão de mestre dá uma das contribuições mais vigorosas, sabendo-se como se sabe que as "casas" e "quintas" atravessam gerações de um mesmo tronco, as quais se alinham dentro da escala que vem de bisavós a bisnetos, mantendo um admirável rítmo de trabalho, de perfeição e de eficiência.

ADEGA DA CASA DE POUSADA

Estamos no coração da afamada ADEGA DA CASA DE POUSADA, em Amarante, Portugal. O aspecto exterior denuncia desde logo uma obra meritória dentro dos limites de sua especialidade, que sugere ânsias de vencer, que afirma seus valores na hora presente e que aconselha crer que os tempos vindouros haverão de vê-la na mesma intensidade de labor, tal sucede agora.

Seu proprietário é um nome que nos faz recordar o sangue forte da velha raça, ou melhor, da "valorosa gente". E' êle o Sr. Antônio Barreto Ferraz Sacchetti, respeitável portador do titulo de Visconde da Granja.

A seu lado, prestando valiosa colaboração de inteligência, esfôrço e capacidade apreciável, encontra-se o seu filho, Sr. Antônio de Vilas Boas Romano e Vasconcelos Barreto, espirito que se notabiliza também pelo afã de alargar o renome da organização de seu ilustre progenitor, pelo que lhe concede o melhor de seu tempo, o máximo de sua clarividência. E ambos, nessa irmanação de propósitos, sabem como levar de vencida qualquer óbice que ao acaso possa despontar no caminho para que o nome dos vinhos da Casa de Pousada possa se impôr, cada vez mais, ao conceito do consumidor, como valor para a nutrição e agrado ao paladar.

Esse o lema que venceu e há de manter-se em todos os tempos, tanto hoje como amanhã.

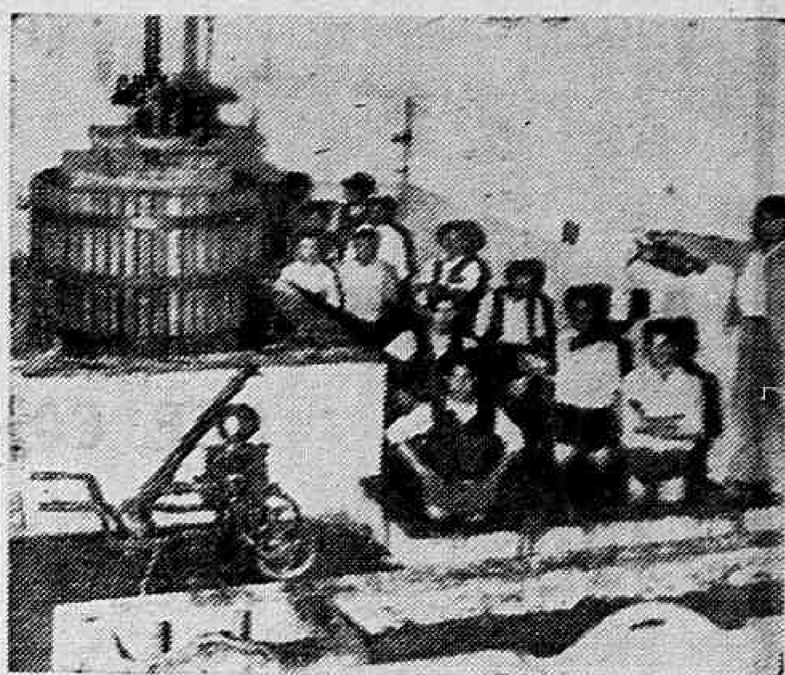
INSTALAÇÕES

As Adegas da Casa de Pousada dispõem de dois planos.

No primeiro dêles há a 1.º pavimento, onde está situado o armazém para o vasilhame, com as sólidas garrafeiras e lavanderia, bem assim os lavatórios e banho para o pessoal. Impõe-se, também, o excelente hall de entrada. No 2.º pavimento ficam os escritórios e gabinete da gerência. Também aí se localizam o laboratório e um amplo salão de trabalho, onde se operam o engarrafamento, capsulagem, rotulagem, embalagem e expedição. Nêle há também lavabos e banho.

Já no 2.º plano se instalam os lagares com capacidade de 50.000 litros, seção de prensas e alambiques para destilação. Como se está a ver, trata-se de uma instalação dentro das linhas clássicas da fabricação de vinhos que se destinam a merecer, como já o mereceram, o título de excelentes.

Uma circunstância deve ser ainda assinalada, é que todo o material acima referido e que entra no conjunto dos serviços é o de melhor qualidade, baseado no que de mais exigente se pode pedir, constituindo êsse particular um dos pontos essenciais da Adega da Casa de Pousada.



Uma parte dos lagares

A PRODUÇAO

Se bem que não sejam das mais antigas, as Adegas da Casa de Pousada têm já assegurada uma produção que se recomenda grandemente pela quantidade.

Dispõe de cêrca de 400 pipas de vinho, que representam duzentos mil litros.

Destaca-se na bela produção a marca

CASA DE POUSADA
Branco sêco

Também encontrou a melhor acolhida esta outra

CASA DE POUSADA
Branco
Reserva especial

Da mesma sorte goza do melhor renome tanto em Portugal como no exterior, a marca

CASA DE POUSADA
Clarete
Tinto especial

Tem a cercá-la o paladar de muitos milhares de pessoas a marca

CASA DE POUSADA
Regional
Verde tinto

Aí estão, pois, as marcas principais das Adegas da Casa de Pousada, cuja construção, caracteristicamente portuguêsa, no rústigo puro, ocupa uma área de 1.800 metros quadrados. E' um edifício isolado, com amplas servidões e construído em dois planos já descritos anteriormente.

E' daí que partem para várias regiões do interior e exterior as marcas a que já nos referimos.

MATÉRIA-PRIMA

Todo o fabrico obedece a uma técnica totalmente diversa das até aqui seguidas. Faz-se rigorosa seleção pela casta das uvas, embora tôdas elas sejam as castas puramente regionais. Registra-se completa abstenção de processos químicos e laboratoriais, sempre adulterantes das magnificas e sui-generis caracteristicas dos vinhos dessa região.

E, assim, apontamos um centro vinículo português para cujos produtos chamamos a atenção do povo do Brasil que encontrará no que vem das Adegas da Casa de Pousada, o que de mais interessante possa haver para a saúde e para o paladar.



Adegas

Victor Guedes & C.ª

EXPORTADORES — LISBOA

RECOMENDAM:

Os vinhos de Colares da sua afamada, centenária e sempre preferida marca

"VIUVA GOMES"

porque beber vinho desta marca é ter a certeza de beber um vinho de qualidade, um vinho genuino, pois além de ser colhido na região demarcada de Colares, é tratado, engarrafado e selado nas Adegas "VIUVA GOMES", situadas a meia-encosta da Serra de Sintra, numa posição de privilégio.

RECOMENDAM TAMBÉM:

O vinho Moscatel de Setubal da sua marca "FERNANDES", como um vinho de sobremesa finissimo, de aroma sutil e um "bouquet" incomparável. O fato de ser colhido e tratado numa região também demarcada, garante-lhe a pureza e genuinidade.

RECOMENDAM MAIS:

Os seus vinhos comuns, clarete e branco, da sua marca "CANARIO", em garrafões. Um vinho esperto e leve que consegue a aceitação e preferência de quem o prova uma vez.

RECOMENDAM DE NOVO:

As suas frutas sempre procuradas pela sua qualidade e esmero na escolha e apresentação.

E RECOMENDAM AINDA E SEMPRE:

O seu celebrado azeite "GALLO" que esperam poder, de novo e em breve, fornecer a todos os clientes do BRASIL.

NOSSO REPRESENTANTE NO RIO DE JANEIRO:

SR. FERNANDO CRUZ

RUA MAYRINK VEIGA, 28 - 3.º ANDAR - SALA I

CORTIÇAS DE PORTUGAL, LTDA.

INDUSTRIAIS E EXPORTADORES

FABRICANTES
DE TODOS OS PRODUTOS
DE CORTIÇA

Fábrica:

T. PRAIA DA MULETA, 16
COVA DA PIEDADE

Escritório:

RUA IVENS, 44 - 3.º D.to
LISBOA

— Enderêço telegráfico: CORTIPOL

MACEIRA

(REAL FINE EAU-DE-VIE)

MARCA CRIADA EM 1885

MACIEIRA foi a UNICA aguardente portuguêsa

QUE CONCORREU ÁS SEGUINTES EXPOSIÇÕES:

1889 — Paris — Medalha de Ouro
1894 — Anvers — Hors Concours (Membro do Juri)
1900 — Paris — Medalha de Ouro
1904 — Cap Town — Medalha de Ouro
1904 — St. Louis — Medalha de Ouro
1908 — Rio de Janeiro — Grande Prêmio
1915 — Panamá-Pacífico — Medalha de Honra
1915 — Panamá-Pacífico — Medalha de Ouro
1922 — Rio de Janeiro — Grande Prêmio
1926 — Macau — Prêmio de Honra
1930 — Sevilha — Diploma de Honra (acima da medalha de Ouro)
1930 — Anvers — Grande Prêmio
1932 — Lisboa — Grande Prêmio

SE NENHUMA OUTRA CONCORREU É PORQUE NENHUMA OUTRA EXISTIA

As suas reservas começadas em 1885 e o seu sucesso em todas as exposições INTERNACIONAIS garantem a sua superioridade

A primeira dama de Portugal fala à Gazeta de Noticias

(Conclusão da pág. 1)

mesmo um fidalgo, não só pelas suas maneiras, bem como pelo carinho com que se refere ao nosso Brasil. Declinou-nos, êle, com muito orgulho, ser descendente direto de brasileiros, e conhecer a nossa História como conhece à do seu país.

OUVINDO CONFIDÊNCIAS

D. João nos conta, então, passagens interessantíssimas sôbre a ação da Senhora Dona Maria do Carmo Carmona passagens essas, que bastam para definir a grandeza de sentimentos dessa que, hoje, é a primeira Dama do seu país, não se tendo deixado dominar por outros intuitos que não visem o bem-estar dos seus patrícios e a felicidade das famílias dos necessitados de todos os recantos desse "Jardim da Europa à beira-mar plantado". Certa vez, numa procissão da Senhora da Saúde, padroeira do Exército e da Marinha de Portugal, à qual Madame Carmona assistia de uma sacada particular de uma das casas situadas na Rua da Palma, em Lisboa, um policial, atrabiliariamente, afastou uma pobre mulher que, com uma criança nos braços, queria se incorporar ao cortejo. Essa atitude, provocou a imediata reprovação, por parte da espôsa do Presidente da República, que ordenou ao policial fôsse buscar a infeliz e a deixasse seguir bem de perto a imagem santa da Mãe Sagrada! Essa atitude notada por muitos, provocou uma verdadeira aclamação à D. Maria do Carmo, e até hoje aqui, se comenta êsse gesto nobre e humano, com um carinho todo especial. E ao terminar nos disse D. João: O melhor é esperarem para melhor sentirem quem quem ela é! Foi-nos conduzindo, então, para o interior de uma das salas de Audiência do Palácio Belém.

NA SALA DE AUDIÊNCIAS

Estamos já à espera da chegada de Madame Carmona. A sala de audiências é de uma simplicidade única. Nada de artifícios. Um grande sofá, duas poltronas antigas, uma mesa grande, e pelas paredes alguns quadros de pintores de Portugal. Ao entrar para nos atender, Madame trazia em sua companhia uma jovem que outra não era senão sua neta e afilhada Maria Luiza, sua companheira nessa jornada do Bem. E' uma moça simpática, muito instruída, e uma ótima pintora. E', como dizemos aí, o braço direito de sua avó. Notamos, a simpatia com que fomos saudados e a boa vontade para nós dispensada por Madame Carmona, que veio, sorridente, ao nosso encontro, e nos disse do prazer em receber jornalistas brasileiros. E nos declara, de início: "Outro motivo de satisfação, o meu em recebê-los, é o fato de já ter lido a entrevista, publicada em vosso jornal, do meu marido, e que tão carinhosamente se referiram ao nosso Portugal e ao seu Presidente".

A' DISPOSIÇÃO DO REPORTER

Quando falamos à ilustre dama sôbre o carinho com que receberíamos palavras suas dirigidas ao povo e aos portuguêses do Brasil foi-nos logo dizendo: quero que GAZETA DE NOTICIAS transmita o meu abraço às famílias brasileiras e muito especialmente às minhas patrícias que lá vivem, vivendo com elas um pedaço de nossa Pátria. Se eu pudesse, e não fôssem os obstáculos comuns que a tanto nos têm impedido, de há muito, pessoalmente, já teria ido lá abraçá-las. Mas, as circunstâncias ainda não me permitiram. Oxalá, possa ainda realizar êsse meu desejo!

AMPARO AOS NECESSITADOS

Atendendo à curiosidade do jornalista, a Sra. Carmona esclarece:

"A minha dedicação aos infelizes? Mas, nada faço, senão cumprir o meu dever de católica. Porém, todo o meu trabalho todos os auxílios que dispenso aos que de mim se socorrem eu os faço sem o mínimo auxílio oficial. Com minhas economias domésticas, dos óbulos que solicito aos que podem, dos comerciantes, dos industriais, enfim, de todos aqueles que, desinteressadamente, me queiram atender, atendo aos aflitos. A única instituição à qual pertenço é a minha casa, o meu feliz e querido Lar! Nêle, recebo desde a Embaixatriz até ao mais infeliz dos mortais! E isso me faz feliz! Só assim se pratica o verdadeiro Cristianismo. A minha maior felicidade é saber de que o meu Povo me estima de que não me esquecem, de que em mim confiam nas suas horas dolorosas! Digam-me lá: Pode haver maior felicidade do que se poder dar um pouco de lenitivo às dores do Mundo? E tanto Deus nos proteja, como continuarei a trabalhar pelo meu povo, pelos meus pobres. Enquanto o meu espôso trabalha pelos problemas da Nação, eu trabalho pelo amparo aos aflitos.

— E tem sido sempre atendida? — interrogamos — quando recorre aos que podem?

— Sem medo de errar — afirma, logo, a ilustre senhora — posso afirmar que nunca recebi uma negativa. Até dos mais intransigentes, dos que não são muitos amigos do Govêrno, eu tenho recebido auxílios valiosos. E, êsses, me tocam profundamente. Vêm de onde me poderiam ser negados por motivos plausíveis. Mas, o português é bom. Distingue a Política da Caridade! E dessa forma os meus protegidos vão sendo socorridos. E' questão de querer trabalhar um pouco mais.

A MAIS FORTE IMPRESSÃO

Deseja o reporter conhecer uma das mais fortes impressões colhidas pela Sra. Carmona na tarefa constante de seus inúmeros deveres a cumprir.

— E' difícil de responder essa pergunta — acrescenta S. Exa. — pois o carinho que o Povo me dispensa vai além do que mereço. No entanto, uma das minhas grandes impressões, senti-a na África, nas possessões portuguêsas de além-mar. Aquela gente, tão longe, tem o mesmo coração dos continentais. Receberam-nos, a meu marido e a mim, de uma forma tôda especial. Chorei, diante de tanta sinceridade, de tanta bondade. Encontrei um ambiente muito carinhoso para comigo, e lá existem inúmeras obras, créches maternidades, tôdas com o meu nome e com o meu retrato. São muito bons, muito bons mesmo! Outra impressão que me deixou indelével recordação, foi a carinhosa recepção que me fieram as autoridades e povo da Espanha, de quando da minha recente visita ao seu Território. Fui recebida pelo Representante do Generalíssimo Franco, e pelo povo da Espanha, com tanto carinho que fiquei emocionada de alegria e reconhecimento.

— Para finalizar, queríamos pedir a V. Exa., que nos esclarecesse sôbre como aconselharia uma aproximação maior entre portuguêses e brasileiros.

— A maiór aproximação entre êsses dois povos, é a do Coração. Os nossos sentimentos, os nossos costumes são tão parecidos, que julgo, não há nenhuma separação entre nossos povos. Estamos unidos desde 1500, e seguiremos unidos através os séculos. O português adora o Brasil, assim como creio de que os brasileiros adoram Portugal. Não é assim? — termina a Sra. Fragoso Carmona.

E, estendendo-nos a mão, deixa o repórter ansioso em transmitir, para os seus leitores do Brasil, as palavras que aqui ficam e as expressões de carinho que anotamos pela gente de nossas duas Pátrias.

Os suprimentos de óleo combustível e Oleo Diesel

Informações prestadas pelo General João Carlos Barreto, Presidente do Conselho Nacional de Petróleo

A propósito dos suprimentos de óleo combustível e óleo Diesel, o General João Carlos Barreto, Presidente do Conselho Nacional do Petróleo, prestou à imprensa as seguintes informações:

"Como já se tem acentuado, os suprimentos de óleo combustível e óleo Diesel sofrem neste momento séria redução, em desarmonia com o seu crescente consumo nos diversos setores da nossa economia. Tal a situação que já se vinha esboçando desde o meado do corrente ano, através de irregularidade nos fornecimentos, agravou-se no mês de outubro, apontando-se como causas a menor disponibilidade de petroleiros com destino aos nossos portos, o aumento considerável do consumo dos combustíveis líquidos minerais não só entre nós como em diversos países, sobretudo naqueles mais atingidos pela guerra, e o não crescimento correspondente das fontes de produção.

Nessa conformidade, balanceando os nossos "stocks" e considerada a previsão dos próximos suprimentos, de acôrdo com as Companhias importadoras e distribuidoras de petróleo no país e após ligações com várias entidades interessadas, verificou-se que, na presente emergência, só poderão ser assegurados, pelo menos até dezembro, os suprimentos de óleo combustível e óleo Diesel na base da média dos 9 primeiros meses do corrente ano, sendo aí, de modo geral, contemplados os atuais consumidores. Não seria assim possível atender a clientes novos ou a acréscimos de fornecimento aos atuais, ficando de todo proibida a venda para a formação de "stocks" de qualquer dos produtos em causa e mesmo dos demais.

Tendo, entretanto, em aprêço os interêsses vitais da economia, torna-se preciso adotar uma política de emprêgo dos referidos óleos no sentido de se enfrentarem mais diretamente as indústrias que não podem prescindir de tais combustíveis, admitindo-se para elas, até, novos consumidores ou acréscimos de suprimento dos existentes, em detrimento, se fôr o caso, das que permitam o consumo de outros apreciar o modo de aplicação tipos de combustíveis. Para apreciar o modo de aplicação dessa política, a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo irá sugerir o órgão mais autorizado que deverá propôr imediatamente ao Conselho Nacional do Petróleo as necessárias normas.

Paralelamente, tomaram-se providências junto ao Lloyd Brasileiro e outros órgãos para que os petroleiros nacionais, embora em pequeno número, sejam de pronto e na íntegra arrendados às companhias importadoras, de sorte a ter-se mais assegurado o fornecimento na base que se acaba de expôr. E' possível que daí resulte ligeiro aumento de prêço para o óleo combustível e óleo Diesel, em vista dos maiores fretes respectivos. Essa circunstância, porém, deverá cesar ao alcançar-se a normalidade dos suprimentos.

Em conclusão, cumpre assinalar-se, ainda, que esforços se estão envidando para que se eleve o número de navios tanques estrangeiros em demanda do Brasil, ao mesmo tempo que, por intermédio do Lloyd Brasileiro, se buscam informes sôbre a possibilidade de se fretarem outros para os nossos próprios serviços. Outrossim, com os entendimentos que prosseguem, espera-se que a emergência não se venha a agravar e, se possível, não transponha o mês de janeiro próximo.

Quanto à distribuição de gasolina e querosene, nada há de anormal".

SOCIEDADE DOS VINHOS SANTHIAGO, LTDA.

EXPORTADORES

VILA NOVA DE GAIA — PORTUGAL

RUA SERPA PINTO, 73-85

PORTO BRANDY

CASA FUNDADA EM 1870

SANTHIAGO

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1947 — N.° 262

HOJE — EM CONTINUAÇÃO AO LOTE 595 AO 760 — HOJE

Importante leilão de Raros e luxuosos móveis franceses

MAGNÍFICOS EXEMPLARES EM JACARANDÁ

MARAVILHOSA COLEÇÃO DE RICOS E RAROS OBJETOS DE ARTE

VALIOSA GALERIA DE PINTURA A OLEO. RARISSIMAS PORCELANAS. VALIOSA PRATARIA TRABALHADA PORTUGUESA E INGLESA, GRUPOS ESTOFADOS PARA SALÃO DE VISITAS

QUE O

ORDEM DOS LEILÕES

5.° LEILÃO — Sexta-feira, 7 — Do lote 595 ao 760
Sábado, 8 — Destinado a entrega, das 9 ½ ás 12 horas.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

Domingo, 9 — Descanso.

6.° LEILÃO — Segunda-feira, 10 — Do lote 761 ao 916 para terminar.

AUTORIZADO VENDE EM LEILÃO, HOJE — **SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1947** e dias subsequentes — Às 8 horas da noite

— À —

RUA MARQUÊS DE OLINDA N. 38

CATALOGOS ILUSTRADOS, EM DISTRIBUIÇÃO, NO LOCAL E À RUA SÃO JOSÉ N.° 29.

Leilões

HOJE

DIA 7 DE NOVEMBRO

JÚLIO — Automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638.

JÚLIO — Rico mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 323.

GIANNINI — Móveis de imbuia, às 15 horas, à Rua São José, 35.

CÉSAR — Móveis — Utensílios e secos e molhados, às 14,30 horas à Rua da Feira, 515 (Estação de Bangu).

AFFONSO NUNES — 2 lotes de terreno, às 16 horas, à Avenida Nilo Peçanha, s-n° — Lotes nos. 20 e 21.

DIA 10 DE NOVEMBRO

EURICO — Automóvel Double Phaceon, marca Buick — 1928, às 17 horas à Rua Senador Dantas, 77.

SOUSA LEITE — Pequeno prédio, às 15,45 horas, à Travessa Leopoldino de Oliveira, 81.

SOUSA LEITE — 4 magníficos prédios, às 16 horas, à Estrada Marechal Rangel, 498 — 236 — 224 e 200.

SOUSA LEITE — 3 prédios e grande área de terreno, às 15,30 horas, à Estrada Marechal Rangel, 463, 491 e 497.

NILO — Camas e cadeiras novas — Radiolas — Louças, jóias, etc., às 14 horas, à Praça da República, 5.

AFFONSO NUNES — Área de terreno, às 16 horas, à Estrada Rio São Paulo, s-n.° esquina da Rua Lucília.

DIA 11 DE NOVEMBRO

CARNEIRO — Avenida com 14 casas, às 16 horas, à Rua Humaitá, 166.

ARLINDO — Terreno e um barracão, às 16 horas, à Rua Quintão, s-n.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Quintão s-n.

JÚLIO — 2 bons prédios, às 17 horas, à Travessa Sousa, 24-26.

EURICO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua Senador Furtado, 18.

SOUSA LEITE — Terreno, às 16 horas, à Rua Operário Sadock de Sá, s-n.

SOUSA LEITE — 3 prédios, às 15,30 horas, à Rua Carolina Machado, 448, 450 e 452.

SOUSA LEITE — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Galvão, 394.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial e avenida com 3 prédios às 17 horas, à Rua São Luiz Gonzaga, 540-A e 542-A.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial e edifício com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Cesário Machado, 18 e 20, aptos. 101 e 201.

DIAS 11 E 12 DE NOVEMBRO

JÚLIO — Fino mobiliário de Decapé e Sucupira, à Avenida Atlântica, 272 — Apart.° 601 às 20 horas.

DIA 12 DE NOVEMBRO

EUCLIDES — Majestoso e confortável palacete, às 17 horas, à Rua Araújo Pena, 58.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Araboré s-n.

AGENOR — Prédios, às 17 horas, à Rua Carvalho Alvim, 162.

JÚLIO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Euclides de Matos, 37.

AFFONSO NUNES — 5 pequenos prédios, às 16 horas, à Rua Domingos Fernandes, 175.

SOUSA LEITE — 4 pequenos prédios, às 16 horas, à Rua Andrade Figueira, 263, 269, 273 e 279.

SOUSA LEITE — 3 pequenos prédios, s 15,30 horas à Rua Alves, 16, 20 e 28.

AFFONSO NUNES — 2 prédios residenciais, às 17 horas, à Rua Padre Januário, 88 e 94.

AFFONSO NUNES — 4 pequenos prédios, às 16 horas, à Rua Domingos Fernandes, 175.

DIA 13 DE NOVEMBRO

ARLINDO — Materiais para construção, às 14 horas, à Rua Lobo Júnior, 1.560.

DIA 14 DE NOVEMBRO

ARLINDO — Terreno, às 15 horas, à Rua Senador Vergueiro, 224.

CÉSAR — 2 prédios, às 15 horas, à Rua Lageado, 175 (Est. de Rocha Miranda).

DIA 17 DE NOVEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Bambina, 145.

DIA 18 DE NOVEMBRO

AGENOR — Prédio feitio de chalé, às 16 horas, à Rua Juracl, s-n, (antiga Estr. do Cabuçu de baixo).

AGENOR — Prédio com armazém, às 16,30 horas, à Estrada do Mato Alto, 500 (antiga Estr. de Guaratiba).

AGENOR — Sítio, às 16,30 horas, à Estrada do Mato Alto (antiga Estr. de Guaratiba).

AFFONSO NUNES — Terreno, com prédios comerciais e residenciais às 16 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 51, 53, 55 e 57.

DIA 20 DE NOVEMBRO

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.

AGENOR — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Vinte e Quatro de Maio, 274.

DIA 27 DE NOVEMBRO

AGENOR — Bom prédio, às 17 horas, à Rua Gaspar 137.

Quase pronto o maior telescópio do mundo

WASHINGTON (U S I S) — A mais poderosa lente telescópica do mundo, que, após 12 anos de acurados trabalhos de fundição, lapidação e polimento, está recebendo agora as últimas demãos, será instalada em princípios do ano vindouro no Observatório de Monte Palomar, nas imediações de San Diego, na Califórnia.

O gigantesco telescópio de Monte Palomar, que pesa 14 toneladas e meia e tem o dobro do diâmetro do famoso instrumento de Monte Wilson, também na Califórnia penetrará no universo uma distância que exige da luz — viajando 300.000 quilômetros por segundo — a ninharia de 1.000.000.000 de anos de percurso.

HOJE — EM CONTINUAÇÃO — HOJE

Para terminar

IMPORTANTE LEILÃO DE

RICO MOBILIARIO E OBJETOS DE ARTE

Galeria de quadros a óleo de autores nacionais e estrangeiros. Prataria finamente cinzelada. Móveis de jacarandá. Finas porcelanas. Cristais, Lustres de cristal. Tapeçaria, etc.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Av. Antonio Carlos, 207-2.° and., sala 200 — Fone 42-9930

Autorizado pelo Exmo. Sr. Proprietário
VENDERÁ EM LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO
HOJE, 7 DE NOVEMBRO DE 1947
Às 8 horas da noite — No Palacete, à

323 - RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA - 323

Para entrega do Palacete ao novo Proprietário.

SINAL 20%. COMISSÃO 5%. TAXA DE 8% NAS PRATARIAS E JOIAS.

HOJE — HOJE

SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

CENTRO

LEILÃO DE

MÓVEIS DE IMBUIA

Pinturas a oleo de laureados mestres como sejam: JOSÉ MALHOA, C. A. FERRARI, L. GERDEAU, FISCK, ANTONIO PARREIRAS, R. BERNARDELLI, INSLEY PACHECO, RODOLPHO AMOEDO, VICENTE LEITE, S. CARUSO, e muitos outros.

2 Placas de porcelana com pinturas rep. Napoleão e Josefina — Estátuas de bronze dourado com rosto e mãos de marfim — Bustos de bronze — Lustres de cristal para 12 luzes.

Ricas peças de prata de lei finamente cinzelada, destacando-se: Baixela completa para chá e café, tabuleiros com galerias vasadas, bandejas e salvas com pés de garra, cinzeiros com moedas, medalhões repuxados e relógio com frente de prata e caixa de jacarandá.

Cômoda de jacarandá em estilo D. João V, mesa redonda com esculturas, banquetes, cadeiras de braços, vitrine, original mesa trabalhada em estilo indiano sustentada por elefantes, e outras peças.

Mobílias de imbuia em estilo Colonial para salas de jantar e dormitórios, ditos folheados para casal, dormitório laqueado com 2 camas de solteiro, dito, idem, para criança, armário e cama conjugada tipo apartamento e muitos móveis.

Móveis de escritorio como sejam: Bureaux com 2 ordens de gavetas, ditos com 1 ordem de gavetas, mesas para máquina, estantes, grande mesa para conferência, móveis laqueados para consultório médico tendo mesa, camas com elevação, estantes, cadeiras, bancos, grupos estofados, poltronas avulsas, cadeiras giratórias e muitos móveis avulsos.

Serviços de cristal para água, vinho, licor e champanha, ditos para vinho, ditos para água ou refrescos, poncheiras com 14 peças, jarras, copos para whisky, ditos para aperitivos, etc.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado, vende em leilão, hoje
SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1947
Às 15 horas (3 horas da tarde)

SENDO O LEILÃO REALIZADO NO SALÃO DE VENDAS, À

35 — RUA SÃO JOSÉ — 35

IMPORTANTE: — Todos os móveis e objetos acham-se em franca exposição todos os dias a partir das 8,30 horas.

Com.° de 5% ao leiloeiro e sinal de 20% no ato

HOJE — HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automoveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AV. ATLÂNTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4
ÀS 21 HORAS

Magníficos automóveis de diversas marcas e tipos e modêlos 1946 e 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fones 47-0570 e 47-1925

Devidamente autorizado pela Organização de Carros Normando
VENDE EM LEILÃO, HOJE
SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1947
Às 9 horas da noite
Em seu amplo salão de vendas á AV. ATLANTICA N.° 638

CATÁLOGO

LINCOLN-ZEPHYR — sedan — 1939 — motor H-401-389
CITROEN — sedan — 1947 — motor A-H-00025.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1942 — motor E-9161.
STUDEBAKER — sedan — 1940 — motor H-89-148.
OLDSMOBILE — sedan — 1942 — motor G428-987
BUICK — sedan — 1946 — motor 4594331.
KAISER — sedan — 1947 — motor E212-129.
BUICK — sedan — 1940 — motor 2831677.
CAMIONETA DODGE — 1942 — motor D-P-11-380-829
CITROEN — 1946 — sedan — motor D-B-09899.
CAMINHÃO PANHARD — 1947 — motor 1376E.
CAMIONETA CHEVROLET — 1939 — motor 45239.
2 REBOQUES — TRELES.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1942 — motor 311-555
CHEVROLET — sedan — 1933 — motor 4869931.
BUICK — sedan — 1940 — motor 3825068.
MERCURY — conversivel — motor 99A151804.
LINCOLN-ZEPHYR — sedan — 1940 — motor H92547
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1947 — motor 5460
CHEVROLET — sedan — 1947 — motor EAM59483.
PONTIAC — sedan — 1942 — motor 64-778.
FORD — sedan — 1942 — motor IGA99613.
CADILLAC — sedan — 1946 — motor 8-407-573.
PACKARD PRESIDENCIAL — 1941 — motor 307-373-P.

HOJE — HOJE

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL JOAQUIM DE MATTOS
DUQUE DE CAXIAS (Est. do Rio) — NOVA IGUAÇU (antigo)

DOIS LOTES DE TERRENO

— À —

AVENIDA NILO PEÇANHA, S. N.

DESIGNADOS PELOS LOTES N.° 20 e 21

Lotes de terreno ns. 20 e 21 da Av. Nilo Peçanha, medindo reunidos 18,00 de frente igual largura na linha dos fundos por 43,00 de extensão do lado direito e 46,50 do lado esquerdo. Confronta de ambos os lados e fundos com terrenos de propriedade de Manoel Joaquim Pires e sua mulher, da Emprêsa Triângulo Ltd.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.° Ofício
VENDE EM LEILÃO, HOJE
SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1947
Às 16 horas, em ponto

— À —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se fôr foreiro.

ÓTICA NAZARÉ
A amiga dos seus olhos...
PACKARD ESFEROG. Cr$ 25,00



FILMES 6 x 9 Cr$ 5,00
Óculos sem aro Cr$ 140,00
Oficina própria para fabricação de lentes de todos os tipos e gráus, em 12 horas
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
Pedidos a Accacio Monteiro & Cia. Ltda.
RUA DOS ANDRADAS, 36 — Rio. — Tel. 23-5526

GAZETA JURIDICA

TRIBUNAL DO JÚRI

UM PUNHAL E UMA CAIXA DE ENGRAXATE

Deve ser julgado, hoje, pelo Tribunal do Juri, o réu Messias Barbosa Gomes, que no dia 4 de março de 1946, cêrca das 21 horas, no Beco do Tesouro, sem dizer palavra atacou a punhal, Hélio Gomes de Oliveira, que se achava sentado, ferindo-o e iniciando assim a execução de um crime de homicidio que não consumou por circunstancias alheias á sua vontade. O réu, que responde a 8 processos por crime contra a propriedade, foi prêso em flagrante e a faca-punhal judicialmente examinada.

JOSUÉ EFFE — CONDENADO A 14 ANOS DE RECLUSÃO

Estêve reunido, ontem, o Tribunal do Juri, sob a presidência do Juiz de Direito Dr. Faustino Nascimento, com a presença do 6º Procurador Publico Dr. J. B. Cordeiro Guerra.

Entrou em julgamento o réu Josué Effe da Silva Filho, acusado de haver, no dia 4 de maio de 1946, á noite, na Rua Orojó, perto da esquina da Rua Taboral, feito uso de arma de fogo, disparando contra Ari Carolino Alves, atingindo-o na região lombar esquerda e matando-o.

Após os debates o Conselho de Sentença recolheu-se á sala secreta para de volta ao recinto ser lida pelo Juiz a sentença condenatória a 12 anos de reclusão e 2 de Colônia Agricula, como medida de segurança.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias a Manoel Rodrigues Horta ciente — para todos os têrmos de uma ação de despejo que lhes promove Laura Duvivier Goulart e outros, na forma abaixo:

O DOUTOR Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito do Juizo da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, que por parte de Laura Duvivier Goulart e outros, foi requerida neste Juizo uma ação de despejo contra Manoel Rodrigues Horta e outro, cuja inicial é do teôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Laura Duvivier Goulart, viúva, Henrique Duvivier, Mario Duvivier Goulart, casados e Maria Stella de Sá Campelo Favret assistida de seu marido Luiz Philipe de Sá Campelo Favret, todos brasileiros, proprietários, residentes nesta cidade com escritório á rua Alvaro Alvim 31 — 14º pavimento, por seu advogado abaixo assinado vêm expôr e requerer a V. Exa. o seguinte: — I) — Os suplicantes são proprietários do Edificio Imbé, situado nesta cidade á Avenida Copacabana, 385. E por instrumento assinado em 24 de janeiro de 1941, locaram o apartamento nº 2 do aludido Edificio ao Sr. Manoel Rodrigues Horta, casado, do comércio, português, mediante as cláusulas e condições do contrato que se ofrecce como doc. I. — 2) — Estabeleceu-se no contrato de locação em suas cláusulas VI e VII que o locatário só poderia usar o apartamento para sua residência e de sua familia, sendo proibida a sublocação ou a transferência da locação. — 3) — O aluguel mensal que originário era de Cr$ 470,00 acha-se atualmente elevado a Cr$ 567,50, em virtude das concessões outorgadas pela Lei do Inquilinato vigente. — 4) — Ao ser feito o recolhimento periódico das fichas do registro dos moradores, com surprêsa constataram os suplicantes que reside atualmente no apartamento nº 2 o Sr. Joaquim Marques de Oliveira, brasileiro, casado, funcoinário público e sua espôsa Jamili Marques de Olvieira (doc. 2 e 3) que de acôrdo com o que eles próprios declararam nas fichas aludidas, passaram a ocupar o aludido apartamento a partir de 14 de junho de 1947. — 5) — Surpreendidos com o recebimento das aludidas fichas, e procurando esclarecer o fato, constataram e verificaram agora os suplicantes, que o locatário Manoel Rodrigues Horta, ausentou-se do pais transferindo ou cedendo a locação ou sublocando no todo o apartamento ao referido Sr. Joaquim Marques de Oliveira, sem que da irregularidade tivessem tido conhecimento os suplicantes até há pouco tempo. — 6) — A atitude do locatário é irregular e ilegal, pois nem só contraria o que expressamente foi estabelecido quando de inicio da locação (cláusula VI e VII) como também contraria o dispositivo expresso no artigo 3º do decreto 9.669 de 1946 7) — Tendo assim havido, por parte do locatário além de infração contratual, infração de obrigação legal, querem os suplicantes com fundamento no artigo 18 nº VI do decreto 9.669 de 29—8—1946, propôr contra Manoel Rorigues Horta, a competente ação de despejo, para o que requerem a V. Exa. se digne ordenar a citação do suplicado para falar aos têrmos da presente ação de despejo (artigo 350 Código Processo Civil), ficando desde já citado para todos os demais têrmos e atos do processo, até final, pena de revelia. — 8) — E por ter o aludido locatário se ausentado do País para lugar incerto e não sabido, circunstância que os suplicantes afirmam (artigo 178 nº I do Código Processo Civil) requerem que a citação do aludido locatário seja feita por editais (artigo 177 nº I) com o Prazo da Lei. — 9) — Requerem, ainda a intimação do ocupante do apartamento nº 2, Sr. Joaquim Marques de Oliveira e de sublocatários por ventura existentes, para ciência da propositura da presente ação. — 10) — Os suplicantes protestam por prova documental, testemunhal depoimento pessoal dos R. R. pena de confissão e vistorias. — E dando á presente o valor de Cr$ 7.000,00, esperam seja afinal julgada procedente a ação e decretado o despejo do suplicado, e ocupantes do apartamento, condenado nas custas independente de cobrança da cláusula penal estabelecida no contrato, o que será objeto de ação própria. — 11) — O signatário é advogado inscrito sob o nº 2.540, com escritório á rua Buenos Aires 17 — 7º andar. — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1947. — Luiz Henrique Pareto. — Adv. insc. 2.540. — DESPACHO — A., expeça-se mandado de citação. — Rio, 6 de setembro de 1947. — (a) H. de Queiroz." — Despacho de fls. 14: — Expeça-se o edital com o prazo de trinta dias. — Rio, 23 de outubro de 1947. — (a) H. de Queiroz." — Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual fica citado Manoel Rodrigues Horta por todo o inteiro teôr das peças transcritas e, cujo edital será afixado no lugar de costume pelo porteiro dos auditórios e publicado na imprensa, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Mario Carmen Martins Amaral, escrevente auxiliar dactilografei. — E eu, Walter Teixeira Pinto, substituto do Escrivão, subscrevo. — (a) Heraclyto Ferreira de Queiroz. — Está conforme. — Trasladado nesta data. Pelo Escrivão Walter Teixeira Pinto.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE EMPREZA CONSTRUTORA INDUSTRIAL LIMITADA

Materiais para construcão

— Á —

1.560 - RUA LOBO JÚNIOR N. 1.560

(ESTAÇÃO DA PENHA)

Flanches de metal, ralos para tanque, aruelas de metal, chaves trifásicas, grades de ferro, chuveiros elétricos, torneiras, tábuas, saboneteiras, telhas, pregos, carrinhos de mão, baldes para concreto, pias de ferro, caixas para enterruptores, banheira esmaltada, fogão com 3 focos, marca Columbia, dobradiças, corda de fibra, tambor com betume, castas para papel, cabides, arquivo de aço, estantes para desenho, pás, picaretas, tesoura de cortar ferro, bureau com 7 gavetas, mesa para máquina de escrever, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0462

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 14.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 2 horas da tarde

— Á —

1.560 - RUA LOBO JÚNIOR N. 1.560

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência por conta do comprador.

HOJE — HOJE

ESTAÇÃO DE BANGU

Massa Falida de Zezuel Lopes de Oliveira

LEILÃO DE

Móveis, utensílios e secos e molhados

— Á —

RUA DA FEIRA, 515

ESTAÇÃO DE BANGU

Mesa, balança Filizola para 15 quilos, balcões com tampo de mármore com 2 e 3 gavetas, divisões envidraçadas para gêneros, armações toscas, armários, conjunto de armários, mostruários, mesa com copa de mármore, garrafas de vinagre, latas de creolina, ditas de cêra, ditas de massa de tomate, ditas branquiol, ditas sabril, panelas, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n.º 63 — Telefone 22-8011

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 5.ª Vara Cível

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 2½ horas da tarde

— Á —

RUA DA FEIRA, 515

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo 3%.

JUÍZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

EDITAL de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e respectivo terreno á Estrada do Sapé número 690, antigo 236, pertencente ao espólio de João Dias Palricas, na forma abaixo:

O Doutor Antônio Teles Neto, Juiz de Direito da Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal.

FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa, que no dia 1 de dezembro de 1947, ás 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios deste Juízo venderá, em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$. 90.000,00, o prédio e respectivo terreno á Estrada do Sapé número 690, antigo 236, pertencente ao espólio de João Dias Palricas, sendo o prédio em feitio de chalet, próprio para residencia, medindo o terreno 9,00 de largura na frente, conservando esta largura até a extenção de 47,00 onde se alarga para 34,00 até o fim, tendo de extenção total de 165,00, confrontando a direita com o prédio número 702 pertencente a Bernabé Felix da Silva, e ainda com os prédios de números 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 da travessa Jambeiro, á esquerda com o prédio número 670 pertencentes a José Francisco Seabra e ainda com um terreno desta estrada pertencente a Adolfo Palatmik e nos fundos com a travessa Teixeira da Costa. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais e é feita mediante dinheiro á vista, correndo por conta do comprador as despezas referentes á diligência do Juízo, comissão do porteiro dos auditórios, um por cento de taxa judiciária e laudêmio, se devido for. Para constar, lavrei este têrmo, que lido, digo, lavrei o presente, para os efeitos de direito. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 27 de agôsto de 1947. — Eu, Domingos Antônio Alves substituto, subscrevo e assino. Antônio Teles Neto. Está conforme. Pelo escrivão, Domingos Antônio Alves.

JUÍZO DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a Francisco Figueiredo, na ação executiva que lhe move Fortunato Castrioto, na forma abaixo:

O Doutor Homero Brasiliense Soares de Pinho, Juiz de Direito da Segunda Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

FAÇO saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa que no próximo dia vinte e um do mês de novembro do corrente ano, ás quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manuel, vinte e nove, o porteiro dos auditórios levará á público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação de cinco mk, digo de cinco mil quinhentos e oitenta cruzeiros, os bens adiante descritos, que sene, digo que se encontram á rua Arquias Cordeiro, duzentos e setenta e seis primeiro andar sala dois: Uma máquina de escrever marca Remington Standar número onze-h, M. C. mil novecentos e cinquenta, três mil cruzeiros. Três bureaux de madeira com sete gavetas cada um, mil e oitocentos cruzeiros. Um arquivo de madeira, tipo fichário, seiscentos cruzeiros. Seis cadeiras de madeira, cento e oitenta cruzeiros. E quem os bens quizer arrematar deverá comparecer no lugar dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lanço oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação, podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. o presente será fixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, vinte sete de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado o dactilografei. E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, escrivão, o subscrevo. (a) Doutor Homero Pinho. Está conforme. O Escrivão. Gerson dos Reis, substituto.

LEILÃO DE AUTOMÓVEL

Segunda-feira, 10 de novembro de 1947

PELA MAIOR OFERTA

Magnifico automóvel double phaeton marca BUICK, canadense, fabricação 1928, licenciado para fazer lotação sob n.º 47061, motor N.º 2.058.054, para 8 passageiros com cadeiras de fábrica, tendo 6 cilindros, fôrça de 85 H.P., em bom estado, de côr preta.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, VENDERA' EM LEILÃO o magnifico automóvel acima descrito no dia mencionado na

RUA SENADOR DANTAS N.º 77

ÁS 17 HORAS (5 HRS. DA TARDE)

NOTA: — Sinal de 20% e comissão de 5%.

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2.º Fone 42-2494

ROUPAS USADAS DE HOMENS
COMPRA-SE A DOMICILIO
TELEFONE 22-3526
RUA DO SENADO, 42

CASA DE MIL ARTIGOS
Acaba de adquirir de diversas fábricas grande "stock" de toalhas para serem vendidas por preço sem competidor
LINHO — Linho Francês e Belga — CASEMIRAS ESTRANGEIRAS — Cortes a Cr$ 600,00 — 650,00 e 700,00
Tecidos de SÊDA e ALGODÃO preços da CASA DE MIL ARTIGOS Aproveitem e façam-nos uma visita AV. PRESIDENTE VARGAS, N.º 1.209

A sabatina de amanhã na Gávea

Programas — Cotações — Montarias prováveis — Aprontos — Outras notas

Os programas, cotações e montarias prováveis para as corridas de amanhã e domingo, na Gávea.

PROGRAMA DE AMANHÃ

I

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,10 horas — Destinado a jóqueis e aprendizes de 1ª e 2ª categorias, que não tenham obtido mais de 5 vitórias no país. — Cr$ 18.000,00.

Ks. Ct.
(1 Tribunal, O. Brito .. 56 20
1(
(2 El Bolero, P. Aleixo .. 58 60

(3 Veneno, O. Macedo .. 52 25
2(
(4 Aragonita, E. Coutinho 56 70

(5 Dianteira, R. Silva .. 50 50
3(
(6 Bombeiro, E. Silva .. 52 70

(7 Simpático, V. Cunha . 58 50
4(
(8 El Rey Ot. Reichel .. 52 40

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks. Ct.
(1 Kelvin, V. Lima 54 30
1(
(2 Cruzador, J. Mesquita . 52 35

(3 D. Pedro II, D. Ferreira 52 50
2(
(4 Telephonema, S Ferreira 56 80

(5 Folia, Ot. Reichel 52 40
3(6 Golias, L. Leyghton . 56 20
(7 Manful, P. Coelho 52 60

(8 Ponteiro, Red. Filho .. 52 30
4(9 Penedo, I. Sousa 52 50
(" Rubi, J. Graça 53 50

3º páreo — 1.500 metros — A's 15,15 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Parker, G. Costa 56 20
1(
(2 Hélice Ot. Reichel .. 56 50

(3 Cabotino, J. Vidal .. 56 50
2(
(4 Hanibal, J. Martins .. 56 70

(5 Aldean, S. Batista .. 54 70
3(6 Itajassê, A. Ribas .. 56 50
(7 Falcaz, L. Rigoni 56 40

(8 Juventa, V. Lima 54 60
4(9 Hirondelle, R. Pacheco 54 30
(10 Camacho, J. Mesquita . 56 60

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Hyperbole, D. Ferreira 58 23

(2 Exigente, J. Mesquita .. 54 40
2(
(3 Tango, J. Portilho .. 52 80

(4 Sirigy S. Ferreira 52 70
3(
(5 Fontainebleau, V. Lima 52 60

(6 Foguete, A. Araújo .. 52 20
4(
(7 Corsário, H. Molina .. 52 35

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Explendor, L. Meszaros 56 50
1(
(2 Camaratuba, S. Ferreira 54 80

(3 Gabardine, XX 52 30
2(4 Idos, V. Andrade 56 40
(5 Dumbo, E. Coutinho . 54 60

(6 R. Negro, A. Ribas .. 56 70
3(7 Garimpa, S. P. Ribeiro 50 80
(8 Lady O. Macedo 50 80

(9 Graziela, H. Molina .. 52 20
4(10 Phoenix, L. Rigoni .. 56 50
(11 Catalina, Ot. Reichel . 50 60

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,55 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Dabul, D. Ferreira 52 35
1(
(" Boavista, Red. Filho .. 56 35

(2 Moema, L. Rigoni .. 52 50
2(3 Flexa, V. Lima 50 50
(4 Pucho (x), H. Molina . 58 20

(5 Bongy, A. Ribas 54 40
3(6 Old Plaid, P. Coelho . 54 80
(7 D. Ramiro, E. Coutinho 52 90

(8 Cajubi S. Ferreira .. 54 80
4(9 Riojil, M. Tavares .. 54 40
(" Aquilon, E. Silva 52 40

(x) ex-Orphão.

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Platero, J. Vidal 58 17
1(
(2 No Tiburcio, J. Graça . 55 80

(3 Chips, J. Martins 51 40
2(
(4 Mistral, Ot. Reichel .. 54 50

(5 R. Statute, L. Leyghton 56 25
3(
(6 Beat'Em, A. Ribas .. 54 50

(7 B. Paga, Red. Filho .. 56 50
4(
(" Topetudo, XX 60 50

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,40 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Fleugma, R. Freitas .. 54 20
1(
(2 Guaçatinga XX 52 60

(3 Sassiado, J. Portilho .. 58 40
2(
(4 Galiiza, O. Ullôa 52 25

(5 Juliana, A. Araújo .. 56 40
3(
(6 Colombina, A. Ribas .. 53 60

(7 Guadalupe, J. Mesquita 54 50
4(
(" Arranchador, L. Coelho 54 50

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
(1 Birigui, A. Araújo 55 30
1(2 K. Cole, A. Barbosa .. 55 35
(3 Corrientes, S. Batista .. 55 80

(4 Abdin, Red. Filho 55 40
2(5 Rondel, G. Costa 55 80
(6 Caoré, S. Ferreira .. 55 60

(7 Alfinete L. Meszaros . 55 60
3(8 Estalo, A. Ribas 55 50
(9 Apoti, J. Martins 55 40

(10 Ain. V. Cunha 55 70
(11 Leste, J. Mesquita .. 55 22
4(
(" Itororó. D. Ferreira .. 55 22
(" Trimonte, J. Vidal .. 55 22

3º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks. Ct.
(1 Iridio, L. Rigoni 55 30
1(
(2 Haramun, S. Ferreira . 55 35

(3 Hivon, D. Ferreira .. 55 40
2(
(4 Ibicuhy, O. Ullôa 55 25

(5 Esfusiante, A. Ribas .. 55 40
3(
(6 Fontana, L. Benitez .. 53 60

(7 Lombardia V. Lima .. 53 70
4(8 Grigú, Red. Filho 55 40
(" Bruto, R. Freitas 55 40

4º páreo — Grande Prêmio "Jockey Clube do Rio de Janeiro" — 4.000 metros — A's 15,10 horas — Cr$ .. 250.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Zorro, E. Castillo 58 15

2—2 Typhoon, P. Simões .. 54 40

3—3 Múltiple, L. Rigoni .. 58 30

(4 Hellenico, O. Ullôa .. 58 50
4(
(5 D. José, R. Freitas .. 58 80

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,45 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap.

Ks. Ct.
1—1 Grilla, J. Mesquita 57 40

2—2 Esquivado, I. Sousa .. 52 35

(3 Dominó, D. Ferreira .. 56 30
3(
(4 Bordonéo, V. Andrade 52 50

(5 Heréo, R. Freitas 52 20
4(
(" Vencimiento Red. Filho 50 20

6º páreo — 1.500 metros — A's 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Hesper, O. Ullôa 56 25
1(" Huron, R. Freitas .. 56 25
(2 H. Certa, XX 54 60

(3 Eclético, A. Barbosa .. 56 50
(4 Jacomi, J. Mesquita .. 56 60
2(
(5 Justo, E. Silva 56 50
(6 Cambuci, XX 55 80

(7 Cavador, D. Ferreira . 56 40
(8 Mavilis, L. Rigoni .. 56 60
3(
(9 Montese, V. Lima 56 60
(10 B. de Neve, S. Ferreira 54 60

(11 Hong Kong, XX 56 50
(12 Aloá V. Andrade 56 60
4(
(13 A. Doce, I. Sousa 56 60
(" Marmiteira, L. Coelho 54 60

7º páreo — Prêmio "Domingos Tôrres" (10ª prova especial de éguas) — 1.200 metros — A's 16,55 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 D. Chiquita, S. Ferreira 58 30
1(" Hippé, D. Ferreira .. 53 30
(2 Lenita, O. Macedo .. 49 80

(3 Carnavalesca, O. Ullôa 60 30
2(4 Hulera, J. Mesquita .. 58 40
(5 Chapada, A. Ribas .. 53 80

(6 Sansonela, Red. Filho .. 58 50
3(7 Ma Belle, A. Barbosa . 58 50
(" Mayling, J. Vidal 49 50

(8 Lombardia, V. Lima .. 49 80
(9 Lula P. Simões 54 80
4(
(10 Senaleja, L. Rigoni .. 55 40
(" Hallabarda, G. Costa . 53 40

8º páreo — 1.500 metros — A's 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 S. Kid, XX 50 35
1(
(2 Parmilio, A. Ribas .. 50 60

(3 Credulo, P. Coelho .. 50 40
2(
(4 Don José, XX 50 35

(5 Musicante, O. Macedo 50 35
3(
(6 Gin, XX 51 50

(7 Edmund, J. Vidal 52 30
4(
(" Bacharel, O. Ullôa 58 30

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES TURFE

Com o resultado da corrida realizada sábado ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

"TAÇA ALFREDO FORD"

1 —	A. Correia	112-187
2 —	JURACI DE ARAUJO	115-186
3 —	A. Bastos	106-186
4 —	Isac Moutinho	112-183
5 —	Raimundo Chaves	112-183
6 —	Ivan Moutinho	112-182
7 —	Emanuel Salgado	105-181
8 —	F. Morais Cardoso	104-175
9 —	Nestor C. Pereira	106-173
10 —	J. L. Costa Pereira	102-171
11 —	João Loques	102-168
12 —	Daniel J. Fonteura	101-161
13 —	Luiz O. Belo	101-159
14 —	Henrique M. Pôrto	106-157
15 —	Manfredo Liberal	95-155
16 —	M. Vale Junior	89-153
17 —	Pascoal L. Davidovich	91-151
18 —	Gerson Cordeiro	85-141

"TAÇA O GLOBO"

1 —	JURACI DE ARAUJO	130
2 —	Isac Moutinho	127
3 —	Ivan Moutinho	127
4 —	Raimundo Chaves	127
5 —	A. Correia	126
6 —	Nestor C. Pereira	121
7 —	A. Bastos	121
8 —	Henrique M. Pôrto	117
9 —	F. Morais Cardoso	116
10 —	João Loques	116
11 —	J. L. Costa Pereira	115
12 —	Emanuel Salgado	113
13 —	Luiz O. Belo	112
14 —	Manfredo Liberal	107
15 —	Daniel J. Fontoura	105
16 —	M. Vale Junior	102
17 —	Pascoal L. Davidovich	101
18 —	Gerson Cordeiro	94

APRONTOS NA GAVEA

Os aprontos na manhã de ontem foram os seguintes:

FALOAZ, Rigoni, 600 metros em 38" 1|5.
JUVENTA, Valdir, 600 metros em 36" 4|5.
HIRONDELLE, E. Rosa, 360 metros em 23" 1|5.
CAMACHO, Mesquita, 600 metros em 40".
HYPERBOLE, Domingos, 600 metros em 39" 2|5.
EXIGENTE, Mesquita, 360 metros em 25".
DUMBO, E. P. Cout., 600 metros em 38".
LADY, Linhares, 600 metros em 38".
CATALINA, O. Reichel, 600 metros em 40" 3|5.
BOAVISTA, R. Filho, 800 metros em 51" 1|5.
TRIBUNAL, Caio, 800 metros em 51".
EL BOLERO, E. Coutinho, 600 metros em 40".
VENENO, P. Coelho, 600 metros em 41" 3|5.
SIMPATICO, Valter, 700 metros em 47".
ARAGONITA, E. Cout., 600 metros em 38".
D. PEDRO, D. Ferreira, 800 metros em 52".
TANGO, Portilho, 360 metros em 23".
SIRIGY, Salomão, 600 metros em 36" 1|5.
FONTAINEBLEAU, Valdir, 700 metros em 44".
GABARDINE, Red. Freitas, 700 metros em 46" 3|5.
IDOS, Valdir, 360 metros em 25".
GOLIAS, O. Reichel, 600 metros em 38".
PONTEIRO, Linhares, 600 metros em 37" 3|5.
PARKER, Geraldo, 700 metros em 47" 1|5.
CABOTINO, Vidal, 700 metros em 43" 2|5.
HELICE, O. Reichel, 600 metros em 38" 1|5.
ITAJASSE', Ribas, 600 metros em 40".
FLEXA, V. Lima, 700 metros em 45" 1|5.
BONGY, A. Ribas, 360 metros em 26".
MOEMA, L. Rigoni, 700 metros em 45" 3|5.
PUCHO, A. Molina, 600 metros em 39".
OLD PLAID, L. Leighton, 700 metros em 45".
CAJUBI, S. Ferreira, 360 metros em 23" 3|5.
ROYAL STATUTE, L. Coelho, 800 metros em 50".
MISTRAL, O. Reichel, 600 metros em 37" 3|5.
BEAT-EM, A. Ribas, 800 metros em 51" 3|5.
NO TIBURCIO, J. Graça, 700 metros em 44".
BIEN PAGA, R. Freitas, 350 metros em 22" 4|5.
CORRIENTES, S. Batista, 600 metros em 37" 2|5.
GUAÇATINGA, E. Steyka, 360 metros em 25" 2|5.
HURON, R. Freitas, 360 metros em 23".

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

EDITAL e 1ª praça, com o prazo de vinte (20) dias, para venda em público leilão do bem penhorado nos autos de ação Ordinaria em Liquidação de Sentença a requerimento de Pauline Hermine Vicek contra Sarah Grinberg, na forma abaixo:

O DOUTOR Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz em exercicio na Quarta Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital, com o prazo de vinte dias virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 27 (vinte e sete) do corrente, às 13 (treze) horas, o porteiro dos auditórios, Leodgard Rodrigues de Souza, levará a público leilão de venda e arrematação, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel número vinte e nove, a quem mais der e maior lance oferecer, os bens penhorados à executada, constante do seguinte: — Prédio térreo, sito à rua Carne Maia nº 100, casa XII (doze), de feitio de chalet, tendo na frente uma janela de frente, e uma varanda de madeira do lado direito. Construção antiga, de pedra, cal e tijolo, coberto de telhas tipo francês. — Está edificado no alinhamento e ao centro do respectivo terreno. Edificado em terreno cercado na frente por cerca e portão de madeira, e, que mede 11,00 de frente, por igual largura na linha dos fundos, e, de extensão pelo lado esquerdo 20,00 e pelo lado direito, 23,00 — Confronta, à direita, com a casa de nº 10 de propriedade de Ricardo Figueiredo, e nos fundos, com propriedade com quem de direito. — Avaliamos em Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). — E para conhecimento de quem interessar possa se passou o presente Edital com o prazo de viate dias, cientes os interessados que o preço da arrematação será a dinheiro à vista ou fiador idôneo por três dias. O presente Edital vai ser publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume, na forma da Lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de novembro de mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, Isabel Pereira, Escrevente Auxiliar, dactilografei. — E eu, Manoel Antonio Gonçalves, Escrivão, o subscrevo. — (a) — Deocleciano Martins de Oliveira Filho. — Trasladado nesta data. — (Devidamente selado). — Está conforme: — O Escrivão: Manoel Antonio Gonçalves.

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

JUIZO DE DIREITO DA 7ª VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO

O DOUTOR Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercicio na Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER, pelo presente edital, aos herdeiros, digo aos herdeiros incertos e não sabidos de W. RIBEIRO, e a quem interessar possa, que neste Juizo W. RIBEIRO propôs uma ação ordinária contra ARTE CERAMICA LTDA. para cobrança de uma duplicata do valor de Cr$ 5.050,00 que esta se recusou assiná-la, havendo feito o depósito correspondente Que foi decretada a absolvição da instância, por sentença de 26 de março de 1947, julgada extinta a ação e condenado o autor no pagamento das custas e honorários de advogado. Em virtude do que foi expedido o presente edital e mais dois de igual teôr, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, para ciência dos herdeiros incertos e não sabidos de W. RIBEIRO e para no prazo legal verem transitar em julgado a referida sentença, cientes ainda de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, à rua D. Manoel, nº 29, 5º andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de outubro de 1947. — Eu (assinatura ilegivel) escrivão substituto, subscrevo. Ivan Lopes Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMILIA

EDITAL de 1ª praça com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação da metade do imóvel sito à rua Uruguai número 95, requerido nos autos de subrogação de bem dotal, de Maria Augusta Machado Sampaio, assistida de seu marido Moacyr de Abreu Sampaio, na forma abaixo:

O DOUTOR Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da 4ª Vara de Familia do Distrito Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

FAZ SABER aos que este edital de 1ª praça com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 28 de novembro de 1947, às quinze horas, no local o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem maior der o lance e oferecer acima da avaliação a METADE do bem imóvel sito à rua Uruguai noventa e cinco (95) em virtude de autorização deste Juizo, no Processo de SUBROGAÇÃO DE BEM DOTAL, requerido por Maria Augusta Machado Sampaio, assistida de seu marido Moacyr de Abreu Sampaio, cuja descrição e avaliação constante do auto são as seguintes: — PRÉDIO e respectivo terreno sito à rua Uruguai noventa e cinco (95) na freguesia do Engenho Velho — Prédio construido com pedra, cal tijolos, coberto de telhas, afastado do alinhamento da rua, tendo no andar térreo uma sala de frente, um quarto forrado e demais dependências cimentadas, sem forro e o sobrado uma sacada de frente, duas salas, quatro quartos, copa, cozinha e dispensa, tendo ainda uma saída pelos fundos e uma escada interna ligando os dois pavimentos. Este prédio está em perfeito estado de conservação. Este prédio está construido em terreno que mede dez metros (10,00) de largura, tanto na sua linha de frente como de fundos, por trinta e cinco metros (35,00) de extensão, por ambos os lados, confrontando dos lados com os prédios números noventa e três e noventa e sete da mesma rua Uruguai e aos fundos com quem de direito. Este terreno é fechado na frente por um gradil de ferro. Avaliamos este imóvel em Cento e oitenta mil cruzeiros (Cr$ 180.000,00). — METADE. — NOVENTA MIL CRUZEIROS. — (90.000,00) — Rio de Janeiro, oito de junho de mil novecentos e quarenta e sete. — (aa) Alvaro Cesar de Mello Castro — Delio de Souza Maia — Rodrigo Victor De Lamare São Paulo. Assim quem pretender arrematar deverá comparecer no dia e hora e local declarado, ciente de que a arrematação será feita com dinheiro à vista ou mediante caução idônea, cientificados, ainda os interessados de que o prédio e respectivo terreno, cuja a VENDA DA METADE está localizado à rua Uruguai número noventa e cinco. — E para que chegue ao conhecimento de todos, foi passado o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos, trinta e um dias do mês de outubro do ano mil novecentos e quarenta e sete. — Eu, (a) Walter Neno Rosa, Escrevente substituto dactilografei, e subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — O Juiz (a) Vicente de Faria Coelho. — Está conforme o original. — Rio 31 de outubro de 1947. — Pelo o Escrivão. Walter Neno Rosa, Escrivão substituto.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

CONCORDATA PREVENTIVA DE METALURGICA ELETRO MECANICA LTDA.

EDITAL na forma abaixo:

O DOUTOR Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito do Juizo da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que o presente EDITAL virem que, devidamente instruido e depois de preenchidas as formalidades legais, foi deferido o prosseguimento do processo de concordata preventiva requerida por METALURGICA ELETRO MECANICA LTDA. e, em consequência, ficando suspensas as ações e execuções contra o devedor por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, marcado o prazo de vinte dias para a habilitação dos credores. — Foi nomeado comissário o credor J. M. DE MELLO, tudo nos têrmos do despacho de fls. 21. — "Tendo sido observadas as formalidades do artigo 160 do decreto-lei nº .... 7.661, de 1945, defiro, por isso, o prosseguimento do presente processo de concordata, requerida pela firma Metalúrgica Eletro Mecânica Limitada, estabelecida na rua Sarandi nº 82, devendo ser avaliado o ativo da garantia. — Expeça-se o edital e suspendam-se as ações e execuções contra a devedora por créditos sujeitos aos efeitos da concordata, ficando marcado o prazo de vinte dias, para as habilitações dos credores. Nomeio comissário o credor J. M. de Mello. — Rio, vinte e sete de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) Heraclyto Ferreira de Queiroz." E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o M. M. Dr. Juiz expedir o presente EDITAL que será afixado no lugar do costume e publicado, na forma da lei. — DADO e passado nesta cidade do Rio e Janeiro, aos cinco dias do mês de novembro do ano e mil novecentos e quarenta e sete." — Eu, Maria Carmen Martins Amaral escrevente auxiliar o dactilografei. — E eu, Walter Teixeira Pinto, escrivão substituto, subscrevi. — (a) Heraclyto Ferreira de Queiroz. — Está conforme — Trasladado nesta data. — O Escrivão substituto Walter Teixeira Pinto.

CONCORDATA PREVENTIVA DE METALURGICA ELETRO MECANICA LTDA. JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

Aviso

J. M. MELO, comissário da concordata preventiva de Metalúrgica Eletro Mecânica Ltda. em curso no Juizo de Direito da 9.ª Vara Civel, avisa aos credores e demais interessados na concordata supra, que se encontra à disposição dos mesmos, diariamente, das 16 às 18 horas, à rua México n.º 41, 10.º andar sala 1.001-B. — J. M. Mello.

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

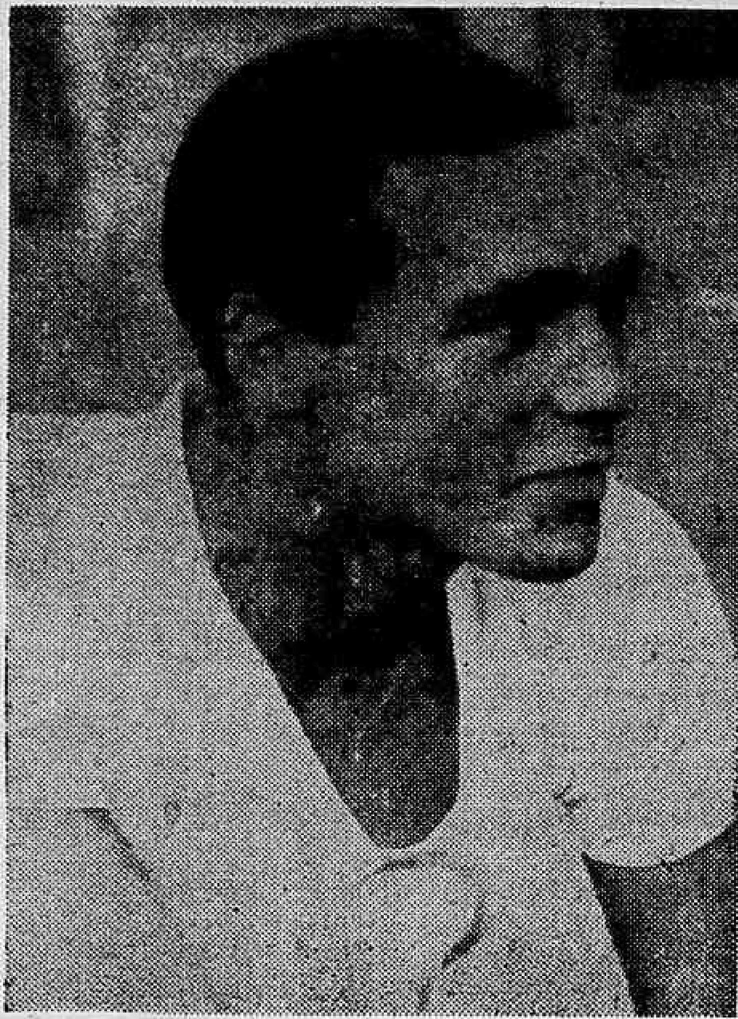
PROVA DE CAMPO PARA HELENO

Abolidas as concentrações para os jogadores alvi-negros

O Botafogo, depois do revés que sofreu frente ao Olaria, no "alçapão" da rua Bariri, não teve mais descanço. Ondas sôbre ondas, quase que diàriamente, formulam em cima do simpático grêmio de Wenceslau Braz, e quando os seus jogadores não são atingidos diretamente, o técnico do clube, o competente Ondino Vieira, que diga-se de passagem, possui uma grande legião de invejosos devido ter chegado ao ponto em que chegou entre nós, na condição de "coach" estrangeiro.

A diretoria do alvi-negro, também é, de vez em vez, atingida e os boatos populam cada vez maiores como se fossem gafanhotos esfalmados. Agora mesmo, isto é, na tarde de ontem, a "onda" que formularam foi a seguinte: que o preparador Ondino Vieira, teria pedido demissão do Botafogo, devido o gênio temperamental do "center" Heleno. E tanto isso era verdade — afirmavam as más linguas — que Heleno não tinha treinado ontem, devido a crise.

Após veiculação do boato, procuramos colher as novidades com um conhecido prócer alvi-negro e apuramos que tudo que se afirmou é inverídico. O coach Ondino, continua firme no clube como o Pão de Açucar, e Heleno, foi poupado, naquela prática porque se encontra ligeiramente contundido, porém fará um teste decisivo na manhã de amanhã, quand já tarde, o Botafogo dará combate ao São Cristóvão. Quanto as concentrações do "glorioso" no alto da Gávea, podemos também afirmar que essa semana foram suspensas devido a um forte fator de ordem, puramente técnica. E o mais, que diz respeito ao resto, o grêmio de Ademar Bebiano, vai tudo muito bem, e disposto ainda a conquistar um titulo honroso nesse certame de 1947 que tem sido sensacional.



Heleno, que continua a ser ponto de convergência das providências do técnico alvi-negro

Desfalcada a ofensiva do Madureira

Durval, fora de cogitações

Jogará o Madureira no próximo domingo, desfalcado de seu excelente "meia" Durval.

Não obstante haver o Departamento Médico do Tricolor suburbano envidado todos os esforços no sentido de colocá-lo em condições de jogo, debalde foram os sacrifícios.

Assim, terá o Bangu uma "chance", pois Durval, para os banguenses, constitui uma "assombração", haja vista o jogo do 1º turno.

Placido, no entretanto, deslocou Dij da direita, ficnado o comando do ataque á perícia de Adir, enquanto a "meia" direita será ocupada por Pedro Nunes.

Os cruzmaltinos sem Rafanelli

WILSON, SUBSTITUTO EVENTUAL

Confirma-se agora que o Vasco não contará com o concurso de Rafanelli para o jogo de domingo com o Olaria.

O zagueiro esquerdo vascaino ainda continua sob rigoroso tratamento médico e mesmo a Direção técnica, porisso vem submetendo o "aspirante" Wilson a intenso treinamento, a fim de ocupar o posto nesse jogo.

Espera o Departamento Médico colocar o zagueiro argentino em condices de jogo sòmente para a rodada nº 16.

ART. 91

22 horas de aulas semanais inclusive aulas de revisão aos domingos pela manhã, gratuitamente.

MENSALIDADE: CR$ 120,00

Não há jóia nem taxa

CURSO PITÁGORAS

URUGUAIANA, 113-2.º ANDAR

Telefone 43-6217

A Federação Metropolitana de Pugilismo subordinada aos empresários da "marmelada"

O "MAFUÁ" DA AV. PASSOS E' IMPRÓPRIO E OFERECE RISCO DE VIDA

Não há a menor dúvida que os mentores da Federação Metropolitana de Pugilismo se deixaram fracassar lamentavelmente, diante dos exploradores do "catch-as-catch-can", que vem de modo acintoso, realizando espetáculos de lutas, num ambiente inadequado como é o "Estadio Carioca".

Dizemos que os mentores da F. M. P., fracassaram pelo motivo de se deixarem dominar pela prática malandra como agem os emprezários dêsse comércio.

Ainda no último espetáculo, o ambiente onde está situado a "rinha", e adjacências, justamente onde ficam as cadeiras, arquibancada e geral, ficou de um modo tão sobrecarregado de gente que, houve até mesmo, senhoras que tiveram sincope. A enchente autorizada pela F. M. P., que supervisiona os espetáculos, deveria proibir o excesso de assistentes, pois, a arquibancada e gerais não oferecem o mínimo conforto e segurança para que os espectadores possam assistir as lutas comodamente. Naturalmente, o "aficionado" que paga pela sua entrada 60, 30, e 15 cruzeiros, têm o direito de sentir-se á vontade e isto, justamente a "emprêsa" não oferece aos "patos" que continuam a frequentar assiduamente esses espetáculos onde a "marmelada" impera.

E esta culpa recai única e exclusivamente á "Supervisora" que até então, sòmente apoio á exploração vem dando, de vez que enchendo mais, aumenta também a percentagem minguada dos 10%.

Se a Federação Metropolitana de Pugilismo não tem autonomia para reprimir as irregularidades ali existentes, é o caso que deve então, pedir providências á Polícia.

GAZETA DE NOTICIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 262

7 de novembro de 1947 — Sexta-feira

COMPLETA REMODELAÇÃO NO . . .

(Conclusão da pág. 1)

que a atual legislação que regula a execução dos serviços postais encareceu-os altamente, impedindo o Govêrno Federal de atendê-los até onde se fazem necessários, lembrando ainda que as pequenas comunidades de vida social, comercial e agrícola, incipientes onde o correio nacional exercia á sua benéfica função, propícia de facilitar e intensificar o intercambio, acham-se privadas de tal benefício, uma vez que a renda que arrecadariam as novas agências dará margem a cobrir siquer o gasto do material indispensável á manutenção de uma agência do Correio".

RENDA DAS AGENCIAS

Prosseguindo, disse o Diretor do D.G.C.T.:

"Na minha exposição ao Ministro da Viação, declarei que está o Govêrno patriótico do General Eurico Gaspar Dutra impossibilitado de poder levar ao sertanejo e nos rincões mais longínquos de qualquer Estado, os recursos mais elementares que o prenda a terra facilitando-lhe a valorização do produto de sua atividades tanto no campo ou no garimpo, assegurando-lhe ao mesmo tempo a sua fortuna e a riqueza da nossa pátria — isto porque — acentua o Diretor-Geral — de acôrdo com a atual legislação — a menor das agências postais garantirá ao seu servidor os vencimentos de Cr$ ... 600,00 muito embora a renda arrecadada pela agência não atinja siquer a cifra de Cr$ ... 100,00 mensalmente, havendo algumas que nem siquer alcançam a sua arrecadação de renda Cr$ — 30,00 ! Por isso acrescentou — sugeri ao Ministro Clóvis Pestana a criação de Postos de Correio em localidades de pequena densidade de população, capaz de estimular, através da ação pacifica do Correio, a difusão da instrução por intermédio do livro ou do jornal, maior interêsse á vida agrícola, fixando o homem á terra, garantidas que lhe sejam certas condições mínimas de facilidade".

OS EMPREGADOS DOS POSTOS

A seguir, disse o Coronel Raul de Albuquerque:

"Os Postos de Correio terão simples encarregados, como servidores, que perceberão uma gratificação mensal, além da percentagem que a lei estabelecer pela venda de sêlos, e serão incumbidos de serviço Postal rudimentar, tais como: — venda de sêlos, coleta e entrega de objetos de correspondência ordinária, de registados simples e de valores até Cr$ 100,00, recebimento e expedição de malas postais, podendo executar o serviço telefônico ou telegráfico".

— As funções do encarregado do Pôsto, cujos serviços são reduzido em volume, poderão ser exercidos pelo agente municipal da localidade, comerciante ou pessoas idôneas do lugar, mediante ajuste em que fiquem resguardados os interêsses do Departamento e da Fazenda e do Publico, providência que virá facilitar a execução dos serviços pela estabilidade do servidor no local do Pôsto, o que não ocorre no momento, pelo direito de transferência que assiste aos Agentes Postais".

CARENCIA DE PESSOAL

Finalizando suas declarações, o Coronel Raul de Albuquerque referindo-se á carência de pessoal, diz:

"A exposição está acompanhada de um anteprojeto de decreto-lei a ser submetido ao Parlamento no sentido de alterar a legislação vigente permitindo assim, seja efetivada a inovação de grande interêsse para o comércio e para o publico".

—Penso poder criar no Departamento dos Correios e Telégrafos, já em 1948 os primeiros postos de Correios, certo do seu resultado prático, pois tal sistema é pôsto em prática, com êxito absoluto, em vários países europeus".

— "Levando-se em conta que o nosso Correio possui um numero de funcionários inferior ao da Argentina, e digamos mesmo da Suiça, para oferecer, ainda, um elemento positivo de comparação, o numero de funcionários postais-telegráficos no país anda pela casa dos 30.000 se chegar a tanto, para servir nada menos de 5.000 agências, que contam por sua vez com 2.700 linhas postais e cêrca de 140.000 quilômetros de linhas telegráficas, havendo, assim, há impossibilidade de se promover qualquer iniciativa no sentido de melhorar em face do baixo nivel de renda da maioria de suas agências".

— "E apesar de tudo é bem verdade que mesmo muitas vêzes antes da chegada dos agentes da arrecadação, já se encontram nos mais remotos e distantes pontos do sertão brasileiro, o agente e o estafeta do Correio, que constituem um símbolo do progresso, mantido pelo Departamento Nacional de Correios e Telégrafos, sabe Deus com que sacrifício".

Ademir sondado pelo São Paulo e Palmeiras

S. PAULO, 6 (Asapress) — Segundo divulga o matutino especializado A Gazeta Esportiva, em sua edição de hoje, Ademir, o cartaz máximo do futebol nacional no momento, em conversa com a reportagem, na concentração do Fluminense, no Pacaembú, antes do jôgo contra o Palmeiras, declarou, ter sido procurado no Rio, por emissários do Palmeiras e do São Paulo Primeiro e já há tempos, por um diretor do clube do Parque Antártica, que ficou de escrever, dando conhecimento das bases monetárias que o clube poderia oferecer. E de parte do São Paulo, procurou-o Leonidas, em companhia de um mentor, resultando da conversa, ter o "Diabo Azul" falado na possibilidade de vir para o Canindé, findo o seu compromisso com o Fluminense, mas. . . por 400 mil cruzeiros por 2 anos.

DESFILE DE POTROS

A FESTA DE AMANHA NA REMONTA DO EXÉRCITO

No picadeiro da Remonta do Exército, na Quinta de São Cristóvão, desfilarão amanhã, ás 9 horas, os potros de criação dêste estabelecimento militar da geração que estreará em nossas pistas, no ano de 1948.

Estarão presentes a esta demonstração altas autoridades militares, várias personalidades de nosso turf e a crônica especializada especialmente convidada.

MOLOTOV DESAFIA A BOMBA . . .

(Conclusão da pág. 1)

mitido pela emissora de Moscou e captado em Londres. Molotov lançou um violento ataque ao suposto imperialismo norte-americano e um velado aviso de que os Estados Unidos devem cessar com essa atitude.

Sua insinuação de que a Russia possui também a bomba atômica foi feita quando disse: "E' interessante observar que nos circulos expansionistas dos Estados Unidos e formou uma nova e peculiar classe de ilusão sôbre o seu poderio interno — a crença no segrêdo da bomba atômica, embora êsse segrêdo tenha deixado de existir desde há muito tempo".

Molotov prosseguiu dizendo que "é evidente que os imperialistas necessitam desta fé na bomba atômica, a qual, tal como é conhecida, não é uma arma defensiva mas sim de agressão. Muitos estão indignados porque os Estados Unidos e a Grã-Bretanha impedem que a O.N.U. tome uma decisão final sôbre a proibição do uso de armas atômicas. Durante êste ano os cientistas britanicos protestaram duas vêzes contra isso".

DE QUE MODO ?

WASHINGTON, 6 (De André Itabache, da "France Presse") — Os técnicos norte-americanos, tanto civis como militares, se perguntam por que Molotov contentou-se em declarar hoje em Moscou que o segrêdo da bomba atômica há muito tempo deixou de existir ao invés de revelar á população russa, ávida para ser tranquilizada, que os soviéticos compartilham dêsse segrêdo se tal fosse o caso.

Um dos peritos norte-americanos mais em evidência, o Sr. Higgbotham, Presidente da Federação dos Cientistas Atômicos, declarou á "France Presse" a êsse respeito que a questão não é mais de se saber se os russos podem ou não podem fabricar a bomba, mas de que modo são capazes de fabricá-la.

O Sr. Higginbotham disse com precisão que a opinião dos cientistas e peritos militares norte-americanos está de acôrdo num ponto: alguns pensam que os russos ainda não conseguiram produzir uma unica bomba. Mas outros, dentre os quais êle mesmo, opinam, ao contrário, que os russos podem perfeitamente já ter produzido. Entretanto, acrescentou que não é essa a pergunta que se deve fazer. E' preciso perguntar, disse Higginbotham, se os russsos podem fabricar a bomba da unica maneira militarmente util, isto é, em série. Sôbre êsse ponto, salientou, a unanimidade dos peritos é em série. Sôbre êsse ponto, salientou, a unanimidade dos peritos é completa: de acôrdo com tôdas as informações recebidas da União Soviética, os russos não o conseguiram.

Se os russos, prosseguiu o cientista, por motivos de prestigio, fizeram questão de fabricar algumas bombas experimentais mas perderam um tempo precioso e, de qualquer maneira, não podem dispôr de capacidade de produção em grande escala antes de vários anos ainda. Se tentarem fabricar diretamente em série, êsse prazo parece que ainda deve ser mais longo.

Assim, para os técnicos norte-americanos a declaração de Molotov por enquanto não muda a relação das fôrças entre os Estados Unidos e a União Soviética, e outros especialistas garantem que meios ultra-sensiveis de detenção á distancia permitem aos E. U. A. saberem a qualquer momento se uma experiência da bomba atômica está se realizando em não importa qual parte do mundo.

Dêsse modo, dizem êles, esperam o primeiro "Bikini russo".

Possível a liberação do feijão

(Conclusão da pág. 1)

riocas, a fim de se discutir o preço da gordura de côco de babaçu em São Paulo e no Rio.

Essa reunião que durou mais de duas horas, suscitou diversas discussões inclusive sôbre o custo de matéria-prima e da exportação do carôço do côco de babaçu. Ao que conseguimos apurar o resultado dos debates será levado hoje, á plenário da C.C.P. para a respectiva solução e os preços a serem fixados em São Paulo serão de Cr$ 28,50 e mais impostos, para o produtor e entre Cr$ 34,00 e Cr$ 35,00 para os consumidores. Nesta Capital, o envólucro com dois quilos custará Cr$ 25,00 e mais impostos e ao consumidor Cr$ ... 30,00.

A QUESTÃO DA BANHA

Os atacadistas de gêneros alimenticios estiveram há dias na sede da C.C.P., informando ás autoridades que a caixa de banha estava sendo adquirida por Cr$ 1.000,00, tendo havido, dêsse modo, uma sensivel redução no custo dêsse produto.

Em face dessa informação o Coronel Mário Gomes da Silva, mandou chamar ao seu gabinete, na tarde de ontem, os diretores do Sindicato do Comércio dos Varejistas do Rio de Janeiro, a fim de acertar a redução para o consumidor. Entretanto, o referido Sindicato contesta que tenha havido realmente tal baixa, e tanto assim é, que se prontificou a comprar imediatamente tôda a quantidade que os atacadistas quisessem fornecer pelo preço anunciado.

Diante dessa categórica afirmação, o Coronel Mário Gomes da Silva, chamará agora, os referidos atacadistas, para melhores averiguações.

LIBERAÇÃO DO FEIJÃO

Na reunião de hoje, também ao que apuramos a questão do feijão, será discutida, havendo possibilidade dêsse produto vir a ser liberado.

Fonte A. C. x Assurano F. C.

Está sendo aguardado com vivo interêsse o encontro que terá lugar no próximo dia 9 do corrente entre os quadros do Fonte A. Clube e Assurano F. Clube, dado os valores com que no momento se apresentam as duas aguerridas equipes, e que pela rivalidade esportiva se apresenta um prélio que deverá agradar plenamente aos aficcionados do popular esporte.

Constituida a Diretoria do Moore Mac Cormack

Reunidos em Assembléia Geral, os associados do Moore Mac Cormack F. C., a fim de ser eleita sua diretoria, em sessão realizada dia 4 dêste mês, ficou assim constituida, para o exercício de 1948:

DIRETORIA:

Presidente — Sr. Otávio Moreira de Souza; 1º Secretário — Anibal Cjambelli; 2º Secretário — Gier Campos; Tesoureiro — Alberto Domenico; Diretor Social — Paulo Magalhães Duarte; Diretor Esportivo — Juan Llerena.

CONSELHO FISCAL:

Constituirão o Conselho Fiscal, os seguintes membros: — Alberto José de Morais — Martin M. Guilain — David Anderson.

Por unanimidade de votos foi escolhido para Presidente de Honra do Mormac F. C. o Sr. Frederik S. Crocker.

Desse modo, está o clube da Praça Mauá, com sua diretoria constituida, marco inicial para sua ascenção rápida no "association" metropolitano.

HARAS VARGEM ALEGRE

Recebemos o catálogo do Haras Vargem Alegre, que apresenta treze produtos de Valedictory, Alfiler e Villano, para os próximos leilões de novembro na Gávea. E' uma produção de 1945 de propriedade do Embaixador Osvaldo Aranha, que promete ser vitoriosa como foi a de estréia, no corrente ano, cujos prêmios levantados atingiram a importancia de Cr$ 342.000,00 até fins de setembro próximo passado, apenas com cinco representantes.

O catálogo está impresso nitidamente em papel couchê, com uma capa que agrada pela sua feitura.

Agradecemos a oferta.

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72 SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1947 N.° 12

Geringe Hoffnungen

In London nahmen die Stellvertreter der vier "Grossen" Aussenminister gestern neuerdings die Beratungen auf, die eine Einigung der Siegermaechte ueber die Bedingungen des Staatsvertrages mit Oesterreich und des Friedensvertrages mit Deutschland herbeifuehren sollen. Die gleichen Vertragstechniker sassen jetzt schon an den verschiedensten Orten beisammen, wochen- und monatelang und ihre Arbeit kam nicht vom Fleck. Das Satzbild ist woertlich zu nehmen: Es dreht sich wirklich immer um die gleichen Fragen und Gegensaetze, fuer die kein Kompromiss gefunden werden kann. Es ist ein Wassertreten an der gleichen Stelle und die Anzeichen deuten nicht daraufhin, dass die vorbereitende Kommission, die sich jetzt wieder in London zusammengesetzt hat, um der Londoner Endverhandlung der Minister vorzuarbeiten, wirklich eine Strecke zuruecklegen werden.

Das Problem, das den oesterreichischen Staatsvertrag nicht zustandekommen laesst (mit dem oesterreichischen Staat stand ja keiner der Alliierten im Krieg, da es, als der Krieg ausbrach, nur mehr einen unselbstaendigen Gau Ostmark gab und deshalb steht auch kein "Friedensvertrag" mit Oesterreich sondern nur ein "Staatsvertrag" zur Diskussion), scheint auf den ersten Anblick nur wirtschaftlicher Natur. Man hatte schon bei den Londoner und Pariser Besprechungen, die der Moskauer Konferenz vorangegangen waren, gehofft, die gegensaetzlichen Auffassungen Russlands und der Westmaechte bezueglich der Oesterreich aufzuerlegenden Bedingungen soweit ausgleichen zu koennen, dass die Unterzeichnung des Staatsvertrages in Moskau moeglich sein wuerde. Diese Hoffnung erwies sich als truegerisch und in Moskau wurde nur ein neus Subkomitee der vier Aussenminister eingesetzt, dem die Bereinigung der strittign Fragen durch weitere Verhandlungen gelingen sollte. Die neuen Verhandlungen nahmen 85 Sitzungen in Anspruch und wurden dann mit viel Erklaerungen in englisch, franzoesisch und russisch beendet, deren Inhalt die Wiener in einem Satz zusammenfassen konnten: "Schlecht is's g'angen, nix is g'schehn!"

Die Hauptdifferenz zwischen der westlichen und der russischen Auffassung ergibt sich aus der Frage des "deutschen Eigentums". Einig sind die Grossmaechte sich naemlich darueber, dass deutscher Besitz in Oesterreich zur Wiedergutmachung der Kriegsschaeden, die die Alliierten erlietten haben, herangezogen werden soll. (Diese Abmachung stammt schon aus Yalta und Potsdam). Der Auffassungsgegensatz aber entspringt nun der Auslegung "Was ist deutsches Eigentum?"

Der Standpunkt der Westmaechte geht dahin, dass jene Grossanlagen deutsches Eigentum seien, die der deutsche Nazi-Staat nach 1938 in Oesterreich errichtete. Russland bezeichnet alle Industrien als "deutsch", an denen sich deutsches Kapital vom Augenblick des Anschlusses an beteiligte. Und damit waere nach der russischen Auffassung der ueberwiegende Prozentsatz der Werke und Grossunternehmungen in Oesterreich Reparationsgut. Denn welches aussichtsreiche Geschaeft haben die dem Naziregime nahestehenden deutschen Kapitalisten nicht an sich gebracht?

So entpuppte sich diese anscheinend bloss wirtschaftliche Streitfrage in ihrem Kern doch als politische Angelegenheit erster Ordnung. Denn wenn die Westmaechte die russische Auffassung gegen lassen, wird Sowjetrussland, den die hauptsaechlichsten Reparationsforderungen an Oesterreich zustehen, Herr der oesterreichischen Wirtschaft und hat damit das Land in eine vollkommene Abhaengigkeit von sich gebracht.

Da schon heute voellig klar ist, dass England und Amerika einen Staudamm gegen das Vordringen des Sowjet-Einflusses nach dem Westen zu errichten trachten, besteht wenig Aussicht, dass die Vorverhandlungen in London zu dem von den Oesterreichern so sehnsuechtig erwarteten Kompromiss fuehrt, das 85 Sitzungen in Wien nicht brachten.

Beim deutschen Friedensvertrag ist man noch laengst nicht soweit, um Einzelheiten streiten zu koennen, da wird es in London vorerst um die prinzipielle Entscheidung gehen, ob ein einheitliches Deutsches Reich, ein Bund deutscher Kleinstaaten mit zentraler Administration oder zwei Deutschland errichtet werden soll.

Pessimisten halten die letzte Loesung fuer die wahrscheinlichste oder zumindest die nochmalige Vertagung der Frage "Frieden mit Deutschland". Russland erklaert ein einziges und einheitliches Deutschland zu wuenschen, aber es liegen genuegend Aeusserungen massgeblicher amerikanischer Staatsmaenner vor, aus denen sich entnehmen laesst, dass das neue deutsche Reich, wie Russland es sich denkt, nicht das ist, das Amerika neuerstehen sehen will.

So hat die unnatuerliche Loesung zweier in Kampfstellung zueinander stehender deutscher Staaten, deren Grenzlinien durch die etwas zufaellige und unorganische Demarkationsgrenze zwischen Russen- und Westzone gezogen werden, viel Aussicht auf Verewigung.

Aber man ist mit soviel Hoffnungen an gar manche Konferenz der letzten Jahre herangegangen und wurde durch die Erlebnisse so tief enttaeuscht, dass man sich sagen kann: Diesmal erwartet man garnichts, — vielleicht wird's gerade deshalb gut. — Hoffen wir's.

L. Sch.

BYRNES VORSCHLAG:

Zwei Drittel Mehrheit entscheidet

Frieden mit Deutschland

Winston (Carolina), 6. XI. (A.F.P.) — Der ehemalige amerikanische Aussenminister, James Byrnes, sprach heute auf einer Versammlung der protestantischen Pastoren von Nordcarolina und benutzte diese Gelegenheit um fuer die Einberufung einer neuen Konferenz fuer den Frieden mit Deutschland einzutreten, die im Januar 1948 stattfunden soll.

Die Regierung der U.S.A. — so schlug Byrnes vor — solle alle alliierten Maechte ersuchen, an dieser Konferenz teilzunehmen, deren Beschluesse mit 2/3 Mehrheit angenommen werden sollen. Diese Massnahme muesse so bald wie moeglich eingefuehrt werden, da jeder Aufschub den Verlust kostbarer Zeit badeute.

Ueber die Haltung Sowjetrusslands aeusserte Byrnes, dass er die Sowjets so einschaetze wie einen unangenehmen Nachbar, der sich absichtlich schlecht benimmt und zulaesst dass seine Huehner und sonstige Tiere den Nachbargarten verunstalten. Dennoch versuche jeder gute Hausvater im Frieden mit dem unangenehmen Nachbar zu leben, und das muesse auch fuer die Beziehungen zu Sowjetrussland gelten. Er trete deshalb fuer eine tolerante Haltung ein.

Byrnes betonte, dass auch er fuer den Marshallplan sei, aber setzte hinzu, dass — wenn die U.S.A. jemals entscheiden muessten zwischen der Hilfe fuer Europa und der Aufrechterhaltung einer schlagkraeftigen Armee — die Unterstuetzung der bewaffneten Macht den Vorrang habe, denn die erste Aufgabe eines jeden Landes sei es, dafuer zu sorgen, dass es schlagkraeftig bleibt.

Abschliessen richtete Byrnes einen Appel an das amerikanische Volk, fuer die Aufrechterhaltung der Freiheit und des Allgemeinwohles zu sorgen.

Europahilfe an erster Stelle

Washington, 6. XI. (A.F.P.) — Praesident Truman gab auf der heutigen Pressekonferenz die Hauptpunkte seiner Botschaft bekannt, die er auf der ausserordentlichen Sitzung des Kongresses am 17. November verlesen wird.

Zwei Punkte seien vor allem wichtig: die vordringliche Behandlung der Europahilfe, noch vor der Diskussion des Marshallplanes in Januar 48, und das Abstoppen der Inflation in den Vereinigten Staaten.

Beide Probleme stuenden in enger Beziehung zu einander, denn, wenn man der Inflation nicht entgegentrete, dann koenne man mit dem Betrag der beispielsweise fuer den Ankauf von 100 Millionen Doppelzentnern vorgesehen sei, bald nur noch 25 Millionen Doppelbentner kaufen.

AMERIKANISCH-OESTERREICHISCHES LUFTABKOMMEN

Washington, 6 XI. (AFP) — Das Staatsdepartament teilt mit, dass gestern ein vorlaeufiges Luftabkommen zwischen den Vereinigten Staaten von Nirdamerika und Oesterreich abgeschlossen wurde.

STREIK DER STRASSENREINIGER IN PARIS

Paris, 6. XI. (P.) — Die Kehrrichteimer, welche seit 3 Tagen nicht mehr geleert wurden, fangen an die Strassen von Paris zu verrammeln.

TIERSCHUTZLIGA GEGEN STIERKAEMPFE

Buenos Aires, 6. XI. (U.P.) — Die Liga fuer Tier-und Pflanzenschutz hat im Hinblick auf gewisse Geruechte hin an Praesident Peron telegraphiert, und im voraus, gegen die etwaige Aufhebung der Gesetze ueber das Verbot von Stierkaempfen Stellung genommen.

IN LEZTER STUNDE

CHINA ERHAELT 27.700.000 DOLLAR

Washington, 6 XI. (UP) — Die Regierungen von Washington und Nanking haben ein Abkommen getroffen, wonach China innerhalb der Hilfsaktion der Vereinigten Staaten in Baelde 27.700.000 Dollar erhalten wird. — Auch die Bedingungen ueber die Verwendung des Geldes wurden festgelegt und schon veroeffentlicht.

FUER STEPHAN TISO 30 JAHRE GEFAENGNIS

Pressburg, 6. XI. (A.F.P.— Im Prozess gegen Stephan Tiso, den Bruder des ehemaligen slovakischen Ministerpraesidenten Monsignore Tiso, beantragte der Staatsanwalt heute eine Strafe von 30 Jahren Haft. Gegen einen weiteren Kollaborationisten, den ehemalgn Minister Hassik, wurde die Todesstrafe beantragt.

EINSTELLUNG DER AMERIKANISCHEN REISAUSFUHR NACH CUBA

Washington, 6. XI. (A.F.P.) — Die amerikanische Regierung hat jede Ausfuhr von Reis nach Cuba mit sofortiger Wirkung und bis zum Jahresende verboten.

Wie das Handelsministerium hierzu bekanntgibt, wrude die Massnahme getroffen, um dem allgemein fuehlbaren Mangel an Huelsenfruechten entgegen zu wirken.

Kein Zurueck zu Weimar

Gedanken zum Problem einer deutschen Verfassung

Von Professor Dr. HANS NAWIASKY

Professor Dr. Hans Nawiasky, einer der Schoepfer der neuen bayerischen Verfassung, liefert den nachstehenden Beitrag zur Diskussion um eine neue Verfassung fuer Deutschland. Wir geben Professor Nawiasky Ausfuehrungen Raum ohne uns in allen Punkten mit ihnen zu identifizieren.

Fuer die rechtliche Gestaltung Gesamtdeutschlands stehen zwei Fragen im Vordergrund des Interesses. Die erste: Gibt es staatsrechtliche Kautelen dagegen, dass das deutsche Volk ein drittes Mal durch innere Triebkraefte in die Katastrophe eines Weltkrieges gestuerzt wird? Die zweite: Laesst sich eine staatsrechtliche Konstruktion denken, welche dazu beitraegt, die Wiederaufnahme Deutschlands in den Kreis der Kulturnationen zu erleichtern? Es ist klar, dass eine Beantwortung beider Fragen in positivem Sinne einen Weg aufzeigen wuerde, dessen Ignorierung vor der Geschichte nicht verantwortet werden koennte.

Dass die Verfassung des deutschen Kaiserreichs mit ihrer Konzentrierung der auswaertigen Gewalt in den Haenden des Kaisers und des Reichskanzlers die Ausloesung des ersten Weltkriegs 1914 wesentlich beguenstigt hat, wird niemand ernstlich bestreiten. Jedenfalls war der Einfluss der Volkstelle, welche fuer eine kriegerische Auseinandersetzung wenig Neigung hatten oder sie gar entschieden ablehnten gleich Null. Genau die gleiche Situation bestand unzweifelhaft im Dritten Reich bei Entfesselung des zweiten Weltkrieges 1939. Hatte man in dieser Beziehung durch die Erfahrungen des verhaengnisvollen Jahres 1914 nichts gelernt? Man wird erwidern, dass die Weimarer Verfassung mit voller Absicht fuer die Kriegserklaerung ein Reichsgesetz verlangt (Artikel 45 II) und dadurch die Mitwirkung des Reichstags sichergestellt hatte. Durch die Ausschaltung der Volksvertretung seitens des Nationalsozialismus sei dann die kluge Vorsorge der Verfassung zunichte gemacht worden.

Sofort wird man aber die Frage stellen, wieso der Nationalsozialismus in den Stand gesetzt war, ohne viel Federlesens diesen Zustand herbeizufuehren. Darauf geben die geschichtlichen Vorgaenge des Jahres 1933 Antwort. Die Nationalsozialisten brauchten sich nur einiger weniger Schluesselpositionen zu bemaechtigen, insbesondere die Kommandobruecke der Reichsregierung besetzen und die in der Verfassung vorgesehene Diktatur des Reichspraesidenten nach Artikel 48 der Reichsverfassung auf dem Wege des Ermaechtigungsgesetzes auf die Reichsregierung zu uebertragen, um das Spiel gewonnen zu haben. Also hatte die Weimarer Verfassung eine Konstruktion der Reichsgewalt vorgesehen, die es wenigen Hebelgriffen ermoeglichte, eine scheinbar radikale Demokratie in eine extreme Autokratie umzuschalten. Wenn man sich diese fundamentalen Zusammenhaenge einmal klargemacht hat, wird man sich bei einiger Logik der Schlussfolgerung schwerlich entziehen koennen, dass die Konstruktion von Weimar eine Fehlkonstruktion war, die unter keinen Umstaenden wiederholt werden darf.

II

Was waren die tieferen Gruende dieser Fehlkonstruktion? Die WeimarerVerfassung ist oft als die Vollendung eines Wunschbildes aufgefasst worden, das dem Versuch der Reichsgruendung von 1848/49 vorgeschwebt hatte und damals gescheitert war. Der Traum von 1848/49 aber war die gleichdeutsche Loesung, deren Kernstueck die preussische Fuehrung war, aufgebaut auf der Geschichtslegende von dem Aufstieg Deutschlands aus der Ohnmacht zur Weltmacht durch die Kraft des norddeutschen Militaer- und Beamtenstaates. Der deutsche Sueden und Westen mit seiner demokratischen und zugleich kulturellen Einstellung, der fuer sich in Anspruch nehmen konnte, dass aus seinen Verhaeltnissen heraus die Anerkennung der Deutschen als Volk der Dichter und Denker herausgewachsn war, wurde bei diesem Geschichtsbild mitleidig ganz auf die Seite geschoben. Die Belastung mit einem derartigen Erbe fuehrte sozusagen zwangslaeufig zu dem Aufbau eines fortschreitend grossere Dimensionen annehmendenZentralapparates, der sich immer mehr und mehr von einem Zusammenhang mit der natuerlichen Gliederung des Volkes in nebeneinander lebendeStammeseinheiten losloeste und dem Irrtum verfiel die kuenstliche Zusammenballung in durch das ganze Reichsgebiet hin durch rein technisch organisierten Massenparteien bedeute die organische Entwicklung einer umfassenden Volksgemeinschaft. In Wirklichkeit aber standen diese von Zeit zu Zeit durch den Aufruf zur Stimmabgabe rein aeusserlich zu einer einheitlichen Aktion verbundenen Waehlerhaufen den durch den Zentralapparat vorbereiteten Entscheidungen hilflos gegenueber, ohne eigenes Urteil und darum zur Akklamation ausgegebener Parolen verurteilt. Dass der Nationalsozialismus sich auf diese Organisation der Massen besser verstand, war das Geheimnis seiner Wahlerfolge, zugleich aber die Bestaetigung dafuer, dass die "Demokratie" in bedauernswerter Verblendung ihm selbst die Wege gebahnt hatte.

So hat das Weimarer System sich sein eigenes Todesurteil gesprochen und alle diejenigen, welche dieses Experiment heute wieder ein zweites Mal unternehmen wollen, beweisen klar und deutlich, dass sie aus den Fehlern der Vergangenheit rein gar nichts gelernt haben und es nicht einmal merken, wie sie daran sind, das deutsche Volk wieder ins Verderben zu fuehren.

III

Aber auch von der aussenpolitischen Aufgabe aus gesehen, den Wiedereintritt in die Voelkergemeinschaft vorzubereiten, bedeutet das Zurueck zu Weimar einen kardinalen Irrtum, der zum Versagen fuehren muss. Wie kann ein an der Spitze eines grossen zentralen Apparates stehender Reichspraesident oder Reichskanzler, je nachdem auf welchen dieser beiden leitenden Posten man das Schwergewicht legen will, dem Ausland gegenueber die dauernde Gewaehr fuer eine friedliche Politik bieten? Besteht nicht notgedrungen die Gefahr oder mindestens ihr Verdacht, dass er frueher oder spaeter aus eigenem Antrieb oder von aktivistischen Elementen gedraengt, den Versuch unternehmen muss, das, was Deutschland einmal besesse nund dann wieder verloren hat, wieder zu gewinnen? Man koennte fast sagen, dass er das seiner Stellung schuldig ist. Wird ein mit einer solchen Hypothek belasteter Staatsaufbau eine Verlockung dazu sein, Deutschland entgegenzukommen und von den Fesseln zu befreien, die ihm der bevorstehende Friede zweifellos in der einen oder anderen Form anlegen wird? Eine solche Annahme waere hoechst naiv und sollte daher von vornherein nicht in Rechnung gezogen werden.

(Die Artikelreihe wird fortgesetzt)

INLAND

ZUM SCHUTZE GEGEN DIE CHOLERA

Der Praesident der Republik forderte die Kammer auf, zweieinhalb Millionen Cruzeiros fuer vorbeugende Massnahmen zum Schutze gegen die Cholera zu bewilligen.

GENERAL LATTRE DE TASSIGNY ABGEREIST

General Lattre de Tassigny, der Generalinspektor des franzoesischen Heeres, hat gestern, nach mehrtaegigem Aufenthalt in der Bundeshauptstadt, in einem Flugzeug der "Air France" wieder die Heimreise nach Frankreich angetreten. Aus seiner Abschiedsrede seien folgende Saetze zum Lobe Brasiliens hervorgehoben:

"Die franzoesischen Divisionen hatten waehrend des letzten Krieges nicht nur die Freude, sondern auch den Stolz und die Ehre Seite an Seite milt dem Brasilianischen Expeditionskorps zu kaempfen. Uun jeder franzoesischer Soldat errinnert sich, wenn er an die ruhmreichen Schlachten zurueckdenkt, gern der grossen Faehigkeiten des brasilianischen Fuehrung und der unschaetzbaren Tapferkeit ihrer Soldaten. Der Name des Marschalls Marcarenhas de Morais wird als ruhmreiches Beispiel in unserer Geschichte weiterleben und die Namen der brasilianischen Siebe in Monte Castelo, Castelnuovo, Fornese und all den annderen siegreichen bezwungenen Oorten haben sich ebenfalls unvergesslich in unser Gedenken eingepraegt".

NIEDRIGER FETT-PREIS

Oberst Mario Gomes da Silva als Vertreter der Zentralen Preis-Kommission hatte heute den Vertreter des Syndikats der Kleinhaendler zu sich gebeten um ueber die neuenFett-preise zu sprechen.

Das Schweinefett soll, wie wir erfahren, um rund 40 Prozent billiger geworden sein und nur noch 16 bis 18 Cruzeiros pro Paket kosten. Der Kistenpreis ist von Cr$ 1.350,oo auf Cr$ 1.000,oo heruntergegangen.

ROHOEL-RATIONIERUNG

Der Nationale Petroleum-Rat hat mehrere Massnahmen getroffen, um der Rohoelknappheit, die sich immer fuehlbarer bemerkbar macht, abzuhelfen. Man wird infolge dieser Massnahmen eine Preiserhoehung sowie eine nach bestimmten Richtlinien durchgefuehrte Rationierung vornehmen.

ANGRA DOS REIS WIRD MINENSER HAFEN

Durch den vor einigen Tagen in Angra dos Reis, der Hafenstadt des alten Kaiserreichs, zwischen Vertretern des "Lloyd Brasileiro" und der "Rede Mineira de Viação" unterzeichneten Vertrag geht ein langer Traum der minenser Bevoelkerung in Erfuellung; denn der Staat Minas erhaelt seinen Hafen, erhaelt Zugang zum Meer. Der Gouverneur dieses an landwirtschaftlichen Erzeugnissn so paradiesisch reichen Nachbarstaates, Milton Campos wird schon uebermorgen auf Einladung des Generaldirektors des Llyod, des Kommandanten Augusto do Amaral Peixoto, nach Angra dos Reis fahren, um dort mit dem Gouverneur des Staates Rio de Janeiros, Oberst Mecedo Soares, die weiteren notwendign Besprechungen, die in Belo Horizonte ihren Anfang nahmen, zu einem von Erfolg gekroenten Abschluss zu fuehren. Zu dieser Begegnung kommen auf 150 Sonderdelegierte aus Minas, um die Hafenanlagen zu besichtigen. — Gouverneur Milton Campos wird von Angra dos Reis aus nach Rio de Janeiro kommen und dem Praesidenten der Republik fuer seine Unterstuetzung der minenser Bemuehungen zu danken.

Der Praesident der Republik, General Eurico Gaspar Dutra, erhielt von dem Vorsitzenden der Handelsvereinigung von Minas Gerais bereits eine Einladung, an der feierlichen Zeremonien der Unterzeichnung der letzten Verhandchungen in Angra dos Reis teilzunehmen.

EINE WEITERE WAHLVERSAMMLUNG IN SÃO PAULO

Gestern abend fand hier eine weitere Wahlversammlung statt, dismal von der "Frente Trabalhista Popular", die von Hugo Borghi geleitet wird. Die Zahl der Teilnehmer war verhaeltnismiessig klein.

Als Hauptredner sind Hugo H. Borghi selbst und E. Carlos zu nennen und als Hauptkennzeichen der Versammlung ist anzufuehren, dass es zu keinem Zwischenfall gekommen ist.

Neben dieser Versammlung auf der Praça das Bandeiras fand auf dem Largo da Concordia eine Versammlung unter der Leitung von Carlos Prestes statt, die eine wesentliche groessere Teilnahme fuer sich buchen konnte. Auch diese Versammlung verlief durchaus ruhig.

"LA ARGENTINA" IM HAFEN VON RIO

Das Schulschiff der argentinischen Kriegsmarine, Kreuzer "La Argentina", ist heute frueh mit den Kadetten des letzten Ausbildungsjahres in den Hafen von Rio eingelaufen. Das Schiff hatte eine Instruktionsreise gemacht und befindet sich auf dem Heimweg.

An Bord befinden sich ausser 35 Offizieren, 586 Unteroffiziere, Sergeanten und Matrosen 115 Kadetten. — Kommandant des Schiffes ist Kapitaen zur See José J. Almagro.

Der Reise des Schiffes kommt eine besondere Bedeutung zu, da es die sterblichen Reste der Eltern des "Befreiers", des Generals José de San Martin, aus Spanien in die Heimat ueberfuehrt.

Die argentinische Botschaft hat eine Reihe von Ehrungen geplant.

STRASSENBAHNWAGEN IN SÃO PAULO

São Paulo, 6. (Asapress) — In den letzten Tagen sind eine Reihe neuer Strassenbahnwagen, die aus den Vereinigten Staaten importiert wurden, in Betrieb genommen worden. Die "Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos" rechnet damit, innerhalb der naechsten zehn Monaten insgesamt 75 neue Wagen in Verkehr zu bringen.

DEUTSCHLAND ALS STAAT EXISTIERT NICHT

Molotov verteidigt und greift an

MOLOTOV VERTEIDIGT UND GREIFT AN

Moskau, 6. XI. (France Presse) — Der sowjetische Aussenminister Molotov sprach gestern anlaesslich einer Feier zum Gedenken der bolschevistischen Revolution von 1917. — Moltov fuehrte u. a. aus: "Bei den imperialistische nordamerikanischten Kreisen ist eine neue Religion geboren worden: die Religion der Atombombe. Aber dieses Atomgeheimnis besteht nicht mehr."

Im weiteren Verlauf der Rede, welche auf Verteidigung und Angriff basiert war, — versuchte Molotov zu zeigen, dass die USSR friedliche Absichten hat und die Zusammenarbeit wuenscht, waehrend hauptsaechlich die USA den Weltfrieden stoeren wollte.

Der Aussenminister fuehrte weitehhin aus: "Es bestehen grundsaetzliche Unterschiede zwischen den wirtschaftlichen Systemen der URSS und der USA, aber, wenn trotz des Unterschieds die beiden Maechte waehrend des Krieges zusammearbeiten konnten, so kann nicht behauptet werden, dass dies im Frieden nicht auch geschehen koennte. Dafuer ist aber der ernstliche Wunsch von beiden Seiten notwendig.

Im Gegensatz dazu wuerden aber die nordamerikanischen Plaene zur Hilfeleistung in Europa und China nicht die innere Festigkeit der betreffende Laender anstreben, sondern sie sollen dazu dienen, die nordamerikanische Hegemoni in aller Welt aufrichten.— Die USA versuchen in der ganzen Welt neue Militaerbasen aufzurichten und hauptsaechlich in der Nache Sobjetrusslands. — Welches Land wuerde sich nicht darueber beschweren? — Daenmark reklamiert ohne Erfolg die Zurueckgabe Groenlands. Aegpten bittet schon lange die britischen Truppen aus seinem Land zu? rueckzuziehen.

Es liegt klar auf der Hand, dass die Beibehaltung des vereinnigten englisch-amerkanischen Generalstabes, obwohl die Kriegshandlungen laengst aufgehoert haben. — Keinen friedlichen Zwecken dient, sondern um die Voelker mit der Drohung neuer Angriffe einzuschuechtern. —

Die amerikanische Wirtschaft ist diktatorisch. Das Kapital steht den Interessen des amerikanischen Xolkes engegen.

Als Resultat der englisch-nordamerikanischen Politik ist die Zweizonenherrschaft in Deutschland entstanden. Die jetzige Situation hat selbst innerhalb des deutschen Xolks Unruhe hervorgerufen, denn Deutschland als Staat existiert nicht mehr und ist durch Zonen und Doppelzonen ersetzt worden. Deutschland hat aber das Recht als Einheitsstaat zu bestehen."

Der zweite Teil der Rede behandelt interne Angelegenheiten, insbesonders soziale Fortschritte der letzten Jahre seit der Zeit der Revolution von 1917. —

FRIEDENSBOTSCHAFT ZU PFERD

Fortworth (Texas), 6.XI. (AFP) — Der demokratische Senator Glenn Taylor beschwor heute die amerikanische Regierung, "seine politische Offensive einzustellen, um Russland und der Welt wirkliche Proben seines guten Willens und den Wunsch einen neuen Krieg zu verhindern, zu zeigen". Der Senator, ein ehemaliger "Cowboy" und Ex-Varietékuenstler, durchquert zur Zeit die Amerikanischen Staaten zu Pferd, um seine "Friedensbotschaft" ueberall persoenlich zu verbreiten. U. a. erklaerte Taylor noch: "Die Sowjetrussen sind fest davon ueberzeugt, dass Amerika die totale Vernichtung des Kommunismus anstrebt und zwar durch den Krieg, wenn notwendig. Ich selbst bin der Meinung — so sagte Taylor — dass der Kommunismus und die freie kapitalistische Ordnung friedlich nebeneinander bestehen koennen — und zwar auf dem selben Planeten.

ENGLAND BESCHLEUNIGT ENTLASSUNG DER DEUTSCHEN KRIEGSGEFANGENEN

Berlin, 6. XI. (A.F.P.) — Ab 1. Dezember werden monatlich 20.000 deutsche Kriegs gefangene aus England entlassen werden, anstatt wie bisher 15.000.

BRASILIEN BESITZT KEINERLEI VERTRETUNG IN MOSKAU

Washington, 6. X. (A.F.P.) — Ein Sprecher des Aussenamtes gab heute bekannt, dass Russland das Anerbieten der USA, die Wahrnehmung der brasilianischen Interessen in Russland zu uebernehmen, bisher nicht beantwortet hat. Demzufolge ist Brasilien z. Zt. ohne Vertretung in Moskau.

BOTSCHAFTER VON SCHOEN FREIGESPROCHEN

Berlin, 6. XI. (A.F.P.) — Die Spruchkammer von Bad Toelz hat den ehemaligen deutschen Botschafter in Chile, Wilhelm Freiherr von Schoen, freigesprochen. Schoen braucht sich nicht der Entnazifizierung zu unterziehen. —

RICHARD STRAUSS VOR DER ENTNAZIFIZIERUNGSKAMMER

Muenchen, 6. (A.F.P.) — Die Spruchkammer von Garmisch hat ein Verfahren gegen den weltberuehmten Komponisten Richard Strauss eroeffnet.

Das Gericht beschuldigt den 83-jaehrigen ehemaligen Praesidenten der Reichsmusikkammer, dem Nationalsozialismus vorschub geleistet zu haben, Er muesse deshalb in die Kategorie der "Hauptschuldigen" eingereiht

Hilfe für Europa

Bevorstehende Empfehlungen der USA-Regierung

WASHINGTON, 6. A.F.P.) — Der Staatssekretaer erklaerte heute der Presse, dass das Staatsdepartement in der Lage sei, dem Kongress am kommenden Montag eine ziemlich ausfruehrliche Liste von Empfehlungen der USA-Regierung bezueglich des Hilfsplanes fuer Europa zugeben. ... noch Er sagte er habe Tag und Nacht mit den Sachverstaendigen und den Kabinetts mitgliedern gearbeitet und nur ueber einige wesentliche Punkte blieb noch die kritische Entscheidung abzuwarten... ..."Zu Beschluessen kamen wir noch nicht", erklaert General Marshall, in, dem er mitgeteilt hatte, dass er auch aktiv an den vorbereitenden Betrungen ueber die Londoner Konferenz teilgenommen hatte.

General Marschall erklaerte weiter, dass er in den letzten Tagen engen Kontakt mit dem Handelsschretaer hatt, der in Kuerre schon einen wichtigen Bericht uber die Moeglischkeit einer materiellen Hilfe Nordamerkas fuer Europa fertigstellen wird. Seine Unterlagen seien bei den letzten Besprechungen im Staatsdepartement benutzt worden.

Er selber wuerde in den naechsten Tagen eine wichtige Erlaerung ueber die wesentlichsten Prinzipien der nordamerikanischen Hilfe abgeben.

Geheimnisvolle Kisten

Der franzoesischen Zeitung "Le Monde" entnehmen wir folgende interessanten Auszuege aus einem Bericht ihres Sonderkorrespondenten in Norddeutschland Georges Blun ueber Bremen:

"Nicht jeder kann den Hafen betreten. Man braucht eine Sondergenehmigung des Hafenkommandanten, der natuerlich Amerikaner ist. Ich habe alles in "bester Ordnung" gefunden. Lebhafte Geschaeftigkeit an allen Ecken und Enden. Amerikanische und englische Schiffe laden aus. Aber ich sah noch etwas anderes, dessen Vorhandensein ich zunaechst ueberhaupt nicht vermutete. Auf offenem Waggon standen Kisten, die auf ein amerikanisches Schiff von ungefachr 10.000 Tonnen eingeladen wurden. Ich fragte einen Hafenarbeiter, was diese Kisten enthielten. 'Das sind', sagte er mir, 'Einzelteile von Kanonen. Man hat uns erklaert dass sie angeblich aus den Ueberschuessen der amerikanischenBesatzungsarmee stammen'. Werden sie zurueck nach den Vereinigten Staaten geschickt? fragte ich weiter. Der Mann warf mir nur einen mitleidigen Blick zuund sagte etwas geringschaetzigs

"Seit Juni laden wir ohne Unterbrechung diese Ueberschuesse. Wir kennen nicht genau ihren Bestimmungsort. Aber die Amerikaner, die unsere Vorgesetzten sind, erklaerten uns, dass all das nach Griechenland und der Tuerkei gesandt wuerde".

Ich habe die Unterhaltung nicht weitergefuehrt. Aber ich verstand nun, warum die deutsche Politik so eigenartig mit der gesamten europaeischen Politik verkettet ist.

KLEINE ANZEIGEN

FOTOKOPIEN

Verkleinerungen, Vergroesserungen v. Zeichnungen, Plaenen etc. in bester Ausfuehrung — RUA DA QUITANDA 59 —

POSTO 6 — Copacabana — Familia brasileira de tratamento, aluga em edificio de luxo, ótimo quarto de frente, anexo a 2 banheiros, ricamente mobiliado, com ou sem refeições, a casal, de preferência que trabalha fora ou senhor idonêo. Ambiente rigirosamente familiar. Trocam-se referências. Carta á BRASIL nesta redação.

Junge Leute, die vor kurzen aus Deutschland kamen, finden guten Neben-und vielleicht sogar Hauptverdienst. Vorzustellen: Av. Franklin Roosevelt, 194, sala 705.

SEKRETAERIN

sucht geeignete Stellung, perfekt in allen Bueroarbeiten, besonders deutsche Korrespondenz u. Stenographie. Beste Referenzen. Angebote an die Exp. ds. Bl. unt. "Sekretaerin".

FOTOKOPIEN

Verkleinerungen, Vergroesserungen von Zeichnungen, Plaenen etc. in bester Ausfuehrung. Rua da Quitanda, 59.

BUEROANGESTELLTER

gesucht, der allgemeine Bueroarbeiten einschl. Fakturieren und nicht umfangreiche portugiesischer Korrespondenz zuverlaessig erledigen kann. Mit Referenzen vorzustellen in der NOVIN Ltda., rua Senador Pompeu 189 - sobr.

GEUEBTER UEBERSETZER

der fliuk aus dem Portugiesischen ins Deutsche uebersetzt, sofort gesucht. Intelligenz und flottes Maschinenschreiben Bedingung. Vorzustellen: Avenida Rio Branco, 257, sala 514 von 3-6

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(11. Fortsetzung)

Der Zusammenhang zwischen einem solchen Zauberwort und dem Nichtstattfinden der Konferenz ging Frau Schlosser nie auf. Auch, warum ihr Mann zuweilen aus lauter Menschenfreundlichkeit Hellmuth mit dem Wagen nach Haus schickte und dann im Mietwagen nach Hause kam, das letzte Stueck sogar zu Fuss. Manchmal war es tatsaechlich die Ruecksicht auf seine Frau, die ihn trieb, den Wagen nach Hause zu senden.

An einem Abend nahm Herr Schlosser auch seinen Rueckweg auf diese Weise. Er lohnt den Schoffeur an der Strassenecke ab und ging die paar Schritte in die vornehme, ruhige Strasse hinein.

Vor ihm schritt rasch und leicht ein junges Maedchen her. Ihm gefiel die Erscheinung, die Anmut der Bewegungen, die sehr huebschen Fuesse mit den feinen Knoecheln.

Herr Schlosser setzte sich in rasche Bewegung. Da fiel ein Handschuh nieder, unbemerkt, waehrend sie an ihrer Tasche beschaeftigt war. Er verdoppelte seinen Schritt, sehr guter Anknuepfungspunkt! Aber eben, als er ihn aufgehoben hatte, bemerkte er zu seinem Erstaunen, dass sie auf sein Haus zuging. Wer sollte das sein? Ach so, die Angestellte, die vor ein paar Wochen zu ihnen gekommen war, und die er selbstverstaendlich nicht kannte!

Herr Schlosser wurde sofort kuehl, sehr kuehl. Jedes Interesse schaltete sich von selbst aus: Im Hause gab es keine Beziehung fuer ihn. Die Bemmer mochte ihm ruhig am Sonntagmorgen eigenhaendig das Fruchstueck ans Bett bringen, er drehte ihr knurrend den gestreiften Ruecken seines seidenen Schlafanzuges zu.

Der Handschuh war gerade an der rechten Stelle heruntergefallen, um ihn nicht zu einer Unvorsichtigkeit kommen zu lassen.

*

Trotzdem sagte am anderen Morgen Herr Schlosser nachlaessig, die Finger spreizend: "Du kannst mir mal deine Schoenheitsassistentin schicken — ich werde mir zu diesem hochfeinen Abend hochfeine Pfoten machen lassen". Aber Laura verstand ihn offenbar nicht genau, denn sie schickte ihm Hertha, die sich ihrer Aufgabe sehr gut unterzog, wenn auch Herr Schlosser zwischendurch immer einmal mit dem freien Zeigefinger in die Ringel ihrer Locken spiesste oder sie am Nacken kitzelte. Sie zog den Hals ein, sagte: "Aber bitte, Herr Schlosser!" Doch dann kicherte sie auch wieder. Es war ganz gemuetlich.

Elsbeth wurde von Frau Schlosser selbst gebraucht. Sie machte ihr eine Buttermilchmaske und sass wachsam vierzig Minuten daneben, um aufzupassen, dass sie sich nicht ruehre. Sie las ihr dazu die Berichte ueber die neuesten Modevorfuehrungen vor. Als der Ueberzug abgewaschen wurde, zeigte sich die Haut straffer und frischer als seit langem. Frau Schlosser war sehr zufrieden.

Der Erfolg gab ihr recht. Als sie heraustrat, von dem Abendkleid erst die wahre Linie verleihen sollte. Der Verfertiger haette seine helle Freude an der Haltbarkeit seines Fabrikates gehabt, wenn er gesehen haette, zu welchen Hoechstleistungen es angespornt wurde. Die Maedchen zogen an beiden Seiten an den Schnueren; Frau Schlosser wuchs zusehends in die Hoehe. "Fester!" murmelte sie immer noch mit erloeschender Stimme. "Fester!" Die Maedchen waren hochrot im Gesicht vor Anstrengung.

Der Erfolg gab ihr recht. Als sie heraustrat, von dem schwarzen Kleid ueberrrieselt, starrten ihr Mann und ihre Tochter sie vernichtet an.

"Mutti, wie schlank du bist — du siehst ja um zehn Jahre juenger aus!"

"Wo hast du deine andere Haelfte gelassen? Liegt die drin?" fragte Schlosser. Er glaubte nahezu an Zauberei. Aber seine Frau laechelte nur stolz und streifte den langen Handschuh ueber. "Ullá hat recht — auch dein Gesicht! Das ist doch nicht nur Schminke?"

"Ich habe nur ganz wenig aufgelegt", sagte Frau Schlosser wohlgefaellig. Sie hatte neue Wimpern, Augenfeuer und Amorettencreme. Heute war sie ueber ihre Erscheinung beruhigt.

Erika, Hertha, Gertrud, Elsbeth umgaben die Damen zum letzten Male, dann schritten diese dem Ausgang zu. Schlosser warf einen schraegen Blick nach der Erscheinung im weissen Kittel. Natuerlich war sie es, die Schlankheit, die Anmut der Bewegung, die ihn so stark gelockt hatte. Aber das Gesicht — nicht viel los! Ganz fein, aber unauffaellig — da war es besser, sich von der frischen Hertha manikueren zu lassen.

(Fortsetzung folgt)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Redaktion, Administration und Anzeigenannahme: Avenida Rio Branco 257, s. 514

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Auslaendische Diplomaten verhalfen zur Flucht

Behauptet die Pap-Agentur

Warschau, 6.XI. (AFP) — Der Kassierer der polnischen Bauernpartei Brija, die Privatsekretaerin des gefluechteten Oppositionsfuehrer Mikolajszyk Maria Ulewicz, welche zur Gruppe gehoerten, die zusammen mit dem Oppositionsfuehrer verschwanden — wurden festgenommen, als sie versuchten die polnisch-tschechische Grenze zu passieren. Wenigstens heisst es so in der offiziellen Bekanntmachung der PAP-Agentur. —

Bei der selben Gelegenheit wurde auch der intime Mitarbeiter des Oppositionsfuehrers Dombrowski verhaftet.

"Das Vernehmungs-Ergebnis der Verhafteten — hebt die Bekanntmachung hervor — erlaubt die Behauptung, dass die Flucht Mikolajczyk's unter Mithilfe von Diplomaten einer auslaendischen Botschaft in Polen vorbereitet wurde. Werte in der Hoehe von ueber einer Million Zlotys und wertvolleDokumente wurden in Besitz Brijas vorgefunden. Dieser gab zu, am 12. September in seiner Heimat bei Krakau 4.000 Dollar versteckte Geld an sich genommen zu haben. Ausserdem fuehrte er 380 000 Dollar Parteigelder mit sich".

Die Presse des deutschen Westens zur Demontage

Unwirksame Reparationen-Bedrohte Lebenshaltung-Psychologische Folgen

Einseitig wie die Stellungnahme der verantwortlichen deutschen Regierungen und der Parteien im Westen in der Aufnahme des amerikanisch-britischen Demontageplans ist auch, soweit wir bisher uebersehen koennen, die der dortigen Presse. So schreibe z. B. zu der grundsaetzlichen Seite der Angelegenheit die "Rheinische Zeitung" (Nr. 83)

Es ist in diesem Zusammenhang selbstverstaendlich, dass die Zerstoerung reiner Kriegsindustrien etwas ist, was jeder klar denkende Deutsche billigen wird. Wenn darueber hinaus aber Maschinenfabriken ja Kammfabriken demontiert werden sollen, so kann niemand dafuer Verstaendniss aufbringen, auch dann nicht, wenn diese Zerstoerungen mit den Anforderungen an die Deutschen zur Wiedergutmachung begangenen Unrechts begruendet werden. Denn es ist klar, dass, wie auch der "Manchester Guardian" richtig erklaert, der Transport einer abgebauten Industrie ins Ausland und ihre Wiederingangsetzung dort unnoetig volkswirtschaftliche Werte zerstoert oder ihre Produktion verhindert, die als Reparation geliefert werden koennte.

"Die Zeit" (Nr. 41) in Hamburg verweist zunaechst darauf, dass die Folge des Plans eine Senkung der deutschen Lebenshaltung unter das im Potsdamer Abkommen festgelegte Niveau sein muss:

In der Doppelzone soll eine Kapazitaet von rund 100 Prozent des Jahres 1936 erhalten bleiben, damit bei 40 bis 42 Millionen Menschen im Jahre 1950 auf den Kopf eine Produktion von 75 Prozent des Jahres 1936 entfallen kann. Das Ziel scheint also zu sein, im Gegensatz zum Potsdamer Plan, der einen mittleren europaeischen Standard vorsah, dem deutschen Volke eine Lebenshaltung in Hoehe von drei Vierteln des Jahres 1936 zu bieten.

In seinen weiteren Ausfuehrungen aber stellt das Blatt fest, dass nicht einmal dieser gesenkte Lebensstandard zu verwirklichen sein wird.

Werden die weiteren Demontagen in dem erschreckenden Umfange durchgefuehrt, wie sie der Plan vorsieht, dann kann die Doppelzone nicht darauf hoffen, sich selbst zu erhalten. Sie behaelt dann naemlich weit weniger, als sie fuer die Erringung des zugebilligten Lebensstandards braucht. Sie kann dann nicht nur ihren Nachholbedarf niemals befriedigen, sondern wird unter keinen Umstaenden einen Export, entsprechend der notwendigen Einfuhr bewaeltigen koennen. Die Ausfuhr erfordert systematische Umstellungen der Industrie auf andere Erzeugnisse, als frueher gefertigt. Diese Umstellungen gehen auf Kosten der Produktion, setzen also hoehere als normale Kapazitaet voraus.

Auf die psychologische Wirkung, die von diesem Schock auf die Bevoelkerung, auf die Arbeiterschaft im besonderen, zu erwarten ist, verweist die "Koelnische Rundschau" (Nr. 79):

So sehr alle Deutschen, die ueberhaupt ernst genommen werden wollen, die Notwendigkeit intensiver Arbeit im Dienste der Reparationen anerkennen und dementsprechend handeln, so sehr muessen sie sich in ihrem A... willen durch die Ermuetigung geschwaecht fuehlen, dass ihnen bei mannigfachen Versuchen, durch der eigenen Haende Arbeit wieder einen neuen bescheidenen Lebensstandard zu eringen, mit unverstaendlichen Massnahmen in den Arm gefallen wird.

Gegen die von verschiedener Seite laut gewordenen Versuche, die Zerstoerung von Betrieben der reinen Friedensindustrie mit der entfernten Moeglichkeit ihrer Umstellung auf Kriegsproduktion zu begruenden, macht die "Rheinische Post" (Nr. 80) in Duesseldorf Front:

"Man sollte sich daran erinnern, dass Granatzuender in Uhrenfabriken und Maschinengewehre in der Schreibmaschinenindustrie hergestellt werden koennen", schrie dieser Tage "New York Herald Tribune", um damit zu beweisen, dass auch die Demontage friedensmaessiger Industrien gerechtfertigt sei und die Streikdrohung deutscher Arbeiter, sich solchen Demontagen zu widersetzen, einer "verspaeteten Kriegserklaerung" gleichkaeme. Sollte man sich wirklich daran erinnern? Sollte man sich nicht vielmehr daran erinnern, dass es in Deutschland, beinahe woertlich, keine Schreibmaschine mehr gibt, um das Papier (vom Papier ganz zu schweigen) zu beschreiben, auf dem eine Kriegserklaerung stehen koennte, und dass wir wahrhaftig auch ohne Uhren wissen, was die Uhr geschlagen hat?

In dieser Beziehung ist es in der Tat schon so, wie es juengst in einer Karikatur dargestellt wurde: ein besorgt dreinschauender Baeckermeister wird von einem Freund nach dem Grund seiner Betruebnis gefragt und antwortet: "Ich zittere vor der Demontage meines Betriebes, denn ich kann mich ja von heute auf morgen auf Kommissbrot umstellen."

Den graduellen Unterschied zum seinerzeitigen Morgenthau-Plan betont die "Westdeutsche Rundschau" (Nr. 82) in Wuppertal, ohne freilich daraus einen besonderen Trost abzuleiten:

Niemand, der heute in Deutschland gehoert wird, waere so dumm und vermessen, den Anspruch der ehemaligen Feindstaaten auf Reparationen zu leugnen. Immer weiter ist von gerufenen Vertretern des deutschen Volkes der Wille zur Wiedergutmachung oeffentlich festgestellt worden. Nur ueber den Weg zu diesen Reparationen sind wir nicht der gleichen Meinung wie die Urheber der Demontage ueber die reine Kriegsindustrie hinaus. Wir verkennen auch nicht den Fortschritt, der sich in den Stufen vom urspruenglichen Morgenthau-Projekt ueber das Potsdamer Abkommen zu den jetzt vorliegenden revidierten Plan darstellt. Aber man verlange doch nicht von einem Menschen, dem einmal der sichere Tod angekuendigt war (Morgenthau-Plan), dass er nun einer Amputation seiner wichtigsten Glieder zustimmt, nur weil ihm der Totenschein fuer ein spaeteres Datum ausgestellt wird.

Die Liste dieser Stimmen liesse sich erheblich verlaengern; aber schon diese kurze Auswahl laesst erkennen, welch Uebereinstimmenden Urteil der Demontageplan, von welcher Seite man ihn auch mit deutschen Augen getrachten mag, gerade in den Gebieten unterliegt, wo seine tatsaechliche Wirkung am besten und schen Augen betrachten mag, gerade kann.

Therese v. Konnersreuth – heute

In einem abgelegenen bayrischen Doerfchen sieht und erlebt seit 20 Jahren eine einfache Baeurin jeden Freitag die Leiden und die Kreuzigung Cristi. Seit dieser Zeit ist sie ohne Nahrung. Sie heisst Therese Neumann, und das kleine Dorf Konnersreuth in der Oberfalz, wenige Kilometer von der tschechoslowakischen Grenze, ist durch sie in der ganzen Welt bekannt geworden.

12 00 AMERIKANER BESUCHTEN THERESE

Seit Beendigung der Feindseligkeiten hatte sie Besuch von mehr als 12.000 Amerikaner,und unzaehlige Deutsche sind gekommen, um Therese ihre Noete zu klagen und ihren Rat zu suchen. Dieses jetzt 49 Jahre alte Wunderwesen, das keine Lebensmittelkarten empfaengt, wird inoffiziell als Heilige angesehen, und Journalisten oder Wissenschaftler die sie besuchen wollen, stossen auf feindseliges Mistrauen der frommen Nachbarn und Pilger. Der einzige Kommunist des Dorfes verkauft religioese Andenken und ist in der Nachbargemeinde als KP-Mitglied eingeschrieben.

Der Gastwirt des Ortes, Hugo Schlimme, der rein Vermoegen an den Besuchern verdient hat, sagt nur kurz: "Therese laesst die Journalisten vor."

An dem frisch gestrichenen, mit Blumen geschmueckten Hause der Familie Neumann haengt ein zerknitterter Zetel mit den handgeschriebenen Worten: "Von Therse werden keine Besuche angenomen. Familie Neumann." Trotzdem ist der kleine Vorraum vor Thereses Zimmer ueberfuellt. Nur Frauen sin da, Frauen jeden Alters, die sich in gedaempften Ton und mit nervoesser Erwartung unterhalten.

Die Atmosphaere ist eine Mischung zwischen der Stimmung vor einem Examen und derim Wartezimmer eines Zahnarztes. Die Tuer oefnet ein einen Spalt und Therese, die den Eindruck einer gutgenaehrten beschaulichen Nonne marcht laest wortlos "den Naechsten" eintreten.

Man gelangt in ein geraeumiges, helles Zimmer, mit Blumen geschmueckt und mit einem Telephon und einem grossen Radio darin. "Was wuenschen Sie", fragt Therese. Als der Besucher erklaert, dass in Bayern das Geruecht geht, sie habe einen kommenden Krieg und viel Unheil prophezeit, laechelt sie freundlich. "Da bin ich ja froh, dass Sie gekommen sind. Setzen Sie sich", sie weist auf eine bequeme Bank in der Ecke.

Sie spricht mit leicht bayrischem Akzent, voellig sicher, hat eine umgaengliche Art und verbreitet sogleich eine freie und natuerliche Atmosphaere. An beiden Haenden sind Stigmata zu sehen, die wie frisch verheilte, viereckige Narben wirken. Die Stigmata am Kopf sind von dem weissen, baeurischen Kopftuch verdeckt, die an den Fuesen und der Brust von dem weiten blauen Kleid.

THERESE WILL NICHT PROPHEZEIEN

"Bitte schreiben Sie", sagt sie mit Nachdruck, das ich niemals irgend etwas prophezeit habe, und es auch nie tun werde. Sagen Sie" widerholt sie dringlich "das Therese an Prophezeiungen nicht im geringsten interessiert ist. Ebenso habe ich niemals ueber einen neuen Krieg gesprochen und immer nur zu Got gebetet das er dies verhindern moege. Ich kuemmere mich uebrigen gar nicht um Politik, und es ist meine feste Ueberzeugung, dass es keinen Krieg geben wird."

Waehrend sie spricht, kommt eine alte, kleine, behaebige Frau herein und setzt sich in die Ecke auf die Bank am Kachellofen. "Meine Mutter", sagt Therese mit einer vorstellenden Handbewegung. Die alte Frau Neumann schweigt und blickt die Besucher misstrauisch an. Therese aber laesst sich nicht stoeren und faehrt fort:

"Di ist noch etwas anderes, was ich Sie biten moechte zu veroeffentlichen. Ich muss wirklich sagen, ich bin sehr froh, das Sie hergekommen sind. Es kommen soviele Leuten, manchmal von sehr weit her, und wollen von mir etwas ueber ihre vermissten Soehne, Vaeter und Lieben wissen. Mir tun diese Leute leid, es ist wirklich furchtbar, wenn man nichts von seinen liebten Angehoerigen weiss. Aber ich kann darueber gar nichts sagen, und sollten lieber die Kosten und die Anstrengungen einer Reise nach Konnersreuth sparen. Mein Arbeit, meine Gebete und meine Ruhe, das ist alles, was ich will."

EIN MITTEL GEGEN LIEBESKUMMER

Sie seufzt: "Sie haben ja das Schild an meiner Tuer gesehen. Es hilft nicht viel, und wie koennte ich auch jemand den zurueckweisen, der wirklich in Not ist? Die Frau, die vor ihenen hier war, wollte Selbstmord begehen. Sie weiss nicht, wo sie hin soll, und sie hat alle ihre Angehoerigen verloren. Ich habe ihr Arbeit in einem Krankenhaus verschafft.

Eine andere Frau, die mit ihr zusamen kam, hatte nur Liebeskummer. Ich habe ihr ein gutes Mitel genant, um daheber hinwegzukommen: Sie soll ein Auge haben auf die Frau, die sich umbringen will, sie ein bisschen aufheitern. Sie hat es mir versprochen."

THERESE UND DIE GESTAPO

Da seit 1927 immerfort Besucher zu Therese kommen, hat sie sich allmaehlich daran gewoehnt. Nur waehrend der Bluetezeit der nationalsozialistischen Macht war Therese Leben relativ ruhig. Da sie darauf bestand, niemals "Heil Hitler", sondern nur "Bruess Gott" zu sagen, und da sie zu vielen Auslaender Beziehungen unterhielt, erschien die Gestapo bei ihr und durchsuchte ihre Papire.

Das war waehrend des Krieges und machte auf Therese nicht den geringsten Eindruck. "Ich bin erstaunt", sagte sie, "uber euch jungen Leute mit so eleganten Wagen. Unsere Manner sind alle an der Front, und was ist mit euch?"

Ein SS-Brigadefuehrer, der urspruenglich beabsichtigt hatte, die Theresen-Legende zu zerstoeren, aenderte seinen Sinn, als er sie kennengelernt hatte und half ihr, als sie in Schwierigkeiten geriet. "Jetzt hat er mir einen Brief geschriebeu", erinnert sich Therese, "er hat Sorgen wegen der Entnazifizierung".

Therese verrichtet keine schweren Arbeiten. Sie verbringt viel Zeit in ihrem kleinen Treibhaus und ihrem winzigen Garten. Auserdem macht sie viele Krankenbesuche und bringt den Beduerftigen Nahrung und Kleidung, die sie aus den Staaten bekommt. "Aber ich behandle nichts innerlich, das ist Sache des Arztes."

Von den Amerikanern hat Theese eine ausgesprochen gute Meinung. "Die ersten Truppen, die Kampftruppen waren die besten", erzaehlt sie. "Da ich nicht sehr auf den Fuessen bin (wegen der Stigmata), hatte ich zwei kleine Pferdchen gekauft, besass aber keinen Wagen. Eines Abends kamen ein paar Soldaten von einer Reise nach Pilsen zurueck und haten einen richtigen grossen Flaker hinter ihrem Jeep." Leider was der Wagen fuer die Pferdchen zu schwer.

"NIX ZUCKER KLEINE PFERD — ZUCKER PFARRER GEBEN!"

Therese wiedholt dann folgenden Dialog. Ein Soldat fragte sie jedesmal wenn er sie sah: "Wo ist kleines Pferd? Ich Zucker gaben". Theresen "Nix Zucker fuer kleines Pferd Zucker Pfarrer geben, Pfarrer alt braucht Zucker." Schliesslich bekammen beide Zucker, der Pfarrer uned "kleines Pferd."

"Ich fuehle mich ganz zu Hause mit den Leuten", sagt Therse, "sie sind stets hoeflich und respektvoll. Auch die Maedchen. Manchmal denke ich nur, sie zeigen ein bisschen zu viel von sich. Warum ziehen sie nicht mehr an? Es gibt doch genug Kleider in Amerika. Aber ich bin schliesslich nicht pruede und warum sollte ich etwas dagegen haben, wenn sie es nicht anders kennen und es bei ihnen Mode ist."

Der Pfarrer, der durch Thereses Hilfe nicht nur Zucker sondern auch noch vieles andere bekommen hat, ist Hochwuerden Vater Naber, der schon ueber 70 Jahre alt ist. Er kam schon 1909 nach Konnersreuth, als Therese gerade 11 Jahre alt war. Er erinnert sich ihrer als eines fleissigen, ruhigen, wahrheitsliebenden Maedchens, das keine Maerchen mochte.

Da ihre Familie arm war und noch weitere neun Kinder da waren, wurde sie Dienstmagd bei ihrem Nachbarn. "Sie war eine fleisige Magd", sagt Vater Naber.

Als im Jahre 1918 im Hause ihres Hern Feuer ausbrach, war Therese kraeftig und gross und wog 75 kg. Natuerlich half sie mit allen Kraeften, das Feuer zu bekaempfen, trug auf Leitern Waser herauf und "arbeitete wie ein Mann". Aber das was zuviel fuer sie. Sie wurde auf der Leiter ohnmaechtig und wurde etwas spaeter gelaehmt. Ein Jahr spaeter erblindete sie und lag sie als hilfloser Krueppel im Bet.

Jahre vergingen ohne Besserung fuer Therese, und dann kam das erste "Wunder". Am 29. April 1924, sechs Jahre nach dem Unfall, hatte das einfache Bauernmaedchen eine Vision. Sie fuehrte Gespraeche mit ihrer Schutzpatronin, der heiligen Therese Martin, die ihr ein langes Leben voller Leider vorhersagte. Ein weiteres Jahr verging. Therese konnte wieder sehen, war aber noch teilweise gelaehmt. Am 17. Mai 1925 wurde die franzoesische Therese Heilige Therese vom Jesuskind", und am selben Tage konnte die Konnersreutner Resl wieder gehen.

Am Karfreitag 1926 traten die Stigmata zum ersten Male auf. Jeden Donnerstagabend fangen sie an wie frische Wunden auszusehen. Um Mitternacht beginnen die Visionen, die bis zum Freitag dauern. Waehrend dieser Zeit durchleidet sie immer wieder die Passion Christi, bis sie endlich mit seinem Tode in einen todaehnlichen Schlaf faellt. Waehrend Besucher sich in ihrem Zimmer draengen, blutet Therese aus allen Wunden, aeusert Worte und manchmal Prophezeiungen, deren sie sich spaeter nicht mehr erinnert.

ZWANZIG JAHRE OHNE NAHRUNG

Stigmatisierung, religioese Ekstasen sind durchaus nicht neu und wisenschaftlich zu erklaeren. Nicht neu zu erklaeren hingegen ist die Behauptung, dass Therese seit nunmehr 20 Jahren nichts gegessen unr getrunken hat, genau seit September 1927. Sie sagt: "Ich lebe von Christus".

Es sind natuerlich Untersuchungen angestellt worden, aber es konnten keine gueltigen Beweise erbracht werden. Professor Ewald aus Goettingen, Prof. Specht aus Erlangen und Dr. Ernst Seidl aus Waldsassen haben Therese 14 Tage lang beobachtet, waehrend vier Pflegerinnen sie Tag und Nacht ueberwachten. Ohne Nahrung zu sich zu nehmen, wog sie nach der Untersuchung genau so viel wie vorher.

Waehrend Dr. Seidl unter Eid aussagte, dass es keine andere Erklaerung gaebe, als dass Therese unter Gottes Schutz stehe, konnte Prof. Ewald keine Luecke in dem Befund feststellen, hatte aber den Eindruck, dass "irgend etwts nicht in Ordnung sei". Ewald bestand auf einer Untersuchung in einem neutralen Krakenhaus, wogegen Familie Neumann protestierte.

Die katholische Kirche, die dafuer bekannt ist, dass sie in Zweifelsfaellen immer aeusserst vorsichtig ist, zeigt eine wohlwollende Zurueckhaltung.

("Der Spiegel", Hannover)

So nebenbei

MUSIK
CONTRA ATOMBOMBE

Es gibt mancherlei Konzerte in Berlin, Wesentliche und unwesentliche.

Neulich, gewissermassen am Rande des Geschehens, ein kleines Ereignis. Ein „kleines? Ein grosses Ereignis. Fuer jeden, der noch begeisterungsfaehig ist. Mich hat es zudem sehr nachdenklich gestimmt.

Ein russischer Chor und ein russisches Tanzensemble, nur Maenner, gastierten in mehreren Berliner Theatern und im Rundfunk.

Es hat im NachkriegsBerlin selten einen solchen Applaus, einen solchen Enthusiasmus gegeben. Vielleicht sonst nur bei Furtwaengler. Interessant ist dabei vor allem, dass sich das Publikum nicht nur aus allen Bevoelkerungsschichten, sondern auch sehr zahlreichen Vertretern aller Alliierten und vielen anderen Auslaendern zusammensetzte.

Eine Tatsache, die uns zweierlei zeigt:

Was die Menschen stets am meisten anzieht, anruehrt und begeistert, wird immer das Urspruengliche sein, das aus der Seele, dem natuerlichen Gefuehl und Temperament Gewachsene.

Und zweitens etwas anderes, einer der wenigen Lichtblicke in unserer heutigen von Intoleranz, Missgunst und Misstrauen vergifteten Welt: Ueber alle voelkischen Verschiedenheiten, ueber alle politischen und ideologischen Differenzen hinweg, hat sich hier etwas Gemeinsames offenbart, dass die Menschen auf einer hoeheren Ebene vereint. Diese Entdeckung sollte ein Trost, aber auch eine Mahnung sein. Die Zuhoerer und Zuschauer waren in jenen Stunden nicht mehr Franzosen, Englaender, Amerikaner, Deutsche und Russen sondern Menschen, die dem Echten, der reinsten urspruenglichsten Kunst, dem Klang schoener Stimmen, dem Reiz melancholischer Gesaenge, dem Fascinierenden im Tanzrhythmus sich ausdrueckender ueberschaeumender Lebensfreude, der natuerlichen Komik in Gesang und Tanz aufgeschlossen und hingegeben sind. Nicht nur das, was das Ensemble brachte, sondern auch diese Feststellung war beglueckend.

Wie der bayrische Kultusminister Dr. Alois Hundhammer (CSU) in einer Pressekonferenz mitteilte, wird er das bestehende Zuechtigungsverbot an denVolksschulen in Bayern durch einen Erlass aufheben, zwecks "Wiedereinfuehrung des Strafrechts zur Aufrechterhaltung der Schuldisziplin". Er berief sich dabei auf das jetzt vorliegende Endergebnis einer Umfrage bei 1.216.252 Eltern, von denen sich 668.320 fuer und 425.969 gegen die Wiedereinfuehrung der Pruegelstrafe ausgesprochen haben. (New World Features).

Bestellen Sie noch heute
PROBEABONNEMENT
Deutsche Beilage
Cr$ 20.00
von morgen bis 31. Dezember.
Sr.-Sra. ....
Rua .... N. ....
BAIRRO:
Cidade .... Estado ....
Beiliegend Cr$ 20.00 in Briefmarken, Vale Postal

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Peter Mitterhofer

Der Erfinder der Schreibmaschine

Zu seinem 125. Geburtstag

Ohne Schreibmaschine waere das moderne Wirtschaftsleben heute nicht denkbar. Man weist gerne darauf hin, dass die erste gebrauchsfaehige Schreibmaschine 1876 von der Firma Remington auf den Weltmarkt geworfen wurde, vergisst aber dabei, dass der wirkliche Erfinder der Schreibmaschine ein Oesterreicher war.

In Suedtirol, in dem kleinen Dorf Patschins bei Meran, wurde als Sohn eines Tischlers Peter Miterhof geboren. In der Dorfschule schon fiel seine Wissenbegierde auf und das aufgeschlossene Wesen Peters gab dem Lehrer manche harte Nuss zu knacken. In der Folge erlernte Mitterhofer in der vaeterlichen Werkstatt die Tischlerei und spaeter das Zimmermannswerk. Sein gruebelnder Sinn liess ihn in der Freibeit allerlei Musikinstrumente bauen, mit denen er — Mitterhofer war aeusserst musikalisch und unterhaltend — seinen Dorfgenossen aufspielte.

1849 begab sich Peter Miterhofer, wie es Brauch war, auf die Wanderschaft. Musizierend walzte er durch Deutschland, Italien, die Schweiz bis tief in den Balkan hinunter.

Als er nach elf Jahren in sein enges Heimatdorf zurueckkehrte, brachte er ausser vielen Erfahrungen auch den Plan mit, einen Schreibautomaten zu erbauen. Das erste Modell war bereits 1864 fertig. Statt Buchstaben fanden Nadelspizen Verwendung, die eine undeutliche Schrift ergaben. Das zweite Modell dagegen wies bereits wesentliche Verbesserungen auf und die Lettern wurden schon mit Tinte gefaerbt.

Von dem praktischen Wert seiner Erfindung ueberzeugt, nahm Peter Mitterhofer diese Maschine auf den Ruecken und marschierte damit ueber die Berge nach Wien. Mit einem Empfehlungsschreiben der kaiserlichen Kabinettskanzlei begab er sich in die Technische Hochschule.

Das Gutachten, das die Professoren dort uber den Wert der vorgelegten Schreibmaschine abfassen, fiel nicht sehr guenstig aus und zeugte nicht gerade fuer den fortschrittlichen technischen Weltblick der Ueberpruefenden, die angaben, "dass eine allgemeine Verwendung der Schreibmaschine nicht zu erwaegen sei, da bei aller Fertigkeit damit niemals die gleiche Geschwindigkeit wie bei der Handschrift erreicht wuerde". Diese Maschine war 30 Zoll lang, 14 Zoll breit und 11 Zoll hoch, besass also bereits die normale Groesse der heutigen Maschine.

Mit 200 Gulden Unterstuetzung zog Miterhofer wieder in sein Heimat und baute an seinem dritten Modell, mit welchem seine erfinderische Begaabung erschoepft war. Nach drei Jahren bot er sie dann schlisslich dem Kaiser zum Kauf an und erhielt dafuer 150 Gulden.

Peter Miterhofer schwebte vor, dass seine Erfindung Advokaten, Bauern, Dichter, Brust- und Augenkranken zum Segen gereichen und ihnen die Schreiarbeiten erleichtern wuerde. In Wien dagegen bewunderten kurzsichtige Techniker die Erfindung des Tiroler Tischlers als eine Art gelungenes Spielzeug und stellten das dritte Modell in eine Glasvitrine des Technischen Museums. Dabei war gerade dieses Modell in eier derart gediegenen Ausfuehrung gebaut worden, dass er in Form und Gestell fast aufs Haar der spaeter erbauten Remington-Maschine glich. Von oesterreichischer Seite aus war somit das Technische Museum um ein Schaustueck bereichert und ansonst die Eerfindung der Schreibmaschine erledigt.

Mitterhofer zog sich enttaeuscht und verbittert zurueck. Doch konnte der begnadete Erfinder es noch erleben, dass die Welt mit der Erfindung der Schreibmaschine, wenn auch von anderer Seite, bekannt wurde.

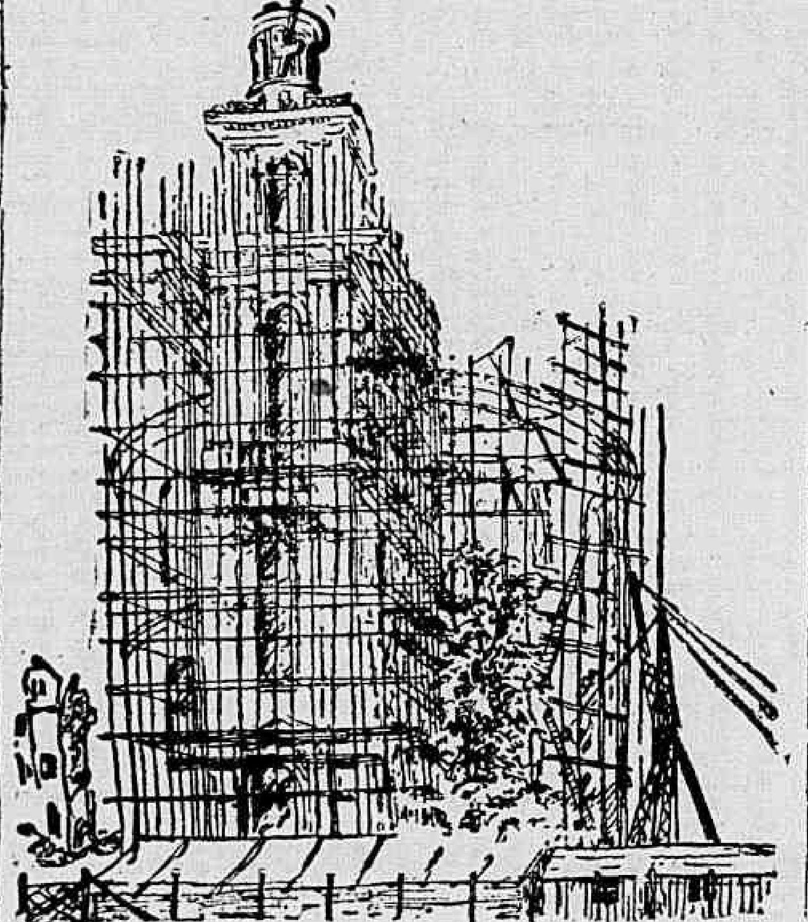
Lebte da in Milwaukee ein Christoph Lathan Sholes. Dieser war in seinem abenteuerlichen Leben Drucker, Postmeister, Zeitungsverleger und Dichter gewesen. Neben einer Geldzahl- und Adressiermaschine erfand er auch ein Schreibmaschinemodell das eine frappante Aenlichkeit mit der von Miterhofer laengst erfundenen Schreibmaschine besass. Jedenfalls gelang Sholes damit der grosse Wurf. Denn die Waffenfabrik Remington kaufte Sholes die Erfindung um den Pappenstiel von 1200 Dollar ab. In einer Serienerzeugung brachte die Firma Remington alsbald 1876 die erste Typewriter, auf die kein Geringerer als Mark Twain sein Werk "Tom Sawyers Abenteuer", tippte, auf den Markt und war damit in der Alten wie Neuen Welt mit der Erfindung fuehrend.

Inwieweit und ob das oeffentlich ausgestellte Modell Mitterhofers im Technischen Museum der amerikanischen Erfindung zum Vorbild hatte dienen koennen, ist heute noch ein Geheimnis.

Wenn auch verkoecherte beamtete Techniker den unwagbaren volkswirtschaftlichen Wert der Schreibmaschine nicht erkannten, so ist doch der Tiroler Peter Mitterhofer der erste rechtmaessige Erfinder der Schreibmaschine. Indem man der Erfinder in die talentose Resignation trieb und den Wert der Erfindung nicht erkannte, hat sich Oesterreich, wie in vielen aehnlichen Faellen, eine grosse wirtschaftliche Chance entgehen lassen. Geblieben ist nur der Ruhm und der unverstandene, verhaermte Mensch Peter Mitterhofer, der ohne Anerkennung am 27. August 1893 im kleinen Doerfchen Patschins in bitterster Armut starb.

Die Paulskirche in Frankfurt ersteht neu

Im Januar 1947 rief der Frankfurter Oberbuergermeister zum Wiederbau der Paulskirche auf und bat um Geld und Sachspenden. "Ein grosses Volk schafft nicht nur Dach und Brot fuer den einzelnen Buerger; es braucht auch ein Haus fuer sich selbst!... Ganz Deutschland muss die Paulskirche wieder aufbauen, von aussen und von innen, in Stein wie



Zeichnung von Lotte Wellnitz

im Geiste... Die Frankfurter Paulskirche ist sein Haus und sein Sinnbild", so lauten Saetze aus dem Aufruf. Er blieb nicht ohne Widerhall, die gespendeten Betraege naehern sich bald anderthalb Millionen Mark, auch kommen aus allen Zonen Sachspenden wie Ziegelsteine, Zement, Kalk, Glas, Holz oder Werkzeuge und Gegenstaende der Inneneinrichtung, so dass der Bau in der Tat eine Leistung des ganzen Deutschlands sein wird. Schwerer fast noch als die Baustoffe sind die Arbeiter fuer das Werk zu gewinnen, und deshalb ist man auch hier bemueht, in dieser Zeit des ausser Funktion gesetzten Geldes ihnen anderweitig die Arbeit innerlich und aeuselich lockender zu machen. Der vollendete Bau wird etwas anderes sein als die alte Paulskirche der Baumeister Lebhaft und Hess und ihr nur aeuserlich gleichen. Die Kirche soll zunaechst und vor allem ein Haus der Kongresse sein, wird also weltlichen Zwecken vorbehalten, und nur bei besonderen Feiern ist sie auch fuer den Gottesdienst und kirchliche Zwecke bestimmt. Entsprechende Vereinbarunge sind fuer einige Jahre mit der evangelischen Kirche getroffen worden. Der Neubau wird einen Keller haben, in dem eine Telephonzentrale und allerhand Nebenraeume untergebracht sein werden. Schon hieraus wird der Hauptzweck des Baues als Kongresshalle deutlich. Der Raum darueber wird untergeteilt in ein Erdgeschoss mit einem kleineren Sitzungssaal und einer Reihe von Zimmern, uber denen sich der Hauptraum mit der Kuppel erhebt. Die in der alten Kirche spaeter eingezogene Flachdecke soll nicht erneuert werden. Diese architektonischen Loesungen haben manchen Widerspruch gefunden bei Freunden und Kennern der Frankfurter Altstadt. Er vermochte jedoch nicht, den Bauherrn, die Stadtverwaltung Frankfurts, zu bestimmen, ihre Plaene zu aendern.

Indessen wird eine breitere Oeffentlichkeit mehr noch als von den gewiss nicht gleichgueltigen Einwaenden der kuenstlerischen Wahrhaftigkeit und der Tradition von dem Gedanken bewegt, ob es sich denn ueberhaupt rechtfertige, im Abgrunde des deutschen Elends dem Neubau der Paulskirche einen besonderen Vorrang zu geben. So ist zu hoeren: wenn gebaut werde, dann zuerst Wohnungen und nichts als Wohnungen, solange Menschen in Ruinen und Kellern eingepfercht, von Krankheit und Hunger geplagt, ein erbaermliches Dasein muede weiterschleppen. In der Tat hat Frakfurt gleichzeitig mit dem Bau der Paulskirche den einer Wohnsiedlung, der Friedrich-Ebert-Siedlung, begonnen. Aber die Forderung, nur Wohnungen zu bauen, deren Strenge sich aus der Tiefe des mitleidenden Erbarmes herzuleiten scheint, begnuegt sich nicht damit, sie verlangt alle Kraefte auf die ine Aufgabe zu lenken, Menschen zu helfen. Seitdem allerdings Frankfurt als neuer Sitz der Zweizonenaemter und des Wirtschaftsrates Raeume fuer Tagungen braucht, mag mancher eher geneigt sein, dem Bau einer zu solchen Zwecken bestimmten Paulskirche auch eine gewisse Notwendigkeit zuzubilligen, und noch mehr, wenn die Stadt etwa die Hauptstadt Westdeutschlands werden sollte.

Doch gilt auch hier, abgesehen von dem unmittelbaren Nutzen, dass der Mensch nicht vom Brot allein lebt. Wer nur darauf schaut, wird blind fuer die Fuelle und Mannigfaltigkeit des Lebens, die ein Volk mit geistigen Ueberlieferungen trachten muss, sich zu bewahren. Es genuegt nicht die Sorge fuer das elementare Dasein, um eine grosse Nation am Leben zu erhalten. Bei aller aeuseren Kompliziertheit ihres heute so fragwuerdigen Restes von Existenz ist sie der Gefahr schrecklicher Vereinfachungen ausgesetzt, und die Wand ist duenn geworden, die sie von der Stumpfheit der Barbarei trennt. Das Erbarmen also muss die geistigen und seelischen Kraefte der Menschen einschliessen, ja, sie in besonderem Masse pflegen und bewahren.

Hier sind die Stellen, die den Strom fliesen lasen, der aus der Vergangenheit in eine lebendige Zukunft fuehrt, und es kann kaum jemals zuviel geschehen, um sie nicht versiegen zu lassen. Das Mass fuer die Opfer ist ohenhin in der Armut gegeben.

SPORT

MANOEL FERNANDES SCHLAEGT JOHANSSON - SCHWEDEN IM TENNIS

Der brasilianische Meister im Tennis Manoel Fernandes oder "Maneco", wie er in Sportkreisen bekannt ist, konnte anlaesslich der Eroeffnung des internationalen Tennistourniers im Fluminense den Schwedischen Meister Torsten Johansson mit 7x5, 6x0, schlagen. — "Maneco" scheint seine fruehere Form wiedererlangt zu haben, um einen so spielstarken Gegner von Weltklasse zu uebertrumpfen. Ausser den Erwaehnten nehmen noch Parker - USA, Segura Cano Equador und der europaeische Meister Drobny-Tschechoslowakei an dem Tournier teil. —

KINO - PROGRAMM

CINELANDIA

CAPITOLIO — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO — Trágica suspeita, com Zully Moreno e Pedro Lopes Lagar.
METRO-PASSEIO — Romance no México, com Walter Pidgeon e Ilona Massey.
ODEON — Os vizinhos do rés-do-chão com Antônio Silva.
PALÁCIO — Canção inesquecivel, com Cary Grant e Alexis Smith.
PLAZA — O Pirata dos 7 Mares, com Paul Henreid, Maureen O'Hara e Walter Slezak.
PATHE' — O rei se diverte, com Michel Simon e Maria Mercarder.
REX — Paixões tormentosas, com Crox Alvarado e Luz dos meus olhos, com Celso Guimarães.
VITORIA — Covil do diabo, com Dennis Morgan e Maria Felix.

ZENTRUM

CINEAC-TRIANON — Jornais, desenhos e comédias.
CENTENÁRIO — Ivan, o terrivel.
COLONIAL — Entre a cruz e a espada.
D. PEDRO — Frá Diavolo.
ELDORADO — Agora seremos felizes.
FLORIANO — Os fabulosos Dorseys.
GUARANY — Mrs. Parkington.
IDEAL — Laços eternos e A ferro e fogo.
IRIS — Lar, doce lar.
LAPA — Escola de sereias.
MEM DE SA' — Mulher pecado.
METROPOLE — Carnegie Hall.
PARISIENSE — O pirata dos sete mares.
POPULAR — Paixão de Zingaro.
PRIMOR — O pirata dos sete mares.
S. JOSE' — O pátio das cantigas.

BEZIRKE

ASTORIA — O pirata dos sete mares.
AMÉRICA — Paixão tomentosa.
AMERICANO — A máscara diabólica.
APOLO — Tarzan contra o mundo.
AVENIDA — Dois anjos eum pecador.
BANDEIRA — Tenho direito ao amor.
CARIOCA — Canção inesquecivel.
CATUMBI — Hiena dos mares.
GUANABARA — Ela foi as corridas.
HADDOCK LOBO — Ambiciosa.
IRACEMA — Desepero.
MARACANA — Do México chegou o amor.
METRO-COPACABANA — Romance no México.
METRO-TIJUCA — Romance no México.
OLINDA — O pirata dos sete mares.
PIRAJA' — Canção inesquecivel.
POLITEAMA — Na solidão da nojte.
REPÚBLICA — O pirata dos sete mares.
RIAN — Canção inesquecivel.
RIO BRANCO — Farrapo humano.
RITZ — O pirata dos sete mares.
ROXY — Trágica suspeita.
S. LUIZ — Canção inesquecivel.
STAR — O pirata dos sete mares.
TIJUCA — Uma carta de amor.
VELO — O segredo de Ann Duncan.

NITEROY

EDEN — Tarzan, contra o mundo.
ICARAI — Cidade sem lei.
IMPERIAL — Procurando o assasino.
ODEON — Uma noite no paraiso.

PETROPOLIS

CAPITOLIO — Canção inesquecivel.
PETROPOLIS — Algemas para dois.
D. PEDRO — Deus com a gente.

Diebe, Diebe!

Von MARGARETHE HAMKER

Der Nachtportier wies mir mein Zimmer. Das Hotel war alt und ausgestorben. Ich wollte einige Tage in der kleinen Stadt verbringen und hatte mein ganzes Gepaeck mitgenommen, um in der unsicheren Zeit sicher zu sein. Die Koffer wurden heraufgeschafft. Das Zimmer war riesengross und winkelig, die Beleuchtung sehr sparsam.

Ich war muede von der Reise und schrecklich durstig. Nach schwierigen Verhandlungen wurde mir ein Kaffee bewilligt. Aber ich musste hinunterkommen. In etwa 10 Minuten.

Es war weit ueber Mitternacht und die lautlose Stille bestaerkte mich noch in der Idee, der einzige Gast zu sein. Ich benuetzte die 10 Minuten, um heroisch in dem eiskalten Wasser zu baden, zog meinen Pyjama an, schluepfte in den Mantel und stieg die Treppe hinunter. Der Kaffee war gut und sobalte mich mit der ungewollten mitternaechtlich-sportlichen Leistung eines eisiges Bades aus. Ich rauchte eine Zigarette, aber nicht einmal der starke Kaffe vermochte meine Schlaefrigkeit zu beeintraechtigen. Morgen wuerde ich mir die alte Stade ansehen, mich ein paar Tage ausruhen und dann weiterreisen, ans Meer, in die schwerverdiente, vierwoechige Freiheit! Als ich die Treppe wieder hinaufstieg, wurde es ploetzlich finster. Das machte keinen allzu grossen Unterschied gegen die Halbdaemmerung, die vorher geherrscht hatte; ausserdem schien der Mond durch die hohen Fenster des Stiegenhauses.

In meinem Zimmer waren die Laeden geschlossen; zum Glueck war n sie alt und morsch, dass auch sie dem fahlen Licht des Mondes Eintritt gestatteten. Der genossene gute Kaffee liess mich die Dinge mit Humor betrachten, und ich verkroch mich in dem Riesenbett, angenehmen Gedanken hingegeben. Aber ich schhlief unruhig. Ein starker Wind hatte sich erhoben, ruettelte an den altersschwachen Laeden, machte die Moebel krachen, den Kamin heulen und beeinflusste meine Traeume. Ich glaubte Schritte zu hoeren, Schatten zu sehen, ich versaeumte Zuege, befand mich im Pyjama in einer abendlich gekleideten Gesellschaft und dergleichen mehr.

Endlich erwachte ich schweiss gebadet unter der zu schweren Federdecke. Wo, zum Teufel, war ich nur?

Ja, richtig... ich erwachte endlich ganz, griff nach dem kleinen Koffer, der meinen wertvollen Besitz enthielt, und den ich neben mein Bett gestellt hatte. Nichts... Der Platz war leer... Sollte die Erinnerung mich taeuschen? Ich suchte in einer entfernten Ecke mein grossen Koffer, dann in einer anderen. Nichts... Ich machte ein paarmal die Runde um das Zimmer. Leer... Mein ganzes Gepaeck war einfach verschwunden. Ich laeutete Sturm. Unhoerbaren Sturm. Die Glocke war ein truegerischer Schein. Ich stuerzte hinunter, auf den verschlafenen Tagportier zu und schrie ihm ins Gesicht: "Diebe! Diebe." Ich zerrte ihn bei der Hand die Treppe hinauf, in das Zimmer, in welchem auch er nicht die Spur eines Gepaeckstueckes entdecken konnte. Ich tobte, und der arme Mann, wahrscheinlich um mich zu beruhigen, tobte mit.

Ich schrie immer wieder: "Diebe Diebsgesindel, ich habe sie ganz deutlich gehoert." Und er schrie: "Polizei..."

Wir liefen auf den Gang hinaus und haetten beinahe einen kleinen, als Kellner verkleideten Jungen ueber den Haufen geworfen, der vorsichtig sein ungewohntes Amt ausuebte, auf einem Riesenbrett ein augeoiges Fruehstueck zu balancieren. Ich nahm keine Notiz von ihm, aber der Portier blieb stehen und sah dem Jungen zu, wie er vergebens an die Tuere eines Zimmers klopfte. Ich wurde wuetend, als er mich auch noch einfach stehen liess, wo ich war, um die Tuere, an die der Junge noch immer klopfte, aufzureissen.

Da wurde auch ich aufmerksam. Das war ja ein sonderbares Hotel, Tueren die nicht geoeffnet werden, reisst man auf, harmlose Reisende beraubt man ihrer ganzen Habe. War vielleicht auch noch ein Mord geschehen? Der Portier und der Junge waren in das Zimmer eingedrungen. Der Erstere kam, rot im Gesicht, wieder herausgestuerzt.

"Da...", schrie er, "da... kommen Sie."

Ich raste hinauf und blieb gelaehmt auf der Schwelle stehen. Da stand mein ganzes Gepaeck, wie ich es hingestellt hatte. Unversehrt und vollzaehlig. Ich verstand nichts..., bis mir der gluecklich laechelnde Portier erklaerte dass ich wohl ganz einfach in einem anderen Zimmer uebernachtet habe. Und so war es auch gewesen.

ZIGARETTEN

WEIHNACHTSGABE 600 Zigaretten

nach Oesterreich und Deutschland (nur russische und englische Zone)
AUSLIEFERUNG INNERHALB 4 WOCHEN ab Schweiz
135 00 Cruzeiros ohne irgendwelchen Aufschlag

OVERSEAS MAIL ORDER SERVICE (OMOS)

Av. Rio Branco 257 sala 304

AUFLOESUNG DES GESTRIGEN SILBENRAETSELS

Silbenraetsel: 1. Detachement. 2. Irrgarten. 3. Shirokko, 5. Insken. 6. Senil, 7. Tischtennis. 8. Eisheilige. 9. Irokesen, 10. Nobelpreis, 11. Heliotrop, 12. Ebenbuertig. 13. Regeneration 14. Begnadigung. 15. Sensibel, 16. Tarantelle. 17. Tachometer. — Dies ist ein Hergsttag wie ich keinen sah.

Der Monat November ist der Werbemonat

der Anzeigen-Verwaltung der DB

Eine Anzeigenserie in den Geschaeftanzeigen, im Register der Aerzte und Anwaelte, den Spezialrubriken, ueber die unsere Vertreter Sie unterrichtet wird Ihnen den absoluten

ERFOLG

beweisen, den jeden Insertion in der DB bringt

Auskuenfte ueber die Sonderbeguenstigungen fuer Anzeigen im November — Av. Rio Branco 257, sala 514